ANO 36.º SEXTA-FEIRA, 19 DE OUTUBRO DE 1956 N.º 12.167

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O contrabando de armas

do Egipto para a Argélia

vai ser objecto de queixa à O. N. U.

PARIS, 19 — A possibilidade de um recurso da França para a O. N. U., em relação ao navio pirata «Athos», é aventada pela Imprensa da tarde, que se faz eco da informação nesse sentido que corre nos meios políticos. O recurso seria apresentado só depois de colhidos elementos precisos e completos sobre a natureza da operação de contrabando de armas. O chefe do Estado-Maior General da Marinha, almirante Nomy, foi encarregado de orientar as averiguações e apresentar um relatório na base do qual o Governo fixará a sua atitude.

O abastecimento dos rebeldes da Argélia por potências estrangeiras era conhecido á longo tempo. A manutenção de tropas francesas na Tunísia e em Marrocos destina-se precisamente a vigiar as fronteiras terrestres da Argélia. O caso do «Athos» mostra que as fronteiras marítimas são igualmente utilizadas para o contrabando.

A região de Nemours, ao largo da qual o navio foi apresado, tinha sido, pouco antes, teatro de uma operação acerca da qual se fez silêncio absoluto. Tratou-se da captura de um grupo de «fellaghas» portadores de somas importantes (várias centenas de milhões de francos, parece). Essas quantias destinar-se-iam ao pagamento de armas esperadas. — (F. P.).

O comandante do «Athos» é de nacionalidade inglesa

ARGEL, 19 — O capitão do «Athos», confessou, hoje, que era

(Continua na ultima página)

A VIAGEM RELAMPAGO DO SR. EDEN A PARIS — Ao lado do primeiro-ministro britanico surpreende-se um momento de colóquio quase íntimo entre Selwyn Lloyd e Guy Mollet

A Rússia e o Japão

assinaram hoje o acordo

que põe termo ao estado de guerra há onze anos existente entre os dois países

MOSCOVO, 19.—Os primeiros-ministros da Russia e do Japão assinaram esta tarde, no Kremlin, um acordo que põe termo ao estado de guerra existente há 11 anos entre os dois países, restabelece as relações diplomáticas e dá liberdade aos prisioneiros japoneses que se encontram na Russia.

Os negociadores sovieto-nipónicos anunciaram ontem o acordo, após 4 dias de discussões que culminaram 15 meses de conversações esporádicas, tendo como objectivo um tratado de paz.

A questão territorial foi discutida em conversações entre o ministro da Agricultura do Japão, Ichiro Kono, que desempenhou um papel preponderante nas negociações em Moscovo, e o chefe do partido comunista soviético, Nikita Kruchtchev.

As principais negociações em Moscovo realizaram-se entre Ichiro Hatoyama e o marechal Bulganine, primeiros-ministros japonês e soviético, que hoje deverão assinar a declaração.—(R.).

Decepção na capital japonesa

TÓQUIO, 19.—O anuncio da conclusão do acordo soviéto-japonês, que deve ser assinado hoje em Moscovo, foi recebido, em Tóquio, em ambiente de decepção e crítica. Os membros do Governo reuniram-se duas vezes, pela manhã, para «estudar» o conteudo do comunicado nipo-soviético, que suscita desde já vivas críticas da parte da importante fracção do Partido Conservador, dirigido pelo ex-primeiro-ministro Yoshida, e dos círculos industriais e financeiros.

Um informador dos conservadores (de tendência Yoshida) condenou o «malogro» dos negociadores japoneses em Moscovo, sublinhando que as concessões feitas por Hatoyama á Russia não têm em consideração a política base do Partido Conservador quanto ao problema territorial.

A Imprensa, embora criticando a maneira como o Governo Hatoyama orientou as negociações com a U. R. S. S., admite que era inevitável que o Japão cedesse ás condições postas por Moscovo—(F. P.).

Na pompa solene de Coimbra

onde abriu o ano da Universidade

o cardeal Tisserant recebeu o grau de doutor «honoris causa» em Letras

COIMBRA, 19 — (Pelo telefone) O cardeal Tisserant, decano do Sacro Colégio, notável orientalista, paleografo e arqueólogo, que, desde ontem á tarde, se encontra em Coimbra, como hospede do arcebispo-bispo-conde, bem como a sua comitiva e o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, recebeu esta tarde, com a maior solenidade, as insignias de doutor «honoris causa» na Faculdade de Letras.

A's 9 horas, o cardeal Tisserant rezou missa na igreja do Carmelo. Assistiu Josefa, a irmã de Lucia e que é a unica sobrevivente do grupo de pastores com quem se registaram as aparições de Fátima.

O ilustre purpurado, que vinha acompanhado pelo arcebispo-bispo-conde, era aguardado á porta da igreja pelo Cabido e seminaristas e pelos srs. prof. Maximino Correia, reitor da Universidade, conselheiro António Cabral, presidente do tribunal da Relação, brigadeiro dr. Correia Cardoso, presidente do Municipio, general Sousa Gomes, comandante da 2.ª Região Militar, prof. dr. João Porto, dr. Rui de Andrade, lugar-tenente, em Portugal, da Ordem do Santo Sepulcro, visconde de Fijó e dr. Eugénio de Lemos, da mesma Ordem, que envergavam as suas insignias.

O templo estava repleto de fieis.

Seguidamente, o sr. D. Ernesto Sena de Oliveira ofereceu ao visitante um almoço, no seminário, ao qual assistiram diversas individualidades.

A' hora a que telefonamos, muitas centenas de pessoas se aglomeram no pátio da Universidade para assistir á imposição das insignias doutorais, cerimónia que despertou o maior interesse e para assistir á

(Continua na página seguinte)

Nota do dia

Moralizar

O decreto-lei que estabelece normas relativas á nomeação e ao comportamento dos administradores por parte do Estado e delegados do Governo nas sociedades em que for accionista ou tenha participação de lucros tem propósitos de moralização que não podem deixar de se pôr em relevo para louvar a intenção que inspirou esse diploma. Embora não esteja em causa a idoneidade moral das pessoas nomeadas para exercer esses cargos, pode depreender-se dos termos do decreto que a continuação do seu mandato por período indeterminado podia afectar os interesses do Estado e, consequentemente, da colectividade, na medida em que identificava esses altos funcionários com os interesses das empresas onde exerciam as suas funções. E assim, limitou-se esse período, tomando-se outras disposições não menos importantes que devem contribuir, sem duvida, para melhorar as relações entre o Estado e as sociedades em causa. Se por um lado se conferem aos delegados do Governo poderes mais latos, por outro restringe-se a sua acção, condicionando-a e responsabilizando-os pelos seus actos, de harmonia com os interesses cuja defesa foi confiada á sua guarda. Limitam-se remunerações, que por vezes têm dado lugar a comentários até certo ponto justos, e impõem-se obrigações que não podem deixar de contribuir para moralizar os costumes. E assim se terá dado um passo importante no sentido de evitar prejuizos ou desprestígio para o Estado e decisões ou atitudes contrárias ao interesse publico.

A odisseia de um Português

que envelhece e empobrece

numa cidade italiana

TURIM, 19.—Vítima das circunstancias, um cidadão português acha-se retido em Itália, há quase 24 anos, e na impossibilidade material de regressar ao seu país.

Chama-se João Frazão Ferreirinha e conta hoje mais de 60 anos. A sua desdita começou em França, em 1933, quando travou conhecimento com uma mulher de nacionalidade grega, Joconda Tarakis. Esta, sem recursos, vendeu-lhe, por baixo preço, verdade seja, uma casa modesta em Mogliola, no Piemonte. O Português decidiu habitá-la e depositou num Banco italiano todas as suas economias, ao tempo, 200.000 liras.

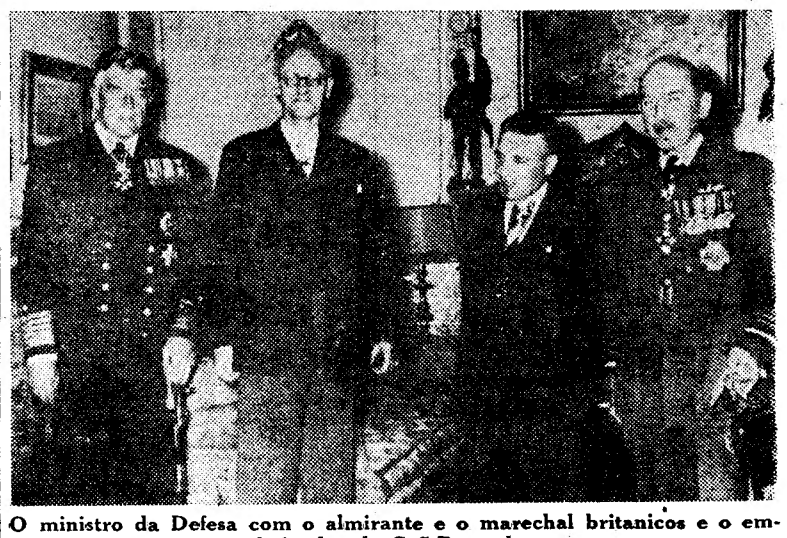
Anos depois, quis regressar a Portugal. Mas comunicaram-lhe que não estava autorizado a sair de Itália com uma quantia superior a mil liras. Enquanto tentava conseguir uma autorização especial para transferir os seus haveres, desejou colocar estes, para fugir á desvalorização, e comprou uma casa em Génova. Pouco depois, era a guerra A casa de Génova foi sériamente danificada num bombardeamento aéreo. As autoridades genovesas instalaram ali refugiados, que ainda lá estão e pagam ao velho Ferreirinha uma renda miserável.

Por outro lado, a casa está a cair aos bocados. Vai ser demolida e é provável que o proprietário não receba um vintém. E vive da caridade publica, na sua casita de Magliola, que não passa, hoje, de uma construção em ruinas.

O páraco da terra, que protege o pobre velhote, esforça-se por conseguir das autoridades uma solução humana para este doloroso caso.—(France Presse).

A Conferência de Tanger

TANGER, 19 — As potências que participam na Conferência Internacional estão decididas a reconhecer a actual situação das telecomunicações, rádio, telefone e correios, a cargo de Espanha, por concessão marroquina, desde 1891, e para todo o Marrocos.—(Efe).



O ministro da Defesa com o almirante e o marechal britanicos e o embaixador da Grã-Bretanha

O almirante da «Home Fleet»

chegou hoje a Lisboa

e cumprimentou as autoridades

acompanhado pelo marechal da R. A. F.

O «Apollo» — lança-minas oceanico de 4.000 toneladas, da Armada britanica — trouxe hoje a Lisboa o novo comandante-chefe da «Home Fleet», almirante sir John Eccles, que é também o chefe supremo aliado da área do Atlantico Oriental no quadro da N. A. T. O.

Depois de salvar á terra, com 21

(Continua na 3.ª pág.)

Visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

A homenagem em Coimbra
ao cardeal Tisserant

(Continuação da página anterior)

qual vieram expressamente a esta cidade o sr. engenheiro Leite Pinto, ministro da Educação Nacional, dr. José Nosolini, embaixador de Portugal em Espanha; D. Fernando Cento, nuncio apestólico em Portugal; D. Manuel Trindade Salgueiro, arcebispo de Evora; dr. João de Almeida, director-geral do Ensino Superior; o encarregado dos Negócios da França; dr. José Gomes Branco, chefe de gabinete do Ministério da Educação Nacional e director-geral do Ensino Primário,.

Os membros da comitiva do cardeal Tisserant, constituida por mons. Adone Terzariol, oficial da sagrada congregação para a Igreja oriental e mestre de cerimónias pontificio; mons Vitor Hugo Righi e mons. Luís Gentille, respectivamente, conselheiro e auditor da Nunciatura Apostólica, e Pierre Mesillon, camareiro de capa e espada do papa, além de outras individualidades.

A Sala dos Capelos onde se realiza a cerimónia da imposição das insignias, tem um aspecto majestoso e está repleta de gente de todas as classes sociais, predominando os estudantes. Na teia estão as autoridades civis e militares, magistrados, professores, etc.

Na tribuna, de honra vêem-se os srs arcebispo-bisco-conde, D. Ernesto Sena de Oliveira e o bispo auxiliar, sr. D. Manuel Jesus Pereira e nas restantes tribunas estão muitas senhoras.

O cortejo começou a desfilar da Biblioteca Geral para a Sala dos Capelos, abrindo com os archeiros em farda de gala. Seguem-se a charamela, os lentes revestidos das suas insignias, os bedeis, continuos, o secretário-geral da Universidade e o guarda-mór. Um pagem conduz, numa salva de prata, a borla doutoral, o anel e a carta doutoral. O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, padrinho do doutorando segue com os oradores na cerimónia, sr. prof. drs. Herculano de Carvalho e José Torquato Soares.

Entre o reitor, sr. prof. dr. Maximino Correia e o director da Faculdade de Letras, sr. prof. dr. Providencia e Costa, vai o cardeal Tisserante, envergando já o capelo.

Uma vez na Sala dos Capelos, a charamela executa os hinos pontificio e nacional, depois do que os srs. profs. drs. Herculano de Carvalho e Torquato Soares fazem o elogio, respectivamente, aos sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira e do cardeal Tisserant.

O doutorando, que tomará lugar na teia, com o seu patrono, sobe depois ao estrado reitoral e, depois, de uma breve alocução, pede ao reitor qu lhe conceda o grau de doutor, que este lhe confere, proferindo a formula latina dá comissão ao director da Faculdade de Letras, para lhe impor as respectivas insignias, a borla e anel, dando a explicação do seu simbolissimo.

O novo doutor percorrerá depois os cadeirais p a abraçar os seus colegas, sendo acompanhado pelo secretário da Universidade e pelo bedel da Faculdade de Letras, enquanto a chamarela executa o hino académico.

Finda a cerimónia, segue-se a reabertura solene da Universidade. O reitor lerá o relatório das actividades universitárias durante o ano lectivo findo e o professor da Faculdade de Letras sr. dr. Manuel Lopes de Almeida profere a oração de sapiencia, que versará sobre «A filosofia da história e a crise contemporanea».

A' noite, o sr. prof. dr. Máximino Correia oferece, no Paço das Escolas, um banquete em honra do cardeal Tisserant, ao qual assistirão, além das várias individualidades já referidas, os srs. vice-reitor da Universidade e director da Faculdade e da Escola de Farmácia general Sousa Gomes, comandante da II Região Militar, coronel Ernesto Pestana, governador civil de Coimbra, brigadeiro Correia Cardoso, presidente da Camara Municipal, presidente da Associação Académica, etc.

FEIRAS E ROMARIAS

A Feira das Mercês já começou

MERCÊS, 19.—(Pelo telefone).—Embora só no próximo domingo comece a tradicional feira desta pitoresca localidade—no vasto terreiro desinteressadamente cedido pela família Pombal, do qual se admira o maravilhoso panorama da serra de Sintra, com os castelos da Pena e dos Mouros—já aqui se encontram em funcionamento dezenas de barracas, registando-se grande movimento.

Além das barracas de «comes e bebes», de louças de Barcelos e de outras regiões figuram no interessante certame (que, depois da antipática supressão da romaria tradicional ao Senhor da Serra, em Belas, representa a maior festa popular da zona lisboeta), carroceis, uma pista para automóveis, e postos de venda de farturas, de leitões assados, dos Negrais, de carne de porco frita, em frigideiras, de peras pardas, etc. A festa que, se o tempo se mantiver, deve ser rija—prolonga-se até ao dia 29, em que, ás 15 horas, sairá a característica procissão.

Uma reconstituição
da procissão do Corpo de Deus em figuras de barro
no museu da cidade

A notável e interessante reconstituição da Procissão do Corpo de Deus, que em 1948 chamou ao Palácio Galveias numeroso publico, acaba de ser oferecida pelo seu autor, o sr. Diamantigo Tojal, ao Museu da Cidade de Lisboa.

Composta por centenas de pequenas figuras de barro policromado, feitas ao sabor popular, que reproduzem a famosa procissão, tal como se realizava na primeira metade do século XVIII, pode, graças á honestidade e cuidado que o seu autor, socorrendo-se de fontes fidedignas, pôs na sua realização, considerar-se documento que muito vai enriquecer e valorizar a secção de etnografia do Museu que a Camara Municipal de Lisboa mantem patente ao publico no Palácio da Mitra, no Poço do Bispo.

Melhoramentos locais

O acesso à Praia Grande

PRAIA DAS MAÇÃS, 19 (Pelo telefone) — Estão muito adiantados os trabalhos de alargamento da estrada que, desde a Casa da Ponte, do Rodízio, conduz até ao alto, onde se estabelece a ligação com Almoçageme e as Praias Grande e Pequena. Já está construído o troço que dali conduz até ao alto da Praia Grande — que, além dos seus dois quilómetros de extensão e das mais belas e grandiosas rochas das paraias do centro do País, oferece a vantagem de ter, encanada, a deliciosa água da serra de Sintra, vinda da nascente da Urca. E a Camara Municipal de Sintra e a Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos estão estudando, em conjunto, a construção de muros de suporte, como preparação do trabalho complementar da estrada até á Casa das Arribas, restaurante e bar projectados pelo arquitecto Raul Tojal, que funcionam a meio da Praia Grande.

Morreu em Espanha
o almirante Estrada

MADRID, 19 — Com 72 anos, faleceu hoje o almirante Rafael Estrada, que comandou os cruzadores «Baleares» e «Canarias» durante a guerra de Espanha e ocupou altos cargos na Armada. Era académico e autor de notáveis obras sobre astronomia.—(Efe).

A visita de Adenauer
à capital francesa

PARIS, 19 — A visita oficial do chanceler Adenauer a Paris será provávelmente marcada para 6 de Novembro, indicam os meios geralmente bem informados.

O chanceler corresponde assim ao convite que lhe faz o presidente Guy Mollet, por ocasião das conversações em Bonn, no dia 29 de Setembro. — (F. P.).

Conchita Ulia
e o «piropo» nacional

Recentemente, numa «Nota do dia», falámos de «piropos» e da má educação de certos desocupados que se entretêm á esquina, lançando comentários á beleza ou feldade das mulheres que seguem tranquila ou intranquilamente o seu caminho. Poderiamos, mesmo, acrescentar que tais comentários não partem apenas desses desocupados. Partem até do povo que trabalha, rapazolas e mulheres que não se dispensam a esse mau gosto, muito português, porque é filho da nossa falta de contacto com o Mundo e os gostos de cada um.

Fizemos esse comentário aos comentários da rua, com o tom desenfastiado que convinha. Traduziamos, afinal, o sentir e o pensar das Portuguesas, tantas vezes vexadas, porque o seu rosto, o seu andar, o seu estilo ou o seu chapeu não coincidem com o gosto daqueles que passam e se dispensam o acto bem educado de guardar o espírito crítico, para si ou para a família. E se é certo que é tristemente chocante essa crítica atrevida, reprimível quando, os homens são bem educados e dão a cada um a liberdade de ser como lhes parecer, outro tanto poderia dizer-se do «piropo», ou seja do «galanteio «callejero» a que nos referimos. E' que esse galanteio, partindo de quem se não conhece e dirigido a predicados que podem falar muito á vista mas nem sempre á cultura, á inteligências da mulher, já não tem a velha aceitação de outrora. E não tem, porque a mulher conquistou a consciência do seu valor e sabe que muitas vezes emparceira e até ultrapassa o homem, precisamente nos campos do espírito e da técnica. Vai muito longe o tempo em que a mulher limitava as suas ambições a ser bela e a cultivar a graça do bordado com escamas ou missangas. Hoje, venceu barragens erguidas pelo homem. Aprecia mais que os conhecidos a distingam pela sua cultura e inteligencia, do que o galanteio atirado na rua pelo primeiro desconhecido que simpatize com o seu palmozinho de cara... por muito que ela própria a si mesma se considere apreciável...

Foi isto o que dissemos mas não foi esta, por certo, a interprelação que deu ao que escrevemos Conchita Ulia, a magnifica cançonetista espanhola que há quarenta anos foi «coqueluche» de Lisboa e entre nós ficou como um belíssimo testemunho de hispanidade. Conchita Ulia protesta contra o que escrevemos receando que intentássemos atingir a suas «hermanas» espanholas, por educação e temperamento gratas ao galanteio da rua. Mas se-lo-ão ainda ou com a evolução do tempo e dos costumes não terá também evoluido o conceito de gostos em Espanha?

Damos a seguir a carta de Conchita Ulia e o leitor por si próprio verá da razão de cada qual:

Na «Nota do dia» de 9 do corrente, e sob o título «o piropo nacional», O «Diário de Lisboa», tratou o assunto muito bem visto e muito bem criticado, mas que, por conter uma parte (e consideravel) de inexactidão e de injustiça, acho que merece certos reparos.

Refere-se a dita nota a alguns senhores, que em determinadas horas do dia e pontos da cidade, amparando os prédios com as costas matam o tempo ofendendo com gracejos de mau gosto e grosseria as senhoras que passam pela rua. E o artigo que, até aí, é muito justo, deixa de o ser, quando a seguir nele lemos: «E' sabido que o «piropo» não tem entre nós clima propício para se arraizar. Aquilo que envaidece uma mulher espanhola, habituada á prática do galanteio «callejero» irrita sobremaneira as nossas compatriotas que não toleram este género de galanteria».

E' este comentário, além de tudo injusto para a mulher espanhola, que eu pretendo rebater, aproveitando ao mesmo tempo o ensejo para desfazer o equivoco sobre o que ele assente, elucidando os portugueses, que eu muito estimo e considero, sobre a diferença existente (enorme!) entre o «piropo» e uma «grosseria».

A mulher espanhola, como a portuguesa, como a chinesa, como todas as mulheres do Mundo, aprecia o «piropo» quando ele é na verdade um «piropo» — isto é um galanteio. Nenhuma mulher no Mundo se ofende nem irrita porque um homem olhe para ela com admiração e lhe diga quando ela passa na rua: «que simpática» ou «que lindos olhos». Nenhuma! Mas se em vez de um galanteio, o «castigador» lhe dispara uma grosseria ou uma obscenidade, acreditem, que a mulher espanhola se sente com isso tão ofendida e irritada como se sente a mulher portuguesa.

E' claro, que a mulher que provoca uma grosseria é das tais que vão á rua com o intuito de chamar a atenção, vestida com um fato curto até aos joelhos, decotado até ao umbigo, se leva os cabelos compridos até á cintura ou cortados «á sem mãe»; se leva a cara pintada com todas as tintas do droguista e vai enfeitada de colares e berloques tão espalhafatósos como de mau gosto — essa mulher consegue aquilo que pretendia: não sómente chamar a atenção, como chamar a si uma grosseria.

Mas, quando uma mulher tem personalidade, linha, decência, se for naturalmente bonita e atraente, não acredito que haja — a não ser um dos tais «Vitelloni» a que se refere o articulista — e esses infelizmente existem em todos os países — que se atreva a fazer uso da obscenidade ou da grosseria. Usará, sim, do piropo «internacional», com mais ou menos espirito, mais ou menos a propósito — mas que não ofende nem irrita.

Desculpem o meu desabafo. Quís de alguma maneira defender um pouco, como espanhola, as minhas «hermanas» de além fronteira e um pouco, como portuguesa os meus «hermanos» lusitanos. Aquelas, assegurando honestamente que os lhes envaidece ouvir um galanteio, se ofendem se ouvem uma grosseria: estes, lembrando que na verdade, vendo bem as coisas, os verdadeiros culpados, são as «tais» que gostam de se exibir na rua de forma a causar sensação. E conseguem-no decerto, «pero... hay que distinguir!». *Velha amiga, Conchita Ulia.*

CRIME GRAVE

GOLEGÃ, 19—Em tribunal colectivo, presidido pelo corregedor deste circulo, sr. dr. Mário de Sousa Sequeira, realizou-se a primeira sessão do julgamento de António Barreiro, casado, de 32 anos, natural do lugar de Escorrega, concelho de Constancia, acusado de crime grave cometido na pessoa de uma menor surda-muda e demente.

O nefando crime, a que na altura nos referimos, causou bastante repulsa na região, pelo que a audiência, embora secreta, despertou o maior interesse. A continuação do julgamento foi marcadá para o próximo dia 6 de Novembro.

Peça
PÉ DA VINHA
QUE PEDE VINHO
CALDEIRA, LDA.

BERTA CARDOSO, a voz de oiro do fado.

Alfredo Marceneiro, o mais fadista dos fadistas.

Lina Maria Alves, a cigana de Alfama.

Dizem que depois do Teatro, do Cinema e da Tourada o resto da noite pertence ao fado.

TÁGIDE
LISBOA
ás 0,15 e 1,30 h.

Restaurantes e Salões de Dança oficialmente declarados de utilidade turistica

PALM BEACH
CASCAIS
ás 0,15 e 1,30 h.

AMANHÃ
Duas estreias sensacionais
DINAH ROLLS
«Oscar» da canção francesa
*
ANDRÉ VALLON
«Grand Prix» de interpretação da canção francesa
O Danny Kay da França
*
No PALM BEACH
A grande pianista portuguesa
Beatriz de Sousa Santos

AVISO: Apesar dos preços nos nossos Restaurantes, serem idênticos, aos de qualquer outro estabelecimento de igual categoria, todas as pessoas que jantarem, podem assistir ao «show» das «boites», sem a obrigatoriedade de mais qualquer despesa.

(Salões de Dança 15 anos)

DOMINGO 21
CORRIDA NOCTURNA
ás 21.30

NÃO E' UM FESTIVAL MAS SIM UMA CORRIDA DE TOIROS, GRANDES E COM PESO. PARA O MAIS SENSACIONAL MANO-A-MANO DA TEMPORADA

JOSÉ JÚLIO
e JOSÉ TRINCHEIRA

Uma corrida de toiros que estava apartada para França e cedida á Empresa pelo escrupuloso ganadeiro

MANUEL JOAQUIM GRAVE
(Herdeiros)

com SIMÃO e CONDE a cavalo
FORCADOS AMADORES DO RIBATEJO

Preços: Sol 25$00 — S/Sol 30$00
Sombra 50$00

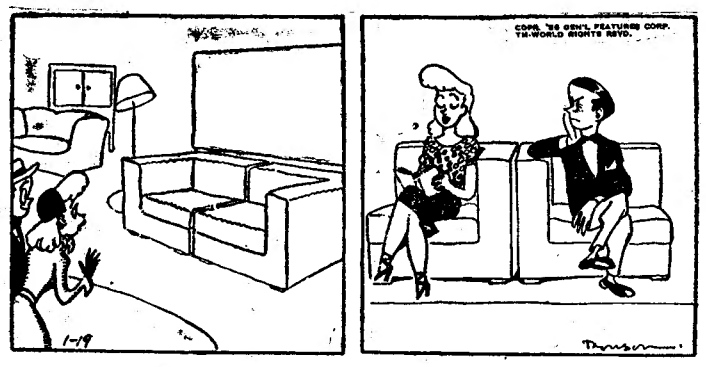
Os toiros estarão em exposição das 10 ás 12 horas, no dia da corrida, na P. de Toiros

Bilhetes á venda em Lisboa: na Agência A. B. E. P., Praça dos Restauradores, telef. 28823; e em Vila Franca, no Café Central, telef. 87

Depois da corrida haverá comboio de regresso a Lisboa

PARA 13 ANOS

ELE & ELA



Arranjo mobiliário

Continua por esclarecer

o caso dos passageiros clandestinos que foram no «Horta» para a América

Dada a circunstancia de se manterem na mais completa negativa, embora haja elementos comprometedores, a Polícia Marítima pôs em liberdade condicional os marítimos Álvaro Barbosa, natural de Ponta Delgada, e Alexandre Costa, de Massarelos, Porto, acusados de terem transportado para Nova York quatro individuos que se introduziram clandestinamente a bordo do cargueiro português «Horta», da Companhia Carregadores Açorianos.

Embora tenham sido restituidos á liberdade, continuam a pesar sobre eles graves acusações. Além de uma carta que fora enviada á empresa proprietária do navio, com elementos de informação sobre o embarque em Lisboa e desembarque em Nova York, subsistem fortes suspeitas de que tenham sido eles os autores das facilidades concedidas aos quatro homens para seguirem clandestinamente para os Estados Unidos. A primeira acusação partiu de três tripulantes do navio, que afirmaram saber que o Álvaro Barbosa e o Alexandre Costa além de outro marítimo, de nome Raul Enes Baganha Junior, que desertou em Nova York, teriam facilitado o embarque e desembarque dos passageiros clandestinos.

O Álvaro Barbosa, ao ser ouvido pelo agente Cabaço, da Polícia Marítima, negou a acusação, dizendo que, na verdade, ofereceu cervejas a dois tripulantes em Nova York, mas não para os desviar do local onde estavam, a fim dos homens desembarcarem livremente. Acrescentou que viu no cais o Baganha conversar com quatro individuos, mas supôs que eram visitas. Disse que não forneceu pão do navio a quaisquer individuos que nele seguissem clandestinamente e que não encontrou no porão nada que pudesse fazer supôr que nele tivesse seguido alguém.

A verdade, porém, é que os elementos de acusação são perentórios e não restam duvidas de que desembarcaram em Nova York, numa noite dos ultimos dias de Agosto, quatro individuos que não pertenciam á tripulação do navio, nem eram pessoas afectas aos serviços do porto. São várias as testemunhas que fazem tal acusação, com larga soma de pormenores.

A Polícia Marítima aguarda que as autoridades americanas, sabedoras do que se passa e conhecedoras de que desertara em Nova York o marítimo português Raul Enes Baganha Junior, forneçam, em breve, informações sobre as diligências que, nesse sentido, também tenham efectuado.

O subchefe Serra e Moura, por determinação do sr. capitão-de-fragata Santiago Ponce, comandante da Polícia Marítima, vai mandar efectuar novas diligências.

JULIÃO QUINTINHA

homenageado pelos seus conterraenos

SILVES, 19.—Um grupo de amigos de Julião Quintinha, foi a casa do ilustre jornalista e escritor, nesta cidade, entregar-lhe uma salva de prata, como homenagem dos seus conterraneos.

Foi uma cerimónia simples, muito íntima e sincera, que bastante sensibilizou o homenageado.

OS BENS ALEMÃES

arrolados em Portugal

Prosseguiram hoje em sessões de manhã e de tarde, no Ministério dos Negócios Estrangeiros, as conversações relativas aos problemas ligados aos bens alemães existentes em Portugal, que foram arrolados e postos sob sequestro no final da ultima guerra.

Elegância masculina

SWALLOW, em cores totalmente novas, já está à venda nos principais estabelecimentos da especialidade. Preços controlados pela fábrica.

SWALLOW Impermeáveis

IMPORTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE:

D. L. SOARES & CA., LDA.

Porto — Avenida dos Aliados, 151

Lisboa — Avenida Duque d'Ávila, 6

HAVAS

O almirante da «Home Fleet» em Lisboa

(Continuação da 1.ª pág.)

tiros, em frente de Belém, o «Apollo» foi atracar á muralha de Alcantara. Após a chegada, foram a bordo saudar o almirante, o consul da Grã-Bretanha, o adido naval britanico e um oficial delegado do comando da frota portuguesa.

O almirante Eccles, tal como o seu camarada marechal da R. A. F. sir Bryan Reynolds, novo chefe supremo aliado da zona aérea do Atlantico Oriental, que chegou ontem, vêm a Lisboa com a missão especial de cumprimentar as autoridades portuguesas e de com as mesmas tomar contacto, pela circunstancia de terem assumido as suas novas funções na N. A. T. O.

Pelas 9 e 30, esteve a bordo do «Apollo» o almirante Nuno de Brion, que desembarcou ontem em Setubal de bordo do navio-chefe da força naval em exercícios, para vir a Lisboa encontrar-se com o seu camarada britanico. A entrevista entre os dois almirantes demorou cerca de vinte minutos e foi particularmente afectuosa.

A's 10 horas, sir John Eccles desembarcou e dirigiu-se á embaixada do seu país a apresentar cumprimentos, após o que, acompanhado pelo marechal Reynolds, esteve no Ministério da Marinha, onde ambos se inscreveram no livro de cumprimentos, em virtude do sr. almirante Américo Tomás se encontrar retido em casa por motivo de saude. Mais tarde, o comandante-chefe da «Home-Fleet» e o marechal da R. A. F. foram recebidos pelo ministro da Defesa, pelo subsecretário da Aeronáutica, e pelo sub-chefe do Estado-Maior da Armada e deixaram cartões no gabinete do chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, ausente em Washington.

O marechal e o almirante britanicos, que foram apresentados aos dois membros do Governo acima referidos pelo embaixador da Grã-Bretanha, estiveram depois nos palácios de Belém e de S. Bento, nos quais inscreveram os seus nomes nos livros de cumprimentos ao Presidente da Republica e ao chefe do Governo. Em S. Bento, recebeu-os e acompanhou-os o sr. coronel Esmeraldo de Carvalhais.

O ministro da Defesa, o sub-secretário da Aeronáutica e as restantes entidades, retribuiram as visitas durante a tarde, a bordo do «Apoll», onde, ás 17 horas, o almirante e o marechal recebem a Imprensa portuguesa e estrangeira, á qual farão declarações.

EM 3 LINHAS

Os drs. Mário Gentil Lima e Luís Carneiro Lopes Alpoim foram autorizados a acumular os cargos de interno do Internato Complementar dos H. C. L. com o de assistentes da Faculdade de Medicina de Lisboa.

///

No dia 29, sala 2 das dependências do Ministério das Finanças, começam, ás 9 horas, as provas práticas do concurso de promoção a primeiros e segundos oficiais do quadro da D. G. dos Serviços de Urbanização do Ministério das Obras Publicas.

///

A seu pedido, deixou o cargo de secretário do subsecretário da Educação, o dr. Carlos da Silva Gonçalves, director da Colónia Penal de Pinheiro da Cruz, agora substituído pelo dr. Martinez da Cruz Alves.

Cafiaspirina

alivia instantâneamente qualquer dor

É um produto alemão

BAYER

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

E' provável que a companhia do Teatro Variedades vá ao Porto, oportunamente, apresentar a revista «Não faças ondas», desempenhada pelo seu actual elenco.

—José Gamboa, Brunilde Judice, Fernanda de Sousa, Maria Laurent, Assis Pacheco, Mário Pereira e Mário Santos são os artistas que estão a participar dos ensaios do original de Rui Correia Leite, «O drama que ele não escreveu», que se estão a realizar no Teatro Avenida.

—A nova peça a subir á cena no Teatro Monumental, desempenhada pela companhia Bibi Ferreira, intitula-se «Diabinho de saias» e é traduzida pelo escritor brasileiro Raimundo de Magalhães, Jr.

—Vão ser pintadas pelos cenógrafos Manuel de Oliveira, Cunha e Silva e Reinaldo Martins as cenas que vão enquadrar a peça «O Amor de Perdição», em ensaios no Teatro da Trindade.

—Na ausência da companhia de revistas, deve actuar no Teatro Variedades, uma companhia de comédias, que efectuará uma temporada popular.

—Regressou ao Porto o empresário Rocha Brito, do Teatro Sá da Bandeira.

—O ensaiador coregráfico Charles ainda não pode seguir para o Rio de Janeiro, por dificuldades, na aquisição da passagem em avião.

—A actriz Maria Olguim faz parte do elenco que vai interpretar a nova produção cinematográfica, «Dois dias no Paraíso».

—Os artistas Noy and Rey, acrobatas «indolentes», fazem parte da nova companhia de circo, que, no dia 26, se estreia no Coliseu.

—O programa artístico-publicitário, dirigido pelo artista Álvaro Teixeira, após a sua actuação nas Festas do Outono, seguirá em digressão pela Província.

—O maestro Miguel de Oliveira assumiu a direcção musical do programa «Vozes de Portugal».

Além de outros elementos do teatro radiofónico da Emissora Nacional, vão partir para Paris, onde se especializarão em teatro televisionado, os actores Alvaro Benamor e Rui Ferrão.

«Daqui fala o Zé»

esta noite no «A B C»

Santos Carvalho

Em duas sessões, reabre hoje as suas portas o elegante teatro «A B C», do Parque Mayer, onde o empresário José Miguel vai apresentar, em estreia, a revista popular «Daqui fala o Zé!». Esta nova produção do nosso teatro ligeiro, há muito aguardada com a mais justificada curiosidade, é original dos escritores Fernando Santos e Eduardo Damas e tem musica original dos compositores teatrais João de Vasconcelos, que dirige a orquestra do «A B C» e Manuel Paião.

Para interpretar este seu novo espectáculo, José Miguel organizou um novo e sensacional elenco artístico, á frente do qual se encontram, entre muitos outros: Herminia Silva, Santos Carvalho, que encenou e dirige, Aida Baptista, Camilo de Oliveira que interpretará o engraçadissimo «compère» «Zé Papagaio», Alda Pinto, Natividade Maria, Carmen Mendes, Rosinda Rosa, Helena Vieira, Gabriel Pais, Oscar Acurcio, Elisa Isabel, Graça Maria e Conceição Gomes e Irmãos Guarás, e, como atracção a «vedeta» luso-brasileira Deo Maia. Completa este «cast» invulgar um delegante friso de «girls», actuando sob a direcção de Mariano Franco.

O guarda-roupa é dos afamados «ateliers» Paiva, executado sob figurinos de Laiert Neves e a montagem, de Manuel Lima, foi executada sob a sua direcção pela sua equipa técnica.

No Maria Vitória

continua o êxito de «O Reboliço»

Salvador

Para a realização da revista popular «O Reboliço», o dinamico actor - empresário Eugénio Salvador rodeou-se de uma perfeita equipa de colaboradores: autores do poema são Amadeu do Vale, Aníbal Nazaré e Rui Martins; compositores, os maestros Jaime Mendes, Carlos Dias e Tavares Belo; Pinto de Campos desenhou os figurinos e dirigiu a sua confecção nos «ateliers» Paiva; a direcção da monta-

(Continua na página seguinte)

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Alguém terá que morrer».
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Senhorita Barba Azul».
VARIEDADES — A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Não faças ondas».
MARIA VITÓRIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Reboliço»
ABC—A's 20 e 45 e ás 22 e 45 — «Daqui fala o Zé!».
COLISEU—A s 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

TIVOLI—«Profundo como o mar».
SÃO LUIZ—«O cisne».
EDEN—«Fernandel, alfaiate de senhoras».
SÃO JORGE—«Regresso á Malásia»
POLITEAMA—«O nomem que nunca existiu».
MONUMENTAL — «Sissi».
CONDES—«O eterno masculino».
ALVALADE—«O cisne».
IMPÉRIO—«Gaby».
CAPITOLIO—«O almirante Canaris».
ODEON—«Escola de vagabundos».
TERRASSE—«Terça-feira negra».
OLIMPIA—«A invasão dos discos-voadores»
IDEAL—«Julieta».
JARDIM—«Homem sem rumo».
PROMOTORA—«A dama e o vagabundo».
RESTELO—«O ultimo guerreiro».

HEMORRÓIDAS

UM TRATAMENTO INTEIRAMENTE NOVO

Os padecentes de hemorróidas já há muito que esperavam por uma forma de tratamento que lhes traga alívios rápidos e que, ao mesmo tempo, seja higiénica e de fácil administração.

HEMOTABS, um tratamento completamente novo, é a resposta. Deve-se tomar com água, tal como se fosse uma aspirina.

HEMOTABS não só acalma as dores e as angústias dos ataques como, actuando no organismo, reduz a inchação proporcionando assim alívios rápidos.

HEMOTABS é também uma espécie de laxativo que ajuda a restaurar funções normais, tão importantes para o completo restabelecimento e para uma prolongada ausência de dores.

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

DEPOSITÁRIOS:

PORTO - F. LIMA & C.ª SUCR. - LISBOA

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

COUTO CABELEIREIRO

AV. JOÃO XXI — T. 727836

Regressou de Paris onde assistiu ao 2.º Festival de La Coiffure Francês e a várias demonstrações de produtos.

Beatriz Costa

MARIA VITORIA
Empresa «Eugénio Salvador e Rui Martins, Ld.ª»

Glória May

RIA COMO NUNCA RIU
com a grande vedeta popular
BEATRIZ COSTA
no dinamico espectáculo de
SALVADOR
A REVISTA POPULAR
«O REBOLIÇO»

Humberto Madeira

2 SESSÕES, ás 20.30 e 22.45
ADULTOS

Anita Guerreiro

Teatros e Cinemas

(Continuação da página anterior)

gem é dirigida por Rui e Hernani Martins; e a direcção musical é de Tavares Belo. Por seu lado, Salvador dirigiu a encenação e a coreografia e tem a seu cargo a direcção do espectáculo. No elenco figuram os nomes populares de Beatriz Costa, António Silva, Teresa Gomes, Humberto Madeira, Anita Guerreiro, Luís Horta e a artista brasileira Glória May. Neste conjunto de nomes pode encontrar-se a explicação do êxito que «O Reboliço» está a obter, esgotando as lotações do Maria Vitória desde o dia da estreia.

Primeiras exibições

«Regresso à Malásia», no S. Jorge

Atravessámos ontem a pé a Malásia e, confessamo-lo, estamos um pouco cansados e bastante entediados. De resto, tinhamos «á perna» um sargento japonês, benevolente, mas armado até aos dentes. Estivemos ainda em Lourdes e em pleno deserto australiano. Consoladora foi a presença da amável Virgínia Mekenna, admirável de decisão, elegancia e doçura. E' uma actriz que poderá vir a demonstrar as suas possibilidades de comediante numa obra séria.

«Regresso á Malásia» é um drama e pretende ser uma epopeia. A interpretação é bastante aceitável. Os tipos femininos são interessantes. E, no entanto, a realização é mole. Temendo susceptibilizar os Japoneses, o argumentista mostrou-se prudente e pouco incisivo. A marcha das mulheres inglesas através da Malásia, que poderia ser impressionante, mal nos comove e chega a divertir-nos. Os Japoneses que estiveram na tela do S. Jorge são homens pequenos, impassiveis, orgulhosos e vagamente maus. A história de amor falta-lhe força.

Foi exibido um documentário português em anascópio e eastmancolor, de Ricardo Malheiro e Perdigão Queiroga, intitulado «Viagem presidencial a Moçambique e á Rodésia». — *Visor 18.*

A estreia de hoje

No Eden

Título — «Alfaiate de Senhoras».
Produção — Francesa.
Realização — Jean Boyer.
Argumento — uma comédia tipicamente francesa.
Interpretes — Fernandel, Françoise Fabian.
Processo — «Ecran» normal.
Classificação — Adultos.

«Music-Hall»

Reabriu o velho Olimpia

A reabertura do Clube Olímpia, o «cabaret» da Rua dos Condes, o famoso «sempre em festa», foi um acontecimento de surpresa nas tradições nocturnas de Lisboa.

Não se deve dizer simplesmente que há mais um clube nocturno na capital, mas que reabriu finalmente o mais característico «cabaret» de Lisboa, fechado inexplicavelmente há dois anos e remoçado agora com um sentido decorativo harmonioso, sem destruir o aliciante e íntimo ambiente que o distinguiu sempre.

As suas atracções, estrelas de baile e cançonetistas de Espanha conquistaram o publico; e os bailarinos Delia Turino e Manolo del Pozo, ouviram aplausos que recordaram as melhores noites do velho Olímpia e serão repetidos, enquanto eles forem á cabeça do cartaz, que ontem, tão auspiciosamente inaugurou uma nova época triunfal do mais tradicional «dancing» lisboeta.

O novo programa da «Tagide» e do «Palm Beach»

Após a apresentação de uma série de artistas do «music-hall» de grande nível, a «Tágide» e o «Palm Beach» apresentam amanhã, aos seus frequentadores, em estreia em Portugal os conhecidos cançonetistas franceses André Vallon e Dinah Rolls, cuja estreia é aguardada com grande interesse.

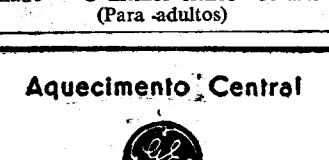
O ilusionista Berkel

na Casa da Comarca de Arganil

Reaparece amanhã ao publico de Lisboa o ilusionista português Berkel, que se apresentará na Casa da Comarca de Arganil. O jovem ilusionista e a sua «partenaire» executarão trabalhos de transmissão de pensamento, magnetismo, hipnotismo e prestidigitação.

HOJE
Em 2 sessões ás 20.45 e 22.45 horas
PARA ADULTOS
ABC
Com as lotações completamente esgotadas
JOSE' MIGUEL apresenta:
A nova revista popular em 2 actos e 22 quadros, original de Fernando Santos e Eduardo Damas, musica de João de Vasconcelos e Manuel Paião
DAQUI FALA

Hermínia Silva
interpretada por um novo e sensacional elenco artístico de que fazem parte
HERMINIA SILVA
SANTOS CARVALHO
O ZÉ!
Aida Baptista, Camilo de Oliveira, Aida Pinto, Natividade Maria, Carmen Mendes, Rosinda Rosa, Helena Vieira, Gabriel Pais, óscar Acúrcio, Elisa Isabel, Graça Maria, Conceição Gomes, Irmãos Guarás e a grande atracção luso-brasileira DEO MAIA
DOMINGO — A's 16 h. — 1.º ESPECTÁCULO A' TARDE
Bilhetes á venda para todos os espectáculos a seguir



Restaurante Típico
Rua das Gáveas, 55-57 — Tel. 34006
AMANHÃ — DIA 20
Comemoração do 1.º aniversário
Excelente cozinha — Ambiente seleccionado — O melhor elenco de artistas
(Para adultos)

Aquecimento Central
mais que 40% de economia
Estudos e orçamentos grátis
GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA
LISBOA PORTO

EXPLOSÃO DE GARGALHADA HOJE NO EDEN

SUZY DELAIR
FRANÇOISE FABIAN
(18 ANOS)
UM FILME DE
JEAN BOYER
FARDEN (FERNANDEL), O GRANDE «COUTURIER DE CES DAMES», APRESENTA OS MAIS SEDUTORES MANEQUINS DE PARIS... E AS MAIS GRACIOSAS COMPLICAÇÕES QUE DAI RESULTAM!

2ª SEMANA
TONY WRIGHT CHEGOU VIU e VENCEU
NO CONDES
O ETERNO MASCULINO...
(A TOI DE JOUER GALLAGHAN!)
BRIGAS ■ LINDAS MULHERES ■ VIOLENCIA
GRANDE EXITO DO FILME FRANCÊS DA SÉRIE POLICIAL DE PETER CHENEY

As 15.15, 18.15, 21.30 (A tarde preços reduzidos)
Excl. FILMES CASTELLO LOPES (ADULTOS)

CARLOS RAMOS
A ZIPOIA
Restaurante Típico
Sob a direcção da castiça cantadeira Adelina Ramos
Almoços — Jantares — Ceias
A noite no mais agradável ambiente FADOS, por: ADELINA RAMOS, NATÁLIA DOS ANJOS, MARIA PEREIRA, MANUEL D'ALMEIDA, o eximio guitarrista FRANCISCO CARVALHINHO, o viola FRANCISCO PEREZ e CARLOS RAMOS e a sua guitarra. — Amanhã ao ALMOÇO: ATUM COZIDO COM TODOS. Aos sábados ao ALMOÇO: Fados e Guitarradas.
(Adultos)

Um espectáculo maravilha

Só hoje, amanhã e depois, no Coliseu, a Grande Companhia de Circo com as maiores atracções. Amanhã, «matinée». À noite, espectáculo a que podem assistir todas as crianças

Apenas três dias! Aproveite para ver hoje, amanhã e depois, no Coliseu, os ultimos espectáculos da Grande Companhia de Circo com as maiores atracções. Don Saunders, o maior «clow» do Mundo, o rei da gargalhada, ginastas aéreos, olímpicos, bailarinos acrobaticos, contorcionismo, ilusionismo, perchistas, cascadores, King-Kong o Monstro da Selva e duas engraçadíssimas parelhas de palhaços. Integrado no espectáculo desta noite unica exibição do Rancho Regional do Carreço de Viana do Castelo, em cantares e bailares do Minho. Amanhã, «matinée» com entrada gratuita a todas as crianças até aos 10 anos. A' noite, espectáculo a que podem assistir todas as crianças.

HOJE
Em espectáculo inteiro às 21,45
NO
MONUMENTAL

VASCO MORGADO
APRESENTA A GRANDE ACTRIZ BRASILEIRA
BIBI FERREIRA
NA COMEDIA DE FRANCA GARGALHADA
SENHORITA BARBA AZUL
UMA PRIMOROSA ENCENAÇÃO DE GRAÇA MELLO
A SEGUIR: «O DIABINHO DE SAIAS»
DOMINGO A'S 16 H. ESPECTACULO A' TARDE
Espec para 18 anos

Teatro Nacional
TODAS AS NOITES AS 21.45
A peça em 3 actos de Luís Francisco Rebelo
Alguém terá de morrer
com Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Carmen Dolores, Raul de Carvalho, Rogério Paulo, José de Castro, Maria Corte Real
Encenação de Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro
A bilheteira abre sempre ao meio-dia (18 anos)

LUSO
T. Queimada, 8-A
T. 32889 (Adultos)
HOJE (até de madrugada) Fados e Canções por Isabel de Oliveira, Joaquim Silveirinha, Constança Nunes, António Meneses, Florinda Maria e Manuel Hilário. Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal. Domingo, Extraordinária «Matinée».

Almoça fora de casa?
Vá ao Restaurante TÁBUAS
Refeições completas, 25$00
Rua Barros Queirós, 51 — Tel. 26614

A Empresa Artística de Espectáculos, Lda., apresenta
NO VARIEDADES
com MILU
VILLARET
COSTINHA
LEONIA
LUIZA DURÃO — SOLNADO — CARLOS COELHO
A REVISTA
NÃO FAÇAS ONDAS
A's 20,45 e 22,45
DOMINGO ESPECTÁCULO À TARDE
Espec. p.ª Adultos

MILU no «Noivo»

Carlos Coelho no «compére»

Leónia Mendes em «Arlequim»

Costinha no «Homem da piscina»

VILLARET

O MAIOR ÊXITO DOS ÚLTIMOS ANOS!

Leiam o jornal humoristico sempre fixe

TOIROS na MOITA

Uma bomba atómica CAI NO MEIO DA AFICION PORTUGUESA!
Domingo, 21, às 15,30 horas
Um sensacional e formidável Festival promovido pela Comissão Pró-Praça de Toiros do Montijo
8 — TOIROS — 8
um do Ex.mo Sr. António Durão e sete dos Ex.mos Srs. Barata & Nechas Cavaleiros, os Ex.mos Srs.
Alfredo Conde e José Baraona Júncio
no mais empolgante encontro da época
Matadores de Toiros:
MANUEL DOS SANTOS
o ídolo inesquecível da aficion de Portugal e Espanha, com seu primo e grande triunfador
ANTONIO DOS SANTOS
Novilheiros:
JOSÉ TRINCHEIRA
AMADEU DOS ANJOS
e ARMANDO SOARES
Os amadores da Escola de Patrício Cecílio, da Golegã
MANUEL DURÃO e JOSÉ SIMÕES
Toma também parte neste excepcional e formidável Festival o distinto e famoso
GRUPO DE FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM
Sob o comando do Ex.mo Sr. RHODES SÉRGIO
2 BANDAS DE MUSICA 2 — a «1.º de Dezembro» e a «Democrática 2 de Janeiro», ambas de Montijo
PREÇOS REVOLUCIONÁRIOS Sol a 17$50!!!
Todos no domingo á festa da Moita, a terra dos toiros, aficionada e castiça

UM EXITO!
UM ESPANTOSO EXITO!
A REABERTURA DO CLUBE
OLIMPIA
O SEMPRE EM FESTA
Apoteótico o programa de variedades, com o sucesso da exibição da parelha de baile
DELIA TURINO y MANOLO DE POZO
e das grandes atracções
Carmen ITURBI * LILONSÓ-Maribel Lux
e a colossal orquestra de
ALMEIDA CRUZ
com o seu vocalista ANTOINE MARTIN
(Adultos) Telef. 367581

PIRILAMPO
Restaurante Francês (alta cozinha) a pedido dos seus distintos clientes deixa de estar encerrado ao Domingo.
Rua dos Sapateiros, 168, (antiga Rua Arco Bandeira) a dois passos do Rossio.

CASINO ESTORIL
TODAS AS NOITES
no «Wonder-Bar»
Serviço de Restaurante
Jantares e Ceias
Conjuntos HELDER REIS e OLIVER
(Adultos)
AMANHÃ—NOITE DA MODA

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: «ALFAIATE... DE SENHORAS» EDEN

SÃO LUIZ TEL. 27172
15.15 e 18.15 (preços reduzidos) e ás 21.30 (13 anos)
O maravilhoso romance de amor de uma princesa
O CISNE
com Grace Kelly, Alec Guiness e Louis Jourdan

EDEN TEL. 20768
Hoje, ás 21,30
ESTREIA
do filme de Jean Boyer
ALFAIATE... DE SENHORAS
com FERNANDEL
A's 15,30 e 18,30:
MARGARIDA DA NOITE
(Para 18 anos)

IMPÉRIO TEL. 55134/5
A's 15,15 e 21,30 (Adultos)
Uma lindíssima história de amor, dirigida por Curtis Bernhardt
GABY
Technicolor-Cinemascope
com Leslie Caron e John Kerr

MONUMENTAL TEL. 55131
A's 15,15 e 21,30 (13 anos)
3.ª semana
Pela 1.ª vez em Portugal a retumbante revelação alemã Romy Schneider no filme de Ernest Marischka
SISSI
c/ Romy Schneider e Karlheinz Böhm em Agfacolor

ALVALADE TEL. 763080
Ás 15.15 (pr. red.) e ás 21.30 (13 anos)
O maravilhoso romance de amor de uma princesa
O CISNE
com Grace Kelly, Alec Guiness e Louis Jourdan
Amanhã, ás 18,30, tarde infantil

RESTELO Tel 610375
A's 21,15 (13 anos)
O ULTIMO GUERREIRO
com J. Carrol Naish

TERRASSE TEL. 20917
A's 21,15 (18 anos)
TERÇA-FEIRA NEGRA
UM GESTO DE AMOR

LIZ TEL. 48560
A's 21,15 (18 anos)
A RAPARIGA DO RIO PÓ
com Sophia Loren

CINEMA IDEAL
Ás 21,15 (18 anos)
JULIETA
O CORSÁRIO LAFITTE

CASINO ESTORIL
A's 21,30 (18 anos)
MOBY DICK
com Gregory Peck

TIVOLI TEL. 50595
As 3 e 6.15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite
2.ª SEMANA
duma obra-prima de Anatole Litvak
em Cinemascope
PROFUNDO COMO O MAR
com Vivien Leigh e Kenneth More
(Para 18 anos)

POLITEAMA TEL. 26305
A's 15,15-18,15 (preç. red.) e ás 21.30
(13 anos)
3.ª semana triunfal do famoso filme em cinemascópio
O HOMEM QUE NUNCA EXISTIU
com CLIFTON WEBB
A mais espantosa mentira militar da ultima grande guerra

CONDES TEL. 22523
15.15-18.15 (pr. rd.) e 21.30 (Adultos)
2.ª semana
O ETERNO MASCULINO
com TONY WRIGHT
Um filme policial com violência e belas mulheres e um detective que é um novo rei da descontracção

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
15.15-18,15 e 21.30
(Adultos)
Uma história de amor sublime vivida nas mais trágicas circunstancias...
REGRESSO À MALÁSIA
com Virginia McKenna e Peter Finch
Em complemento: VIAGEM PRESIDENCIAL A MOÇAMBIQUE E A' RODÉSIA
Em Anascope e Eastmancolor

ODEON T. 26283 (13 anos)
A's 15,30, 18,15 (preç. red.) e ás 21,30
5.ª semana
Um filme que choca, enternece, faz rir e emociona
ESCOLA DE VAGABUNDOS
com Pedro Infante - Miroslava

CAPITÓLIO TEL. 27493
A's 15,30 e 21,30
Um filme que é um colosso da moderna cinematografia germanica
(Adultos)
O ALMIRANTE CANARIS
com O. E. Hasse, na figura do chefe da contra-espionagem alemã
SABADO E DOMINGO ás 18,15
Espectáculos para crianças

ROYAL TEL. 845037
A's 21,15 (18 anos)
O NOIVO NÃO TEM QUARTO
ZONA LIVRE

De ontem para hoje

ÂNSIA DE VIDA NOVA

A ansia de emigrar, conhecer novos horizontes, procurar uma vida para além da «cepa torta», da penuria de quem vive da enxada ou cria calos em pequenos mesteres inqualificáveis, tudo isso dá ao homem atrevimentos em que deliberadamente arrisca a sua liberdade, se as leis o põem á margem do seu sonho de evasão. Foi o que sucedeu a alguns — Deus sabe quantos! — Portugueses desiludidos da terra que foi sue berço e emigraram clandestinamente a bordo do «Horta». Partiram para a América, desembarcaram. Foram seus cumplices três tripulantes que a troco não se sabe de quanto, os levaram no porão. Agora, o Raul Enes Baganha suspeitando-se descoberto, desertou; Alexandre Costa e Alvaro Barbosa foram presos. Quanto á Polícia Marítima, averigua da importancia do seu papel no drama.

A ANCIÃ E O FOGO

OITENTA e um anos. Os ossos enregelados. O vento desabrido entrava-lhe em casa e ela ia sentar-se, toda encolhida, diante da lareira, as mãos encarquilhadas sobre o azul da chama. Podia então o vendaval uivar na charneca, que a sr.ª Luciana (D. Luciana Rosa Palmito, da Ervideira, Ponte de Sor), estava tranquila, amodorrada. Aquecia-lhe a carne e a alma o lume benfazejo. E esse mesmo lume, que a aviventava, acabou por lhe devorar os nervos e os tecidos! Teria a pobre senhora adormecido ou cabeceava apenas com sono? Deixou pender a fronte, relaxaram-se-lhe- os membros. Foi o bastante. Inflamaram-se-lhe as roupas, o fogo roeu-lhe o corpo achado. E a morte não tardou. O fogo, que Prometeu roubou aos deuses, será sempre o enigma ardente, amigo e inimigo do homem, misterioso encanto, ameaça cruel...

A AVENTURA DO AR

DOS monstros aéreos saltaram homens armados, presos a grandes cogumelos de «nylon», e entre eles outros pára-quedas desciam, só com espingardas e metralhadoras. Isto foi o que viu, ainda com espanto, a singela gente do povo que ontem ergueu os olhos para o céu no Gavião, perto do campo de aviação particular do dr. Pequito Rebelo, aberto á navegação aérea. Há três dias que duram, sobre a região, os exercícios do Batalhão de Caçadores Pára-quedistas, que vão culminar, amanhã de madrugada, com a destruição simulada da Barragem de Belver.

O PREÇO DA VINGANÇA

CHAMAVA-SE Armando Taveira Varandas. Era apenas um moço de lavoura, alegre como o sol nos ribeiros humildes. Mas sorria-lhe o amor. E porque uns olhos femininos nele se haviam poisado com carinho, o ciume acordou, feroz, no peito de outro homem. Ia, já noite, o Armando por um atalho, junto de um bosque sombrio, onde a morte o esperava. Mandara-o o patrão a Padrela, em serviço, e ele cumpria a ordem, despreocupadamente. Dois inimigos, porém, o aguardavam, encobertos com o escuro arvoredo. E ali mesmo, naquelas ásperas terras de Carrazedo de Montenegro, sem piedade, eles o abateram á paulada. Foi preso já por um irmão da vítima, que é guarda da P. S. P. em Vila Real, um dos assassinos — Adriano Gaspar. O outro fugiu e anda amontado, com o pavor na alma e o remorso talvez a apoquentá-lo...

SAUDADE E LOUVOR

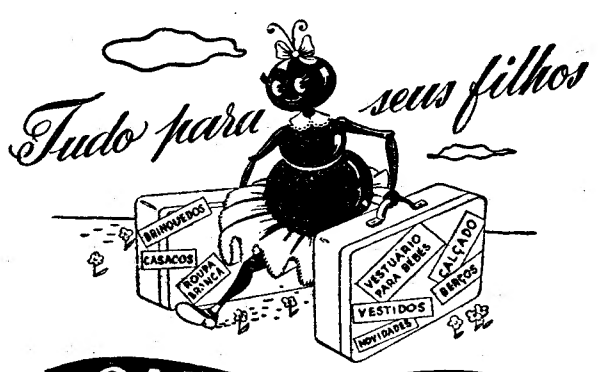
Durante a sessão plenária de ontem na Academia das Ciências o seu eminente presidente, dr. Julio Dantas, fez o elogio do novo secretário-geral — D. António Pereira Forjaz —, que classificou de «sábio, fidalgo e artista», e evocou a memória dos académicos recentemente falecidos dr. Joaquim Manso e Joaquim Leitão. Definiu a figura do nosso saudoso director como «personalidade de relevo social, humanista que se fez poeta, filósofo que se fez jornalista, autor de uma obra profunda e humana, rica de formas vernáculas e de conceitos morais». Pronunciou, em seguida, comovidas palavras de encómio ácerca de Joaquim Leitão, seu companheiro e amigo de muitos anos, homem de letras de talento vivacíssimo, cujo nome — afirmou — ficará vinculado á história da Academia no segundo quartel do nosso século.

QUATRO RODAS E O DESTINO

FOI mais espectaculoso do que grave o desastre que ontem á noite pôs um frémito de panico no Largo do Campo Pequeno, á hora em que os «diestros», vestidos de seda e de ouro, já se preparavam para iniciar na arena o «paseillo». Chegavam diante da praça de touros os ultimos «aficionados», o movimento de automóveis e peões era ainda intenso. Subito, uma furgoneta choca com um automóvel, que vinha a atravessar a Avenida da Republica, e logo vai embater num candeeiro de iluminação publica. Só uma árvore pôde detê-la, em bem mau estado, junto á esquina da Avenida Julio Diniz. Com tudo isto, porém, o seu condutor apenas sofreu ligeiras escoriações. Outro tanto não sucedeu, infelizmente, na estrada nacional entre Verdemilho e Aveiro, onde uma camioneta de carga atropelou mortalmente Maria Celeste da Silva, de 55 anos.

JORNAL PEQUENO

ESTIVERAM a inscrever-se no livro de cumprimentos ao sr. Presidente da Republica, no Palácio Nacional de Belém, os srs. contra-almirante Walter Ellery Moore, brigadeiro António Cirne Rodrigues Pacheco e Theodomiro Tostes. ✱ O sr. presidente do Conselho trabalhou ontem com os srs. ministros da Presidência e das Obras Publicas e recebeu sir Alexandre Rogers. ✱ O sr. coronel Alexandre Carrasco tomou posse do comando do Regimento de Infantaria 1, a cujo antigo comandante, coronel Eduardo Ribeiro, foi prestada homenagem. ✱ O Laboratório de Engenharia Civil foi visitado por dois técnicos estrangeiros, os engenheiros Icaraby da Silveira, brasileiro, e Arnos Zeligson, israelita. ✱ Encontra-se em Portugal um dirigente do American Field Service, o dr. George H. Edgell, que ontem esteve no Comissariado Nacional da M. P. tratando problemas relacionados com o intercambio juvenil luso-americano. ✱ Num restaurante da Baixa realizou-se um almoço de homenagem ao dr. Simões de Carvalho, antigo corregedor do 2.º juízo criminal da Boa Hora, recentemente nomeado desembargador da Relação do Porto. ✱ Nos arredores de Lisboa, á Azinhaga da Feiteira, apareceu num poço o cadáver de uma mulher cuja identidade se desconhece. ✱ Faleceu no hospital da Lousã o mendigo António Narciso, que passara uma noite, embriagado, sob o temporal.



CAROCHINHA
AV. GUERRA JUNQUEIRO, 19-C-LISBOA
TELEF. 726731

O embaixador da Itália em Lisboa entregou hoje as suas credenciais ao Chefe do Estado

Com o cerimonial da praxe, efectuou-se, hoje, no Palácio Nacional de Belém, a entrega de credenciais ao sr. Presidente da Republica, do primeiro embaixador da Itália acreditado no nosso País, após a recente elevação á categoria de embaixada das legações dos dois países.

O cortejo que acompanhou a Belém o novo embaixador, sr. António Venturini, era constituido por três carros da Presidência da Republica, escoltados por esquadrão motorizado da Guarda Nacional Republicana, de grande uniforme. No primeiro carro tomaram lugar os srs. prof. Ugo Gallo, adido cultural, e Filippo Salerno, adido, acompanhados do sr. dr. Nuno Barroso, do Protocolo; no segundo, os srs. conde de Fabrizio Fabbricotti, primeiro secretário, e dr. Marcello Egidi, adido comercial, acompanhados pelo sr. dr. Noronha Gamito, também do Protocolo: e no ultimo, o novo embaixador e antigo ministro sr. António Venturini, com o sr. dr. Carreiro de Freitas, chefe do Protocolo do Estado.

A' entrada do palácio, junto á rampa de acesso ao Pátio dos Bichos, formava um batalhão de Infantaria da referida guarda, de grande uniforme, com bandeira e banda de musica, que, á chegada daquele diplomata, executou os hinos dos dois países. Na sala das Bicas, estavam postados soldados da G. N. R. de espada desembainhada.

O sr. António Venturini foi recebido pelo pessoal da Casa Militar do Chefe do Estado, que o introduziu, assim como á sua comitiva, na sala das recepções, onde a cerimónia decorreu.

O sr. general Craveiro Lopes envergava o uniforme de gala e ostentava a banda das Três Ordens e o colar da Grã-Cruz da Torre e Espada e tinha a seu lado os srs. prof. dr. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, e o embaixador dr. Vasco da Cunha, secretário-geral daquele departamento, e pessoas da sua Casa Militar.

Após uma ligeira vénia, o sr. embaixador de Itália entregou as cartas credenciais e, em seguida, trocaram-se as habituais saudações entre o sr. António Venturini e o sr. general Craveiro Lopes, nas quais foram recordados os excelentes laços de amizade existentes entre Portugal e a Itália.

Aquele diplomata passou depois á sala do Conselho do Estado, onde conversou com o Chefe do Estado e ministro dos Negócios Estrangeiros, durante alguns momentos, após o que se retirou com o mesmo cerimonial da entrada.

MORTOS E FERIDOS

numa explosão na América

HERRIN (Illinois), 19 — Devido á explosão de garrafas de gás comprimido, que destruiu cinco casas, morreram duas crianças, vítimas de queimaduras. Desapareceram cinco pessoas e doze ficaram gravemente feridas. Os bombeiros procuram mais vítimas entre os destroços. — (A. N. I.).

O ministro, com os dirigentes da União, durante a sua visita

O ministro das Corporações visitou esta manhã a União de Grémios dos Lojistas

O ministro das Corporações e Previdência Social, dr. Veiga de Macedo, acompanhado pelo seu secretário, dr. Silva Torres, visitou esta manhã a nova sede da União dos Grémios de Lojistas de Lisboa, cujas instalações percorreu demoradamente. Aquele membro do Governo era aguardado á porta do edifício, na Rua Castilho, 14, pelos directores srs. Virgilio Fonseca, Aníbal David, Adolfo Sampaio, Carvalho Marques e Santos Belpho, e pelo secretário-geral, dr. Edgard dos Santos, e ainda pelos srs. drs. Ramiro Seixas, delegado do Governo junto do Grémio dos Logistas, e Alexandre Ribeiro da Cunha, secretário-geral do ministro das Corporações.

Após a visita aos vários serviços, em plena actividade, o sr. dr. Veiga de Macedo presidiu a uma sessão de trabalho, durante a qual foram tratados assuntos de interesse, nomeadamente no que respeita ao funcionamento da União e dos Grémios nela integrados, á acção administrativa, coordenadora e representativa, e á consecução dos fins gerais da primeira, e ás actividades e capacidades dos segundos. Apreciaram-se também as condições de vida das actividades lojistas e as relações com os sectores oficiais, bem como os problemas da concorrência irregular.

E, por ultimo, ventilaram-se diversos aspectos com vista á instituição da Corporação do Comércio, encarando-se a colaboração a prestar e a acção a desenvolver pelas uniões, e estudou-se também a colaboração da União dos Grémios de Lojistas de Lisboa na execução do plano de formação social e corporativa.

Tarifa única

para todos os comboios na rede europeia

Prosseguiram hoje os trabalhos da Conferência Internacional de Horários de Comboios. A conferência, cujos trabalhos se dividiram em estudos técnicos e comerciais, considerados separadamente, concluiu hoje as suas reuniões comerciais. Foi aprovada uma tarifa unica para todos os países da Europa. Esta medida trará uma grande simplificação de serviços, visto que elimina a disparidade existente entre algumas tarifas, acarretando mesmo, em alguns casos, baixa de preçário. As sessões de estudos técnicos, que funcionam na Casa do Alentejo, foram dedicadas ao estudo dos horários dos grandes expressos e demais comboios internacionais, com vista ao seu aceleramento, o que é previsível, dada a crescente electrificação das redes de caminho de ferro.

Mais uma vez foi chamada a atenção dos dirigentes da rede de caminho de ferro portuguesa para a conveniência de aderir ao regime da hora legal unica.

O abastecimento de ovos

As brigadas de fiscalização da Intendência Geral dos Abastecimentos, que continuam a actuar no Alto-Minho, mandaram remeter para Lisboa e Porto 6.876 duzias de ovos, das quais 1.128 foram para a capital do Norte. O preço dos ovos, na venda ao publico, encontra-se estabelizado.

Arderam dois palheiros

e estiveram em perigo vinte e seis

COVILHÃ, 19. — Na quinta da Várzea declarou-se violento incendio que consumiu dois dos vinte e oito palheiros ali existentes, os quais estão alugados ao lavrador, sr. José de Oliveira.

Compareceram os bombeiros voluntários desta cidade que, durante seis horas, combateram o incêndio, evitando que as chamas se propagassem aos palheiros vizinhos.

«TERRAÇO DAS ESTRELAS»
(10.º andar do Hotel Embaixador)
ALMOÇOS * COCKTAIL-BAR
CHÁS
(DANÇANTES AOS SABADOS, DOMINGOS E FERIADOS)
JANTARES À AMERICANA E CEIAS
Das 21,00 h. às 3,30 h. da madrugada
Actuação de
SOUSA PINTO E SEU CONJUNTO
e do Pianista-Animador
FRANCISCO TORREGROSA
com o seu Clavioline
Desfrute o maravilhoso panorama de Lisboa no ambiente mais elegante.
Reservado o direito de admissão

«LISBONENSE INFANTIL»
Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica
RUA DA ASSUNÇÃO, 55
RUA AUGUSTA, 284

A MAIS ANTIGA AGUARDENTE PORTUGUESA
Rio de MACIEIRA
RUA IVENS, 47 • LISBOA • TELEF. 2 46 78

Rosa dos ventos

A atracção dos pioneiros

A prova realizada pelo aviador Santos Dumont, em Bagatelle, em 1906, foi feita ontem no Rio de Janeiro. Uma cópia exacta do avião «14-bis», equipado com um motor de 65 HP, efectuou uma voo de perto de 500 metros, a 6 metros de altura, repetindo assim a experiência do pioneiro da aviação francesa.

Bodas de ciganos

As festas de casamento de dois ciganos, Juana Soto e Sebastian Cortes, que se realizaram recentemente na cidade de Algeciras, duraram 16 dias e custaram 115.000 pesetas. Três dos convidados deram entrada no hospital por estarem exaustos.

Raridade bibliográfica

Quando procurava um catálogo para a biblioteca da igreja de Santa Maria, em Warwick, um perito descobriu um volume, publicado em 1488 por William Caxton, o primeiro livreiro inglês que se conhece: um breviário intitulado «Legenda Secundum Usun Sarum», de que não se conhece qualquer exemplar. O seu valor é calculado em mais de mil libras (72 contos).

Novo máximo mundial

Uma universitária de Long Island, Carol Lewis, de 17 anos, anuncia que atirou uma garrafa rolhada ao Atlantico, contendo o seu nome e morada, no dia 15 de Agosto, e que ela foi recolhida, em 31, na praia de Corkaigh (Islandia), tendo feito a travessia entre os Estados Unidos e a Europa no tempo «record» de 16 dias. Uma garrafa leva geralmente cerca de dois anos a fazer a dita travessia.

O preço da celebridade

O polícia norte-americano Robert Gaffney, que é também fotógrafo comercial, apresentou queixa contra o antigo campeão de boxe Rocky Marciano, por este não lhe ter pago 2.000 fotografias, no valor de 1.400 dólares, destinadas aos seus admiradores. O advogado de Marciano declarou que Gaffney obteve autorização para tirar as fotografias, mas que Rocky não fez qualquer contrato de compra.

Onde faltam homens

Aproximadamente um em cada quatro patrões na Alemanha Ocidental é mulher, segundo numeros publicados em Bonn. Este facto é considerado consequência do excesso de 3 milhões de mulheres no país, o que constitui um legado de duas guerras mundiais em que foram mortos cerca de 5.500.000 alemães. Apenas uma em cada empresárias é casada. O excesso de mulheres, todavia, está a diminuir gradualmente.

O 1.º «ballet» africano

O que se afirma ser o primeiro «ballet» africano será apresentado em Joanesburgo, em Novembro próximo, pela Escola de «Ballet» do Bantu Festival Ballet. *O espectáculo intitula-se «Fantasia Zulu» e é uma adaptação de um argumento que ganhou dois prémios em 1953, no festival de arte de Witwatersrand. «A Deusa de Jade Verde», escrita por Natalie Faivelsohn, de Joanesburgo, que está encarregada do libreto, do cenário e do guarda-roupa do «ballet».*

Em vez da anestesia...

Um grupo de comerciantes de Brisbane planeia a constituição de uma equipa de hipnotizadores treinados para auxiliar os médicos, os dentistas e o publico em geral. Os interessados formaram a Associação dos Hipnotizadores de Queensland, com a finalidade de «elevar o hipnotismo acima do *music-hall* e aproveitá-lo para bem publico».

"Cabeçudos" e "gigantones" anunciaram hoje à população o começo das «Festas do Outono»

Com a apresentação dos «cabeçudos» e «gigantones» que, em numero de trinta, percorreram durante o dia os bairros populares da cidade, voltando a aparecer amanhã e no domingo, deu-se começo ás Festas do Outono, da iniciativa do Governo Civil de Lisboa.

Amanhã, ás 17 horas, proceder-se-á á inauguração da exposição de montras nas artérias da parte baixa da cidade e no Chiado. A' noite, os principais monumentos da capital serão ilumniados. Ás 19 horas, será inaugurada a Feira Franca, que fará reviver as feiras de outras épocas. Não há pagamento de entradas e são proibidas as rifas, tombolas, quermesses ou quaisquer espécies de peditórios nos recintos.

Os promotores das Festas do Outono solicitam ainda ás instituições autorizadas a vender determinadas rifas que não o façam durante a realização daquelas festas.

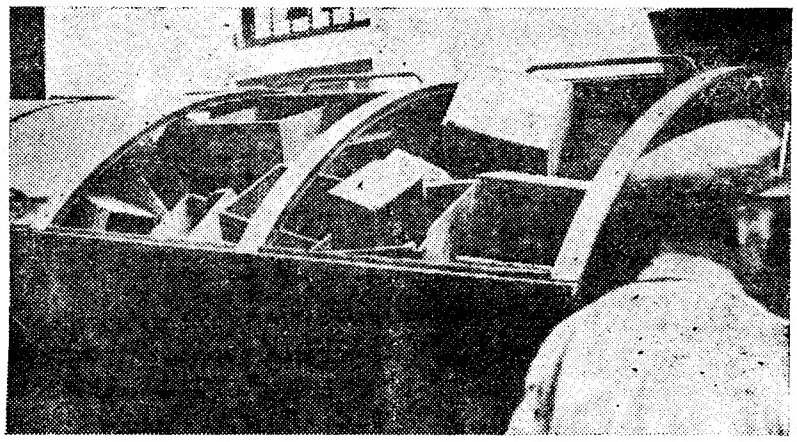
Domingo, as atenções convergirão para o grande «Cortejo das Actividades do distrito de Lisboa», que principiará ás 14 e 30, no Campo Grande. As industrias, o comércio, as grandes realizações sociais de cada concelho, bem como larga representação dos bombeiros voluntários, de colectividades recreativas e desportivas, formarão um conjunto, enquadrado por ricas carruagens e estandartes.

O cortejo abrirá com um grupo de charameleiros, seguidos do «Painel da cidade» e de um carro representativo de Lisboa. Seguem-se as representações de todos os concelhos do distrito: Alenquer, Arruda dos Vinhos, Cadaval, Cascais, Loures, Lourinhã, Mafra, Oeiras, Sintra, Sobral de Monte Agraço, Torres Vedras e Vila Franca de Xira. Estas representações com-

(Continua na 11.ª pág.)

Para a ficha das beldades dos nossos mercados, candidatas ao título de «rainha»: Gizela Garrido Ferreira, 16 anos, empregada num lugar de fruta do mercado do Rato. E' morena, tem cabelos e olhos negros e é muito galante e «bem proporcionada», no dizer do sr. fiscal da Camara. No dizer da própria Gizela, gostava de ser «rainha» dos mercados de Lisboa. E é ainda o sr. fiscal quem garante que não lhe faltam direitos para conquistar o título, pois, além de ter um tipo muito português, nenhuma outra lhe leva a palma em questão de elegancia e boniteza. Pois, que lhe preste, para a conquista do título de «rainha»!

A recolha dos caixotes para o lixo



As leis da Camara atingiram o Bairro Alto. Chegou a vez da nossa vizinhança pôr á porta, não o velho e inestético caixote do lixo, mas um recipiente metálico, do preço e do tamanho que mais convier a cada locatário. A' medida que tem sido discutida em todos os tons, correspondeu o Bairro Alto com soberano alheamento, continuando a pôr á porta o caixotinho de madeira. Hoje, por isso, houve um cortejo imprevisto nesta zona: um carro do lixo onde este era despejado, e, logo atrás, um outro que carregava... os caixotes. Ao lado, um polícia seguia a pé o préstito compulsivo, para o caso de as donas de casa se barricarem contra os pacíficos zeladores camarários. E' do «grande acontecimento» bairrista a imagem que se recolheu, documentado pela presença da vizinhança que acorreu ás janelas, com excitados comentários

Alívio para os que sofrem de indigestão

Nem toda a gente se lembra de que muitas das perturbações do estômago que sobrevêm ás refeições — azia, flatulência e uma sensação desagradável de enfartamento—podem ser, em geral, rápida e fàcilmente eliminadas pela neutralização do excesso de ácido no estômago.

Toma-se sem dificuldade

A MAGNÉSIA BISURADA fará depressa e bem essa neutralização. Tomada depois das refeições, livra das dores e permite um alívio duradouro. A MAGNÉSIA BISURADA neutraliza ràpidamente a hiperacidez, acalma a inflamação das membranas do estômago e faz com que a digestão volte a ser normal.

MAGNÉSIA BISURADA—para alívio rápido da indigestão. Em pó e comprimidos.

O CENTENÁRIO

do Banco de Espanha

MADRID, 19—O chefe do Estado, que havia recebido dez milhões de pesetas do Banco de Espanha, por ocasião do centenário deste estabelecimento de crédito para os empregar como entendesse, distribuiu seis milhões pelas casas de beneficência e ensino de Madrid e quatro pelas de Barcelona.—(Efe).

Mutação trabalhista — (11)

Na organica do Partido Trabalhista britanico as funções estão repartidas tendo em conta a importancia do grupo parlamentar e das correntes invariàvelmente existentes no seu seio, mas a influência das organizações sindicais — as quais reivindicam a contribuição decisiva do numero e do dinheiro — é sempre predominante e está assegurada pelos seus representantes directos. O executivo (directório) reflecte essa característica inamovivel. Dele fazem parte vinte e oito membros, dezasseis escolhidos pelas organizações sindicais, repartindo-se os restantes (doze), da seguinte maneira: sete eleitos pelas secções eleitorais e cinco para representação das mulheres.

Os esforços dos bevanistas para «democratizar» esse mecanismo não foram coroados de êxito em Blackpool. Pelo que á constituição do executivo se refere, esses esforços visam dois fins: dar igual representação ás «trade-unions» e ás secções eleitorais, alterando a representação das mulheres, sobrevivência de uma época ultrapassada, a época heroica da luta para a conquista de lugares no Parlamento e no Poder, na qual o elemento feminino desempenhou papel decisivo, durante muito tempo.

A escolha dos representantes (sete) das secções eleitorais recaiu em personalidades destacadas da ala esquerda do trabalhismo ou em figuras que acompanharam ,inicialmente, Bevan e se afastaram dele por motivos mais de ordem pessoal que ideológica. Estes ultimos — Harold Wilson e Dick Crossman — continuam a ver no fogoso «leader» galês um chefe em potencial que é preciso não atacar em termos que comprometam o seu futuro, mas cujos métodos lhes merecem expressas reservas. Os restantes (cinco) são bevanistas incondicionais — Barbara Castle, Anthony Greenwood, Tom Driberg, Ian Mikardo e Sidney Silverman. Os dois ultimos, frequentemente, vão além do seu inspirador nos domínios social e da política externa.

Barbara Castle, geralmente considerada como a mais ardorosa defensora do bevanismo, teve uma votação de longe superior á dos outros eleitos (cerca de um milhão de votos e mais cinquenta mil do que o segundo votado, Anthony Greenwood). As cinco mulheres que faziam parte do executivo foram reeleitas. As candidatas da ala esquerdista, Jennie Lee (mulher de Bevan e deputada) e Lena Jeger, não conseguiram desalojá-las, mas alcançaram, pela primeira vez, votações significativas — a primeira um milhão e setecentos mil votos e a segunda dois milhões e duzentos mil, numeros que contrastam com os que tiveram em congressos anteriores.

A representação (dezasseis) das «trade-unions» no executivo sofreu uma modificação de vulto com a escolha de dois elementos da esquerda para representarem as Federações dos Transportes e dos Empregados do Comércio, o adjunto de Cousins, Harry Nicholas, e o deputado Walter Padley. Ambos reforçarão a tendência afirmada vigorosamente noutros sindicatos e que teve grande influência nas resoluções do Congresso.

Além do relatório sobre o problema da habitação, elaborado por Anthony Greenwood e cujas consequências revolucionárias foram aprovadas por aclamação (entre elas a nacionalização de um milhão de propriedades privadas), aquela tendência foi confirmada nas moções sancionadas em Blackpool por esmagadora maioria, e algumas mesmo por unanimidade. As mais importantes pedem: a criação de um sistema pedagógico mais democrático (extinção das «public schools»); assistência total aos pobres da comunidade metropolitana; elevação dos salários, especialmente dos mais baixos (fim da trégua social); aumento de impostos e criação de um imposto sobre a mais-valia (destinado a atingir os lucros da especulação na Bolsa).

As moções sobre política externa, votadas pela unanimidade dos trabalhistas no seu Congresso, são dignas de registo, pelo conteudo e pelas pessoas que tomaram a iniciativa de algumas delas. Koni Zilliacus, um dos irradiados, viu unanimemente aprovada a moção preconizando a reunificação da Alemanha por meio de eleições livres e a evacuação progressiva das forças de ocupação, soviéticas e ocidentais. Outra moção em que se pedia ao Congresso para «reconhecer publicamente as profundas transformações que se registaram na política soviética e o restabelecimento de relações normais entre o Partido Trabalhista britanico e os partidos comunistas dos outros paises» foi rejeitada, a mesma sorte tendo aquela em que se pedia que as bases estratégicas nos paises da Comunidade britanica fossem colocadas sob a autoridade da O. N. U.

O Congresso não estava preparado para aprovar a moção relativa á defesa nacional e ás despesas com esta, a qual pedia uma redução imediata e drástica de verbas e fectivos. Entretanto as revelações feitas depois do encerramento do Congresso sobre a política militar do Governo, tendo em conta os acontecimentos relacionados com a crise do Suez, provocaram uma nitida mudança de atitude dos trabalhistas que aguadam a primeira oportunidade para a manifestar.

A Imprensa do partido e os jornais liberais e independentes iniciaram uma vigorosa campanha no sentido de rever os programas e as realizações dos ultimos anos, nesse sentido, argumentando com a carência militar do país na altura em que os acontecimentos impunham o envio, para o Mediterraneo Oriental, de forças importantes. O afastamento do ministro da Defesa, Walter Monckton, e a transferência do da Guerra, Anthony Head, foram a primeira satisfação do Governo a essa campanha que conquistou, rápidamente, o favor da opinião publica na Grã-Bretanha.

Alimente-se bem

Por 15$00 almoços e jantares á americana, compostos de sopa, peixe, carne, pão, vinho e fruta.
PASTELARIA S. JOÃO, LDA.
Av. Paris, n.º 3-A — LISBOA
Telef. 725600

VAI A FÁTIMA?

Visite o Restaurante Ave-Maria
O melhor e mais próximo do Santuário
Telef. 41

SANCRUZ ALFAIATES

CARVALHO DOS SANTOS e JOSÉ CRUZ

ex-empregados dos alfaiates Nunes Correia, apresentam na sua nova casa os mais modernos tecidos nacionais e estrangeiros para homem e senhora.

Praça D. João da Camara, 19-1.º, E.do — Telef. 23004

...ELE DEVIA TER PURIFICADO O SEU HÁLITO

USANDO O DENTÍFRICO

GIBBS COM CLOROFILA ACTIVA

Ah! Que bela companhia para o banho! Mas, de repente... plaff... e ele fica todo encharcado.
Que teria acontecido?
Um simples pormenor, mas um pormenor sempre importante: ele devia ter purificado o seu hálito.
E é tão simples fazê-lo! O dentífrico Gibbs purifica o hálito não por algumas horas, mas durante o dia todo. Além disso, Gibbs com clorofila protege a saúde dos dentes dando-lhes uma brancura admirável.

Não se contente com um dentífrico verde! Exija a Clorofila activa da pasta dentífrica GIBBS.

56-CL-11 INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA. — SACAVÉM

Esterbrook®

Aparos para todas as escritas

REPRESENTANTE: M. MOURA
AV. MARQUÊS DE TOMAR, 12, 4.º, D. • TEL. 49048 • LISBOA

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Exposição de modelos e miniaturas ferroviárias comemorando o centenário dos Caminhos de Ferro Portugueses — 29 de Outubro a 15 de Novembro de 1956

Avisam-se todos os amadores ou expositores que ainda não entregaram os seus trabalhos, maquetas, miniaturas ou modelos que o devem fazer com urgência na Secretaria da Exposição que funciona no vestíbulo do edifício principal do Instituto Superior Técnico. Qualquer comunicação pode ser feita pelos telefones 368700 ou 760988.

Os amadores e coleccionadores interessados na Exposição que ainda não se inscreveram podem também fazê-lo na corrente semana.

José Martins

FALECEU

Alda de Jesus Martinho Martins; Arlete Emilia de Macedo Martins Reis, e seu marido; Hernani Camilo de Macedo Martins e sua mulher; Rui Vasco de Macedo Martins; Ivone Ligia de Macedo Martins Lorena Maia e seu marido e mais família participam que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, sogro e parente e que o funeral se realiza amanhã pelas 11 horas da igreja de S. João de Deus para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA BARATA

Sara Valle

MISSA DO 7.º DIA

Adelina Pereira Valle, Celeste Pereira Barbeitos Valle Nogueira, José António Nogueira, Raul José Pereira Valle (ausente), Lucilia Godinho Valle (ausente), família e amigos, participam que amanhã pelas 11 horas na igreja de N. S. dos Martires será celebrada missa pela alma da sua sempre querida e saudosa filha, irmã, cunhada, parente e amiga.

JOSÉ MARTINS

SECRETÁRIO TEATRAL

FALECEU

EUGENIO SALVADOR PARTICIPA A TODOS OS SEUS AMIGOS O FALECIMENTO DO PAI DO SEU SOCIO RUI VASCO DE MACEDO MARTINS, O SECRETÁRIO TEATRAL JOSÉ MARTINS E QUE O SEU FUNERAL SE REALIZA AMANHÃ, SÁBADO, PELAS 11 HORAS, DA IGREJA DE S. JOÃO DE DEUS PARA O CEMITERIO DO ALTO DE S. JOÃO.

JOSÉ MARTINS

SECRETÁRIO TEATRAL

FALECEU

A EMPRESA «EUGENIO SALVADOR & RUI MARTINS, LDA.», EXPLORADORA DO TEATRO MARIA VITÓRIA, CUMPRE O DOLOROSO DEVER DE PARTICIPAR A TODOS OS SEUS AMIGOS, O FALECIMENTO DO SEU SECRETÁRIO JOSÉ MARTINS E QUE O SEU FUNERAL SE REALIZA AMANHÃ, SÁBADO, PELAS 11 HORAS, DA IGREJA DE S. JOÃO DE DEUS, PARA O CEMITÉRIO DO ALTO DE S. JOÃO.

DESPORTOS

JOGOS DE BASQUETEBOL

Na primeira ronda regional
não houve surpresas

Benf., 57—C. A. C. O., 42
Sporting, 74—Tecnico, 33
Belenenses, 39—Atlet., 36
Nacional, 39—Algés, 36

SPORTING, 74-TÉCNICO, 33 — Armando Garranha, n.º 9, em estilo perfeito com elevação, blocando com ambas as mãos o esférico, vai obter mais uma «cesta» para os «leões», apesar da oposição de Duarte Pimentel. Repare-se na colocação dos jogadores e nos seus movimentos. BENéFICA, 57-CAMPO DE OURIQUE, 42 — Vasco Carvalho, do C. A. C. O., e Manuel Campos, do Benfica, disputam uma bola «ao ar», O benfiquista, com melhor elevação, chama a si a jogada. Os restantes jogadores concentram-se em bloco em torno daqueles dois companheiros de equipa.

No campo de S. Bento, iniciou-se ontem, com assistência excepcional, o Campeonato da Divisão de Honra, participando na jornada inicial todas as equipas que compõem esta divisão: Benfica, Campo de Ourique, Sporting, Técnico, Belenenses, Atlético, Nacional e Algés.

As vitórias pertenceram ao Benfica, Sporting, Belenenses e Nacional, sendo a mais difícil de todas aquela que os «azuis» obtiveram frente á aguerrida equipa do Atlético.

Os «encarnados» que apresentaram um grupo mais vivo, de certo modo alegre e mexido, apesar das «pedras bases» serem precisamente as mesmas do ano passado, ganharam aos «campouriquenses», por uma margem de 15 pontos que exprime bem a diferença de sistemas apresentados e, sobretudo, de jogo desenvolvido.

Na primeira parte, o conjunto de Campo de Ourique, com ritmo de jogo ousado e provocante, conseguiu suster o adversário alcançando o intervalo apenas a perder por um «cesto» (dois pontos: 18-16).

Este numero indica com clareza e precisão como se desenrolou os vinte minutos iniciais — parada e resposta, ou melhor: ataque e contra-ataque, mas com finais de jogadas lentas que não davam «cestos».

A segunda parte foi precisamente o inverso. O Benfica mais consciente do seu poder foi ganhando vantagem — aliás merecida, pela forma como jogava — conseguindo obter alguns «encestamentos» consecutivos, que desmoralizaram o adversário, que se deu por vencido um pouco cedo demais. Talvez, a fraca preparação física ditasse aquele facto!

Os «encarnados» distribuiram, entre si, muito racionalmente, a pontuação total. O mesmo não podemos dizer do campo de Ourique, que teve em Vasco de Carvalho o seu principal como grande marcador (28 dos 42 pontos que a equipa marcou).

Alinharam e marcaram:

BENFICA — Pires, (20); Bento, (9); Bernardo Leite, (16); Manuel Campos, (10); Saude Freire, (2) e António Pereira. Total: 57.

CAMPO DE OURIQUE — Vasco de Carvalho, (28); Alberto Cruz (4); Carlos Santos (2); Arnaldo Silva, (2); José Santos (6) e Eduardo Osório. Total: 42.

O Benfica obteve 22 «cestos», beneficiou de 34 «livres» e transformou 13; o Campo de Ourique, teve 13 «cestos», beneficiou de 30 «livres» e transformou 16.

Arbitraram: os srs. André Silva e José Vidal.

* * *

A partida entre os «leões» e o grupo do Técnico, resumiu-se, mais uma vez, num despique, de certo modo, desigual. Na verdade, foi uma luta entre um «*lobo e um cordeiro*». A equipa do Sporting, desde que pisou o terreno, comandou em todos os capítulos o adversário, que não mostrou talento, jogando muito pouco e precipitadamente. Cremos que o conjunto do Técnico necessitada de muito contacto com equipas mais velozes. Para se ganhar encontros é necessário impôr bastas vezes o seu sistema de jogo. Ora o Técnico não mostrou qualidades para se impor ao adversário.

O ascendente do Sporting foi justificativo, parecendo-nos que a equipa não perdeu qualidades. Quando os jogadores possuem «classe», apenas há que afinar o conjunto, dando-lhe o ritmo que mais convier, segundo a categoria do adversário.

Os «leões» encestaram bem, desenhando jogadas do seu quilate que entusiasmaram os adeptos, já no começo desta época. Se a formação sportinguista se mantiver por largo tempo com a mesma base, estamos crentes que os campeões não terão grandes dificuldades em manter por mais uma época o cetro da vitória. Do que nos foi dado apreciar neste início de competição (valor dos grupos) o Sporting mantem-se em primeiro plano!

Alinharam e marcaram:

SPORTING — Rui Mota, (3); Fernando Vaz, (5); António Feu, (18); Armando Garranha, (14); Abílio Ascenço (24) e Fonte Santa. Total: 74.

TÉCNICO — António Batista, (4); Abreu Rocha (10); Eduardo Cardoso, (7); Pimentel Duarte, (7); Henrique Mourão, Fernando Murteira, (3) e Jaime Cemeli, (2). Total: 33.

Arbitraram os srs. Albino Figueiredo e Américo Martins.

O Sporting marcou 34 «cestos», beneficiou de 19 «livres» e transformou 6. O Técnico construiu o seu «score» com 14 «cestos», 18 «livres», dos quais transformou 5.

* * *

O grande desafio da noite foi sem duvida aquele que «azuis» e «alcantarenses» disputaram. Foi, na verdade, um verdadeiro encontro de campeonato, com nervos, energia, vivacidade e entusiasmo transbordante.

Tanto os «azuis» como os «alcantarenses» disputaram uma partida ardorosa com embates de certo modo violentos, mas que na verdade não passaram para além das leis. Nem o Belenenses, nem tão pouco o Atlético, demonstraram padrão de jogo. Limitaram-se a disputar o desafio em ritmo veloz, lançando ao «cesto» desordenadamente e sem convicção.

Os «azuis» deram talvez a sensação de estarem de momento mais aptos a assimilar um sistema de jogo, e daí aceita-se, sem rebuço, a sua vitória, que, na verdade, poderia ter pertencido ao Atlético, se os seus jogadores tivessem atinado com os «encestamentos».

O resultado foi sempre nivelado mas com tendência para os «azuis» que chegaram aos 3 minutos finais com 36-32. Os derradeiros momentos foram emocionantes, mas os «azuis» retendo a bola conseguiram não serem surpreendidos.

Alinharam e marcaram:

BELENENSES — João Covas (4); Carlos Brito (5); José Nunes, (2); Teófilo Azevedo, (15); João Pinheiro, (13); David Calado e Agostinho Brito. Total: 39.

ATLETICO — Manuel Costa (2); Eduardo Martins, (8); Orlando, (3); Fernando Coelho (10); Avelino, (2); Fernando Ferreira, (11). Total: 36.

O Belenenses fez 15 «cestos», obteve 16 «livres» e transformou 9. O Atlético obteve 13 «cestos», 23 «livres», dos quais transformou 10.

Arbitraram os srs. Artur Resende e Angelo Salgado.

* * *

Finalmente, o ultimo encontro da noite não despertou grande interesse, apesar do animo com que ambas as equipas jogaram. Os donos do campo vieram a ganhar o encontro com dificuldade, pois apesar de iniciarem o marcador a seu favor consentiram pouco depois do intervalo o empate (33-33).

A partir deste momento, o encontro passou a ser disputado com maior entusiasmo e emoção, empregando-se os contendores em luta viril para alcançarem o final em vencedores. Quiseram as contingências do jogo que fosse o Nacional o vencedor, pois a 28 segundos do final, colocou o marcador em 37-36, a seu favor. Congelando o esférico, o nacional pôde ainda obter mais uma «cesta», que fixou definitivamente o resultado em 39-36.

Alinharam e marcaram:

NACIONAL — António Almeida, (2); Hugo Filipe, (12); Jorge Ferreira, (2); Julio Casca (2); António Esteves, (7); Alberto Sousa (10), Alvaro Morais (4); Domingos Fernandes e António Perez. Total:

ALGÉS — Pessoa Duarte (5); João Almeida (1); Dias Pereira (12); Eurico Perdigão (5); Fernando Brites (6) e António Mota, 17. Total: 36.

Arbitraram os srs.: Alberto Costa e Mário Pinheiro.

O Nacional apontou 16 «cestos», transformou 7 lances livres dos 19 que beneficiou. O Algés obteve 14 «cestos», converteu 8 lances livres dos 18 que beneficiou.

A próxima ronda disputa-se no dia 25 do corrente, no campo de S. Bento, com os seguinte encontros: Nacional-C. A. C. O.; Benfica-Belenenses; Atlético-Sporting e Técnico-Algés, respectivamente ás 20, 21, 22 e 23 horas.

AUTOMOBILISMO

Os concursos de elegância de automóveis no Estoril

O Estoril será depois de amanhã o quadro de uma das mais expressivas realizações automobilisticas do ano. Já criaram fama estes concursos de elegancia automóvel, organizados pela Sociedade Propaganda da Costa do Sol. Isto justifica a inscrição de dezenas de carros, entre os quais sobressaem modelos admiráveis que vão causar sensação. Como já noticiámos este certame tem duas fases: a primeira, com início ás 10 horas, para classificação das viaturas; e a segunda, ás 16 horas, com o concurso de elegancia feminina em automóvel, para o qual estão inscritas muitas senhoras.

Em seguida, todos os carros concorrentes, num sugestivo cortejo, percorrerão as ruas do Parque. A distribuição de prémios efectuar-se-á no próximo dia 27, durante o baile que em honra dos concorrentes se realiza no «Wonder-Bar» do Casino Estoril.

Na sede do Automóvel Clube de Portugal continua aberta, até amanhã, a inscrição de novos concorrentes.

PROVAS DE TIRO
XIII Concurso de Lisboa

Iniciam-se amanhã, no campo de tiro da Serra da Carregueira, as provas do XIII Concurso de Tiro de Lisboa. Disputam-se as provas de séries ilimitadas «Mestre Atirador» e os Campeonatos de Portugal com espingarda e pistola de guerra, bem como as provas de «Tiro Nacional» e «General Afonso Botelho».

Estão á disposição dos concorrentes autocarros, para o seu transporte, na Praça Marquês de Pombal nos dias 21 e 28 ás 8 horas com regresso ás 17.30 horas.

CARTAZ DA NOITE

R. Morais Soares (C. D. A.) — *A's 21 e 30* — 2.ª eliminatória da taça «Record», em tenis de mesa (juniores): Arroios-Benfica B.

R. Josefa de Obidos (F. C. M. P.) — *A's 21 e 30* — 2.ª eliminatória da taça «Record», em ténis de mesa (juniores): Monte Pedral B-Académico B.

R. Jardim do Regedor (S. L. B.) *A's 21 e 30* — 2.ª eliminatória da taça «Record», em tenis de mesa (juniores): Benfica C-M. Pedral A.

Bairro da Liberdade — A's 21 — 2.ª jornada do campeonato regional de basquetebol (1.ª Divisão): Liberdade-Casa Pia, nas três categorias.

R. Aliança Operária — A's 21 — 2.ª jornada do campeonato regional de basquetebol (1.ª Divisão): Boa Hora-Maria Pia.

MOTORISMO

O 2.º «Rallye» dos Motoristas

Esta marcada, definitivamente, para o dia 17 de Novembro próximo, a realização do II «Rallye» dos Motoristas, a fim de não colidir com as Festas do Outono e já ter passado a época das excursões colectivas.

A realização deste certame desportivo efectuar-se-á na Praça do Império, donde se realizam a partida e a chegada para a prova de estrada e, bem assim, a de perícia e de elegancia.

A prova de estrada terá o seguinte circuito: Lisboa, Algés — Avenida B — Queluz, Cacem, Sintra, Colares, Cascais, Estoril, Paço de Arcos, Algés e Lisboa. No percurso haverá «controles» secretos e a média horária será de 40 quilómetros para automóveis, 30 quilómetros para autocarros e camionagem de carga.

O «Rallye» é da iniciativa do «Mundo Desportivo», que o realizará sob o patrocínio do «Diário de Notícias», estando a parte técnica a cargo do Automóvel Clube de Portugal.

Nesta prova podem tomar parte na classe A — Automóveis de praça (taxis); na classe B — Automóveis de aluguer e de ensino; na classe C — Automóveis particulares e furgonetas utilitárias; na classe D — Autocarros de transporte colectivo de passageiros e de serviço particular e na classe E—Camionagem e furgonetas de carga. Estas classes terão ainda uma subdivisão pela espécie de combustível — gasolina e gasoleo —, bem como cilindragem, lotação e tonelagem, conforme a categoria das viaturas, sendo obrigatório que ao volante se apresente um motorista com carta profissional.

O produto liquido deste «Rallye» destinar-se-á ao fundo de instalações para o Internato do Inválido do Volante.

Aos profissionais do volante que tomam parte na prova estão reservados prémios monetários. Aos proprietários das viaturas inscritas, taças, trofeus e material diverso ligado ao ramo automóvel.

Serão assim distinguidos os 3 primeiros classificados de cada classe categoria e grupo.

Na prova de elegancia não tomam parte, como é obvio, as viaturas de carga.

INSTITUTO DE ONCOLOGIA

Realiza-se esta noite pelas 21 e 30, na sala de aula do Instituto Português de Oncologia, uma conferência pelos srs. dr. Idálio de Oliveira e dr. Mário de Meneses Vilhena. Os conferentes falarão sobre «Perspectivas da roentgenterapia». A entrada é livre.

PUGILISMO

Carlos Rocha
responde
ao comunicado da «Bombox»

Recebemos do pugilista Carlos Rocha uma carta, com o pedido de publicação, que a seguir transcrevemos:

«*Sr. director:*—No numero de ontem, em comunicado da «Bombox», lê-se que, á ultima hora, me recusei a combater contra o americano Don Ellis.

Por não corresponder inteiramente á verdade a afirmação da empresa, para a qual estou contratado, vejo-me na necessidade de responder ao referido comunicado, pelo que agradeço a publicação destas linhas:

Na qualidade de campeão de Portugal de boxe, portanto, com deveres para a modalidade, publico e, até, para com a crítica, entendi, a dois dias da realização do combate com Don Ellis, que não devia jogar nas condições que me estavam a ser impostas. Consistiam as mesmas em que me devia apresentar no dia do combate com o peso máximo de 88 quilos, exigência feita á empresa por Don Ellis. Ora, pesando eu, a 48 horas do encontro, 90 quilos. era-me de todo impossível fazer o referido peso. Como tal comuniquei á empresa «Bombox» que necessitaria de mais dez dias, a fim de abater, sem que tal implicasse com a minha condição física. Caso contrário ver-me-ia no direito de não jogar, pois não desejo brincar com a saude e dar a noção, perante o publico, de um autentico «farrapo».

Se Don Ellis pode exigir da empresa que eu me apresente em combate, até 88 quilos, qual a razão por que não posso eu exigir mais dez dias de preparação?... É esta a verdade dos factos».

O combate-desforra «Tiger» Jones—Humez

NOVA YORK, 19. — No dia 19 de Novembro, realiza-se em Paris, no «Palais des Sports», o combate-desforra entre o americano Ralph «Tiger» Jones e o francês Charles Humez, campeão da Europa dos pesos «médios». — (F. P.).

O Belenenses
convidou
o Toulouse a jogar em Lisboa

O clube do Restelo solicitou das entidades oficiais, autorização para trazer a Lisboa, no próximo dia 31 do corrente (véspera do feriado nacional) a forte equipa do Toulouse, um dos melhores conjuntos franceses, que na ultima ronda do campeonato do seu país, derrotou a categorizada equipa do Reims, por 4-0.

Este encontro nocturno também servirá para demonstrar a eficiência da moderna instalação eléctrica, agora devidamente afinada.

RESERVAS DA A. F. L.

Prossegue amanhã
a Taça «Dr. Tavares da Silva»

O torneio que a A. F. L. louvàvelmente organizou para as reservas dos clubes que disputam os campeonatos nacionais, prossegue amanhã com três dos encontros da quarta jornada do torneio da taça «Dr. Tavares da Silva».

O programa é o seguinte:

Benfica-Estoril, no C. Grande;
Oriental-Olivais, em Marvila;
Torriense-Belen., em T. Vedras.

Todos os encontros se efectuam ás 15 horas.

ACADEMICA - BELENENSES
EM COIMBRA
DIA 21 DE OUTUBRO
PARTIDA AS 7 HORAS
REGRESSO AS 18 HORAS
PREÇO 85$00
Aceitam-se marcações desde já
Companhia Sintra-Atlantico
Rua da Glória, 43—Tel. 20267

JM RELÓGIO SUÍÇO DE SUPERIOR QUALIDADE
GARANTIDO CONTRA TODOS OS ACIDENTES

AUREUS
Extra

DE CROMO, FUNDO AÇO INOXIDÁVEL 650$00

DE PLAQUÉ ..... 850$00

QUANDO COMPRAR UM **AUREUS EXTRA,** EXIJA O CERTIFICADO DE GARANTIA

A PREÇOS FIXOS NAS AGÊNCIAS OFICIAIS

A LOTARIA DE HOJE

35246 ... 1.000.000$
35245 } Aproximação ao 1.º
35247 } prémio... 8.200$00
27630 .... 100.000$
68321 .... 50.000$

Premiados com 20.000$00

18908 25673 42021 42773 58744 74773

Premiados com 10.000$00

1412 5701 7575 10084 10726 27181 29451 31732 34976 44485 46536 60597 64032 64610 68891 72187 72284 75918

São pemiados com 1.500$00 os numeros terminados em **246**.

São premiados com 250$00 os numeros terminados em **46** e com 150$00 os que terminem em **30** e **21**.

Têm o prémio de 200$00 os numeros de **35201** a **35300**, de **27601** a **27700** e de **68301** a **68400**.

São premiados com 100$00 os numeros terminados em **5, 6 e 7**, excepto os que terminem em **46**.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

VIOLA

Continua a enriquecer a sua clientela !...

Depois de vender duas semanas seguidas a sorte grande vendeu hoje o 3.º prémio

68321

CINQUENTA CONTOS

BILHETE NÚMERO CERTO, VENDIDO EM DECIMOS AO BALCÃO, ASSIM COMO TODOS OS N.os DE 68320 A 68355, RECEBIDOS DIRECTAMENTE DA SANTA CASA.

CASA VIOLA 67, R. Assunção, 69 (Junto à R. Augusta) **LISBOA**

DE LUTO

Capitão-tenente Angelo Queiroz da Fonseca

Faleceu o sr. capitão-tenente Angelo Queiroz da Fonseca, de 46 anos, natural da Lousã, licenciado em Farmácia. Deixa viuva a sr.ª D. Maria Augusta Queiroz da Fonseca e era pai dos meninos António e Angelo Gerald Queiroz da Fonseca. O funeral, a cargo da Agência Magno, realizou-se hoje com destino ao cemitério da Lousã.

José Martins

Faleceu o sr. José Martins, de 69 anos, secretário teatral do «Maria Vitória». O extinto era natural de Lisboa, casado com a sr.ª D. Alda de Jesus Martinho Martins e pai das sr.as D. Ar-

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima*, 24°,9; *mínima*, 16°,2. No mesmo dia do ano passado: *máxima*, 20°; *mínima*, 11°,8.

+

Manuel José de Sousa

MISSA DO 7.º DIA

A Sociedade de Cereais Primavera, Ld.ª, de Alhandra, participa a todos os seus clientes e amigos que é rezada amanhã, pelas 10,30 horas, na Igreja de S. João de Deus, missa por alma do seu muito querido sócio e amigo.

lete Emília de Macedo Martins Reis, D. Ivone Lígia de Macedo Martins Lorena Maia e dos srs. Hernani Camilo de Macedo Martins e Rui Vasco de Macedo Martins, cenógrafos, o ultimo dos quais é actualmente empresário daquele teatro. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja de S. João de Deus para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

D. Maria da Graça Guedes

VILA REAL, 19 — Faleceu, nesta cidade, a sr.ª D. Maria da Graça Guedes, viuva, de 76 anos, comerciante. A extinta era avó do sr. António Guedes, funcionário do Grémio da Lavoura local.

José Pedro de Sousa Oliva

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, 18 — Faleceu hoje o sr. José Pedro de Sousa Oliva, de 85 anos, residente nesta cidade, antigo capitão da Marinha Mercante e piloto-mor aposentado da barra do Guadiana. O extinto era pai das sr.as D. Rosa de Sousa Oliva Martins e Elvira de Sousa Oliva Oliveira e do sr. Alberto de Sousa Oliva.

Miguel Marques Fernandes

EVORA, 19 (Pelo telefone) — Faleceu hoje, no Monte do Azinhal, o importante lavrador sr. Miguel Marques Fernandes, aparentado com as mais importantes famílias desta região. O extinto era parente, nomeadamente, da sr.ª marquesa do Funchal, e do sr. general Duarte Silva.

O funeral realiza-se amanhã, ás 12 horas, para jazigo de família, no cemitério desta cidade.

D. Virgínia da Fonseca Soares

VISEU, 19 — Faleceu, nesta cidade, a sr.ª D. Virgínia da Fonseca Soares, de 78 anos, viuva.

SUFRAGIOS

Maestro Luis Filipe O'Huart Garcia Alagarim

Sua irmã manda celebrar missa do 3.º aniversário do falecimento do seu querido e saudoso irmão, amanhã, ás 10 horas, na igreja de S. Luís dos Franceses.

O PROF. COSTE na Faculdade de Medicina

O professor F. Coste, da Clínica Reumatológica Médica e Social da Faculdade de Medicina de Paris, pronunciou hoje uma conferência no anfiteatro de histologia da Faculdade de Medicina, sobre «Reumatismo psoriásico». Assistiram vários professores, médicos e alunos e o director do Instituto Francês, sr. Pierre Hourcade.

A apresentação foi feita pelo prof. Adelino Padesca, catedrático de patologia médica e vice-presidente do Instituto Português de Reumatologia, a convite do qual o ilustre cientista se deslocou ao nosso País.

A's 22 horas, o professor Coste pronunciará uma outra conferência no Instituto Português de Reumatologia, sob o título «Formas reumatismais do lupus eritematoso».

Recintos de diversões

Os poetas Carlos Conde e Francisco Radamanto e os artistas Fernando Igrejas e Jesus Gouveia serão os animadores do festival organizado pela secção de beneficência do Grupo Desportivo da Mouraria, cuja receita será para vestir e calçar crianças necessitadas. Esta festa efectua-se no próximo dia 3, ás 21 e 30, contando-se também com a actuação de Maria Amélia Proença e Isaura Alice de Carvalho, que actuam no Salão Luso, e ainda António Faria. Patrocina a festa o Grupo Pandilha, constituído por poetas, artistas e afcionados do fado, de que é presidente o sr. Carlos Fernandes, organizador deste festival.

—Está a actuar na Adega Machado o artista Manuel Fernandes.

—Também está a trabalhar no Salão Luso o popular humorista Manuel Bogalho.

Crime sem castigo...

VISEU, 19.—Na próxima segunda-feira toma posse o novo agente do Ministério Publico da comarca de Castro Daire. Espera-se que, então, as morosas e dificeis investigações sobre a morte do guarda-rios Adelino Costa entrem em nova e segura fase de actividade.

Assim o reclama a opinião publica, tanto mais que existe um grupo de suspeitos que ainda não foi

Pequenas notícias

PELOS HOSPITAIS

INTOXICADOS COM GÁS — Das vitimas de intoxicação com gás, verificada nas Escadinhas Marquês Ponte de Lima, ainda se encontra internada, em S. José, a sr.ª D. Maria de Jesus Rodrigues. Os restantes intoxicados regressaram já a suas casas.

COLHIDO POR UM AUTOMÓVEL — Na sala de observações do Hospital de S. José deu entrada Artur José Fernandes, de 74 anos, cobrador da Companhia dos Telefones, residente na Rua Palmira, 9.º-1.º, que foi colhido por um automóvel, ficando muito contudo.

Festas do Outono

(Continuação da página central)

preenderão carros alegóricos, bandas de musica, marchas folclóricas e numerosos figurantes vestidos com os trajos típicos de cada região.

A estrada de Telheiras é vedada ao transito nos dois sentidos, no domingo, das 15 ás 19 e 30. Também fica interrompida a circulação de veículos a partir das 8 horas, no mesmo dia, na faixa de rolagem do lado ocidental do Campo Grande. Os espectadores do jogo de futebol Sporting-C. U. F., que se façam transportar de automóvel, devem arrumar os respectivos carros dentro das instalações do Sporting.

De amanhã até domingo, a partir das 20 e 30, efectuar-se-ão carreiras extraordinários de «eléctricos» da Praça dos Restauradores, do Largo Martim Moniz e da Praça do Chile e de autocarros das Praça dos Restauradores e do Chile e do Torel.

VENDA DE FLORES no Dia de Finados

Nos dias 22 e 23 do corrente realizam-se, ás 10 h., no Pavilhão dos Desportos, hastas publicas para a concessão de locais de venda de flores durante os dias 1, 2 e 3 de Novembro, junto aos cemitérios da cidade.

CONFERÊNCIAS

O professor de economia política do Instituto Católico de Paris, dr. Louis Salleron vai pronunciar uma conferencia no anfiteatro de Quimica do Instituto Superior Técnico, ás 21 e 30 na próxima segunda-feira. O tema a desenvolver é «L'automation et la recherche operationnelle».

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma samarra com gola de pele de raposa; uma pulseira de ouro; duas notas de Banco de Portugal; um recipiente em folha, próprio para lixo; um papagaio; uma pulseira de ouro, com diversos amuletos; um cartão dos profissionais do Comércio, em nome de Ludgero dos Santos e Silva; uma chapa de inscrição, para «scooter», n.º LI—84-85; dois pares de óculos escuros de senhora; um caderno de apontamentos, com capas de celuloide, contendo um livro religioso; uma bolsa de plástico, contendo duas lapiseiras e uma caneta de tinha permanente; uma chapa de transito internacional, com a letra P; um diploma de habilitação do ensino primário elementar, em nome de José Ferreira do Carmo Neto; revista francesa de modas «L'Oficiel»; dois bilhetes de identidade, em nome de Gustavo Sampaio Teixeira e de Diamantino Mendes da Silva; um brinco de ouro, com uma pedra azul; uma caneta de tinta permanente; um par de luvas para senhora; três tampões de roda de automóvel; uma carteira de cabedal, com documentos para aquisição de bilhetes de identidade; um sapato branco, para criança (pé esquerdo); uma muleta de porta, para veículo automóvel; três impressos, pertencentes áá firma «Omnilite, Ld.ª»; um envelope com 5 fotografias; quatro caixas de papelão, contendo cada uma um par de sapatos de senhora, já usados; uma chapa com as inficiais C.-M. T. e o n.º 4856; e uma letra com a importancia de 3.700$00, em nome de José Galvão de Melo e Mota, Cacém.

* NÃO ENCOLHEM

* NÃO FAZEM PREGAS NO PEITO

* NEM RUGAS NOS COLARINHOS

Camisas

BRANCAS BRANQUISSIMAS

Nas melhores popelines

AOS PREÇOS 110$00 * 130$00 * 150$00 * 180$00

A MINHA MULHER E A CRIADA
SÃO AMBAS EM CONCORDAR
QUE AS CAMISAS DA MODERNA
NÃO CUSTAM NADA A PASSAR

CAMISARIA MODERNA

ROSSIO, 110

ENVIAMOS AMOSTRAS PELO CORREIO

A «invasão»
de uma ilha inglesa
por uma «armada»
de jovens cubanos

HAVANA, 19.—A pequena ilha britanica de Caysal, na costa nortenha de Cuba, foi ontem «invadida» por um grupo de jovens cubanos que se deslocaram em dois iates e retiraram a bandeira inglesa, tendo içado a de Cuba.

A embaixada inglesa publicou uma declaração em que diz: «A embaixada inglesa foi informada de que um peqeuno grupo de pessoas irresponsáveis criou, por motivos próprios, uma situação susceptível de alterar as relações amistosas existentes entre os Governos de Cuba e do Reino Unido, ao içar a bandeira nacional cubana no território britanico de Caysal.

«Nota-se com satisfação, contudo, «observa a declaração» que, de acordo com a nota oficial do Governo cubano, essas pessoas não tinham qualquer ligação com o Governo e procederam sem o apoio do mesmo»».

A ilha de Caysal, que tem a superfície de 80 quilómetros, está completamente isolada de Cuba. Num manifesto assinado por Pardo Llada, amigo pessoal de Perón, e por 10 chefes do Partido Nacionalista, declara-se que os desembarques iniciais serão seguidos por «uma força permanente de ocupação», para assegurar «o grito de liberdade de Caysal».—(A. N. I.).

Há duas vagas
na Academia Francesa

PARIS, 19. — A Academia Francesa marcou ontem a data da eleição do sucessor do almirante Lacaze, para 29 de Novembro. Depois de longa discussão, a eleição para a vaga de Louis Madelin foi adiada para mais tarde.

A Academia reunira-se em Maio para preencher a vaga aberta pela morte do almirante Lacaze, mas não conseguiu chegar a acordo. Havia então cinco candidatos, depois da desistência de Roger Vercel: Paul Vialar, o prof. Léon Binet, o helenista Mário Meunier, o romancista La Varende e o historiador Chastenet.

La Varende e Chastenet contaram então o maior numero de votos. Agora, segundo a praxe, estes dois candidatos deverão renovar as suas candidaturas. — (F. P.).

Vinte dias isolado
e sem alimentação

EDMONTON (Alberta), 19. — Os tripulantes de dois aviões civis avistados num lago da região árctica foram trazidos para á povoação de Yellowknife, depois de estarem 20 dias perdidos.

Três homens e uma mulher estiveram vários dias isolados e sem alimentação tendo um deles, o piloto Dick Warner, percorrido a distancia de 45 quilómetros em sete dias, até Yellowknife, de cuja povoação foram enviados socorros para os seus colegas. Entretanto, um dos tripulantes dos aviões perdidos morreu de inanição.—(A. N. I.).

Fernando d'Albuquerque

REABRE
SABADO 20
o magnifico SALÃO DE CHA
BOITE DE NUIT
(edificio do café Chave de Ouro)
Rua 1.º de Dezembro
Apresentando o seu novo conjunto
DIXIE - LAND
e onde espera a visita de todos os seus numerosos AMIGOS E CLIENTES.
MATINÉES DIARIAS
das 18 ás 20
PREÇOS NORMAIS — RESERVADO O DIREITO DE ADMISSÃO—MAIORES DE 15 ANOS
Direcção e exploração de
FERNANDO D'ALBUQUERQUE

Ensopado de enguias
Outro prato regional do RIBATEJANO — Salvaterra de Magos

O Egipto contesta
as acusações francesas
sobre o contrabando de armas

inglês e não grego, como primeiramente afirmou. O seu nome, porém, não foi revelado, até agora, pelas autoridades francesas.

O valor das armas e munições apreendidas é equivalente a 140.000 contos, em moeda portuguesa, e poderia armar mais de 3.000 homens.

O «Athos», que tinha uma tripulação de 11 homens, foi utilizado pela Marinha de Guerra do Canadá como caça-minas, durante a segunda guerra mundial.—(A. N. I.).

O Egipto contesta as acusações francesas

PARIS, 19. — O Egipto contestou, hoje, enérgicamente, por intermédio da sua embaixada, em Paris, as acusações feitas, oficialmente, pela França, de que está a ser enviado, em contrabando, material de guerra egípcio aos rebeldes argelinos. — (A. N. I.).

Comentários dos jornais franceses

PARIS, 19 — O apresamento do navio-pirata «Athos» é anunciado com grandes títulos por vários jornais. «Aurore» pergunta: «Quem pode considerar este extraordinário caso senão como um acto de guerra do ditador egípcio contra os nossos combatentes na Argelia? Tem a palavra o nosso Governo. Tem que se dar uma lição ao «bikbachi» (Nasser) e tão severa que lhe tire para sempre a vontade de repetir».

«Franc Tireur» julga que o caso vai reactivar o debate da Argélia no Parlamento, quando estava virtualmente arrumado. No plano interno — acrescenta — o caso do «Athos» não pode deixar de reforçar a posição do Governo, tal como a definiu ontem Lacoste. — (F. P.).

O Conselho de Segurança aprecia as queixas da Jordania e Israel

NOVA YORK, 19.—Ás 14 e 42 (T. M. G.), reabriu o Conselho de Segurança das Nações Unidas, a fim de apreciar o caso referente ás disputas entre Israel e a Jordania. —(A. N. I.).

As eleições jordanas não foram adiadas

LONDRES, 19.—O informador do Foreign Office declarou hoje que, pelo que sabe, as eleições gerais jordanas realizar-se-ão no próximo domingo, como estava previsto. Acrescentou que não recebeu qualquer indicação de que tenham sido adiadas.—(F. P.).

O Canadá fornece «jactos» a Israel

ATAWA, 19.—A agência noticiosa «Canadian Press» informau ontem que o Governo israelita tinha assinado um contrato com a Companhia Canadair, de Montreal, para a compra de 24 «jactos» do tipo «Sabre», por um preço total de cerca de 7 milhões e 200 mil dólares, incluindo peças sobressalentes.

O primeiro-ministro, Louis St. Laurent, afirmou que a decisão do Governo tinha sido «grandemente influenciada», pelo facto de o Egipto ter recebido «elevado numero» de «jactos» da União Soviética e «o que é ainda mais importante, um numero considerável de modernos bombardeiros de «jacto», que Israel não possui».—(R.).

KRUCHTCHEV
chegou a Varsóvia

VARSÓVIA, 19 — Kruchtchev chegou inesperadamente a Varsóvia. — (F. P.).

Ministros brasileiros
chegaram a Paris

PARIS, 19 — Chegou onter a Paris, vindo de Berna, o ministro brasileiro das Finanças, José Maria Alkimin. Sobre as relações comerciais franco-brasileiras, classificou-as de «muiot satisfatórias». Indicou que, além de visitar individualidades oficiais, tenciona avistar-se com personalidades francesas dos círculos económicos e financeiros. Regressará ao Brasil na próxima terça-feira.

Chegou igualmente á capital francesa, vindo de Roma, o ministro da Instrução Publica do Brasil, Clovis Salgado, que viaja em companhia de sua esposa, do senador Marinho e do conselheiro da embaixada do Brasil em Madrid. — (F. P.).

Redução de despesas
no orçamento francês

PARIS, 19 — Um relatório do Ministério das Finanças, publicado ás ultimas horas da noite de ontem, na capital francesa, prevê reduções nas despesas do funcionalismo civil e das forças armadas francesas, no orçamento do Outono, a fim de se auxiliar a enfrentar a crescente diferença existente entre as despesas e as receitas.

O relatório afirma que economias num total de 73 biliões de francos estão previstas nas despesas militares — mas não na Argelia — e 75 biliões de francos nas despesas civis, envolvendo a eliminação de 9.400 lugares no funcionalismo civil. — (R.).

A posição da Jugoslávia
perante os dois blocos

BELGRADO, 19. — O jornal oficial jugoslavo «Borba» escreveu hoje: «Não podemos concordar com a afirmação do Presidente Eisenhower de que a União Soviética continua a ameaçar a independência da Jugoslávia».

O «Borba» comentava a declaração de Eisenhower, feita na segunda-feira, de que continuaria o auxílio económico á Jugoslávia, embora fosse interrompido o auxílio militar, e afirmava que a Jugoslávia continuava a ser independente da fiscalização soviética.

«O relatório de Eisenhower contém certas opiniões e afirmações com as quais à Jugoslávia não pode, em absoluto, concordar».

«A justificação da assistência á Jugoslávia exclusivamente com argumentos de natureza militar, a qual podia ter sido boa em 1949, é hoje inadmissível.

«Desde 1949 houve uma melhoria da situação mundial e a Jugoslávia contribuiu para essa melhoria com a sua política pacífica. Além disso, as relações entre a Jugoslávia e outros países do Leste europeu normalizaram-se».

«O desenvolvimento favorável das relações jugoslavo-soviéticas ajudou a estabilizar a paz».

«Há agora relações amigáveis entre a Jugoslávia e a União Soviética e com muitas outras democracias populares».

«Por consequência e independentemente do facto de, em certos assuntos respeitantes ás relações mutuas e aos acontecimentos internacionais, as opiniões da Jugoslávia e da União Soviética não são absolutamente idênticas, não podemos concordar com a afirmação do Presidente Eisenhower, de que a União Soviética continua a ameaçar a independência da Jugoslávia». — (R.).

TRÊS MORTOS
num desastre de avião

WASHINGTON, 19.—Um avião «Neptune», da Marinha de Guerra norte-americana, que transportava abastecimentos para uma nova expedição ao Antárctico, despedaçou-se no solo, quando tentava fazer uma aterragem de emergência em Washington. Morreram três tripulantes e outros cinco ficaram gravemente feridos.—(A. N. I.).

CIRCULO DE CULTURA MUSICAL

ELENCO PARA A XXIII TEMPORADA

1. Cládio ARRAU, pianista;
2. José ITURBI, pianista;
3. Vittorio GUI, chefe de orquestra;
4. Gérard SOUZAY, cantor;
5. Henryk SZERYNG, violinista;
6. DUO MAINARDI–ZECCHI (violoncelo/piano);
7. QUARTETO HÚNGARO;
8. QUARTETO DE LISBOA.

Inscrições e informações: Rossio, 45, 4.º, esq.º das 11 às 13 e das 15 às 19 horas — Tel. 22200

Se almoçar no Palm Beach
Jantará na Tágide

RESTAURANTE CHAVE D'OURO

MENU: 40 Esc.
ACEPIPES VARIADOS
ou CREME DUBARRY
CHERNE À MARINHEIRA
ou PESCADA COZIDA
c/ TODOS
ENTRECÔTE À MINUTE
ou CARNE DE PORCO
À ALENTEJANA
PUDING ou FRUTA

Últimas notícias

Os boatos na Holanda
sobre a abdicação da raínha

HAIA, 19 — O primeiro-ministro ordenou hoje que a Polícia do Estado proceda a investigações sobre as circunstancias que levaram á publicação recente, no «Sunday Pictorial» de Londres, da notícia de um possível golpe de Estado para abdicação da rainha da Holanda.— (A. N. I.).

Pèdiu-lhe a carteira
para «guardar» o dinheiro...

A Polícia procede a investigações para apurar qual o fundamento de uma queixa apresentada pelo sr. José Branco contra o encarregado de uma pensão na Av.ª Duque de Loulé. Diz o queixoso que tendo ali passado a noite, ao pagar a dormida adiantadamente foi convencido a confiar a sua carteira, que tinha 18 contos. De manhã, porém, ao procurar o referido indivíduo, verificou que ele não estava na pensão nem ali voltou, de resto, durante todo o dia, supondo-se que tenha fugido com o dinheiro, tanto mais que, á noite, foi visto num táxi com várias mulheres em manifesto estado de euforia.

Assinou-se o acordo
russo-nipónico

MOSCOVO, 19—Foi assinada uma declaração comum russo-nipónica, pela qual a União Soviética aceita restituir ao Japão as ilhas Habomai e Shikotan, cuja entrega efectiva se realizará depois de concluido o tratado de paz, e desiste das reparações. — (F. P.).

O tratado do Sarre
assina-se em Outubro

BONN, 19—Segundo anunciou hoje, um representante oficial do Governo alemão, a França e a Republica Federal Alemã, assinarão, no próximo dia 27 de Outubro, em Paris, o Tratado do Sarre, em harmonia com o qual o território sarrense será restituido á Alemanha no dia 1 de Janeiro de 1957. — (A. N. I.).

Violenta explosão
numa fábrica de munições

OSLO, 19.—Houve esta manhã uma violenta explosão numa fábrica de munições subterranea, perto de Oslo. Ignora-se ainda o numero das vítimas, mas as primeiras notícias falam de 5 mortos e uns 20 feridos.—(F. P.).

Desastre nas obras
do Metropolitano

Quando trabalhava nas obras do Metropolitano, que estão a decorrer junto ao Parque de Palhavã, foi atingido por uma chapa de ferro o jornaleiro Armando Machado Penedo, de 41 anos, residente na Azinhaga das Teresinhas.

Conduzido ao hospital de S. José, verificou-se que sofrera fractura da coluna vertebral. Recolheu á sala de observações.

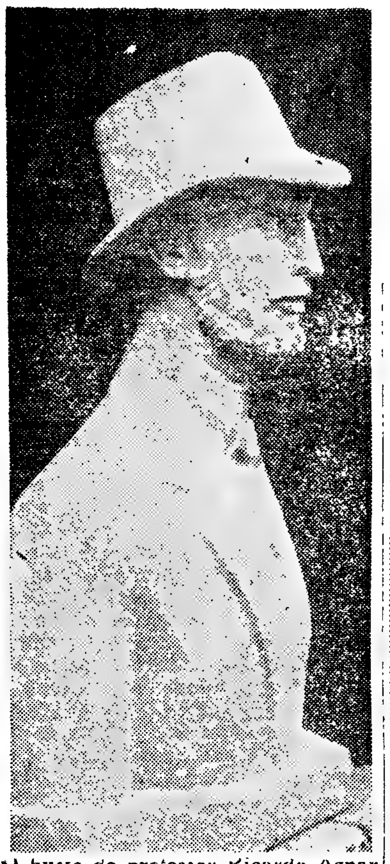
Novo secretário-geral
do Foreign Office

LONDRES, 19.—Sir Frederick Hoyer Millar, que desempenha, actualmente, o cargo de embaixador britanico na Republica Federal Alemã, foi nomeado secretário-geral dos Negócios Estrangeiros, segundo foi anunciado pelo Foreign Office.

Sir Frederick, que será substituido em Bonn por sir Christopher Steel, delegado permanente da Grã-Bretanha na N. A. T. O., deve assumir as suas novas funções em Fevereiro do próximo ano.

O actual secretário-geral do Foreign Office, sir Ivone Kirkpatrick, abandona o cargo em virtude de ter atingido o limite de idade.—(A. N. I.).

VIDA literária



O busto do professor Ricardo Aznar Casanova, do escultor belga Adolphe Wansart

Papéis rasgados

A água mais branca de todas as brancas águas deste Mundo é talvez esta, que sempre me embebeda de uma doce, inexprimível alegria: a da «barcaccia» do Bernini na Piazza di Spagna.

Chego do Egipto. E nesta atmosfera tépida de Roma, nesta luz sem par que o tempo doirou como um licor e derramou sobre os tímpanos das igrejas, sobre as cornijas dos palácios—sobem-me lentamente á memória, como bolhas de horas submersas, de esperanças antigas desfeitas, versos quase olvidados de Petrarca:

«...piacciavi parre giu l'odio e le sdegno,
venti contrari a la vita serena»

Eis as rosas no quiosque mimoso! Sempre o mesmo frémito rubro, ligeiro, sobre as escadas que ascendem, num ritmo ebúrneo, para a Trinita dei Monti, serena como uma estampa, toda em musica surda, toda banhada de tempo. Barroco transcendido. E em baixo, aqui á minha direita, vermelha e envelhecida, sóbria, harmoniosa, a casa de Keats e de Shelley, calma e comovente: a mansão da poesia.

Villa Borghese, esculpida num verde deleite de finos romanos, lagos e relvas lascivas...

Aqui só a beleza tem sentido, aqui onde tudo é forma, onde a bondade, o amor, a paz, se resumem numa estátua, num sorriso, nas pétalas da água, beijos maduros em bocas que se buscam, na terna luz do dia, no eco dos sinos de Roma...

U. TAVARES RODRIGUES

OS NOSSOS CONTOS

O SIMBOLO

por VEIGA CINZA

QUANDO há tempos se pensou, na capital da Utáquia, consagrar no mármore e no bronze a figura excelsa do estadista Domélio que tanto brilho dera, em épocas pretéritas, á pátria que o viu nascer, a Camara nomeou uma comissão para decidir da melhor maneira de o representar para o futuro.

A primeira tarefa da Comissão foi documentar-se sobre a iconografia da personagem histórica que se pretendia perpetuar na memória dos vindouros. Sabia-se que Domélio existira; qual o papel político e social que o recomendava ao reconhecimento da nação; podia mesmo avaliar-se da sua envergadura física através da virilidade da prosa («o estilo é o homem»), mas um retrato no sentido técnico da palavra não se conseguia obter, pois nenhum artista o fixara para elucidação dos investigadores.

Os contemporaneos de Domélio tinham falado, é certo, do seu rosto oblongo, dos seus cabelos lisos e loiros, do seu olhar luminoso, dos seus ombros largos, do seu porte sobranceiro — tal como de um prado emerge a haste herbácea que o domina —, mas com estes dados seria possivel idealizar meia duzia de Domélios, sem que qualquer deles fosse o autêntico.

A Comissão afadigou-se na procura de uma caricatura, ao menos, do famoso homem publico. Isso sim. A sua austeridade impunha-se com tanta nobreza que o lápis dos humoristas empalidecia na tentativa de lhe exagerar ou deformar o perfil.

Pode, por consequência, dizer-se que as diligências iniciais da Comissão se tinham frustrado quanto á delineação concreta do biótipo de Domélio; e isto foi imprevistamente considerado de enorme vantagem, pois deixava o escultor á vontade para todas as sugestões plásticas do invólucro corpóreo de Domélio. Ignorando-se como o insigne estadista tinha sido, pessoa alguma estranharia as feições com que ele defrontasse o seu povo. Far-se-ia um Domélio hipotético, dentro da concepção nietzschiana do *übermensch*, excedendo, mesmo até pelos atributos anatómicos, a mediania da craveira comum.

Continua na 15.ª página)

O PRETO NO BRANCO

"Ballet"

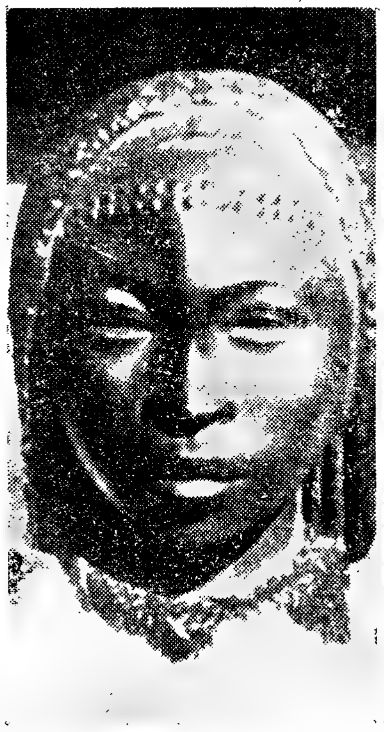
de RAMADA CURTO

Dizia-me o Malaquias Raposo:

— Como tu sabes, eu sou um entusiasta do ballet. *Poderei faltar, por falta de disposição, a qualquer espectáculo muito reclamado — mas ao* ballet *não falto, seja nacional, seja inglês ou francês. Quanto ao russo, ponho umas certas restrições, porque receio as más interpretações. De resto eles não têm vindo exibir-se em Portugal. Mas não falto ao nosso Verde-Gaio, por curiosidade estética e patriótica. Não sei se tu sabes que hoje todo o Mundo baila. Bailam os grandes — os cinco, ou os quatro, ou os três grandes — e bailam os pequenos. As danças chinesas fazem sucesso em Paris e Londres. As «gueishas» do Yoshiwara — que é em Tóquio uma espécie de bairro onde há, como cá, recintos «castiços» — vêm bailar á Europa. No Cairo as* almés *creio que dançam a dança do ventre. Este século decorre sob o signo do desporto e da dança. Dançam os escandinavos e dançam os holandeses. Não sei se dançam os esquimós — mas é possível que no seu* folklore *coreográfico haja a dança do urso e a dança da foca. No Extremo Oriente a Indochina dança as suas danças hieráticas e religiosas. Na Indonésia então nem falar nisso. Nas cinco partes do Mundo — Europa, Asia, Africa, América e Neptuno, como dizia o Seabra de quinta da Princesa — vai um baile pegado. Na Argélia rodopia-se. Nós temos os «pauliteiros» de Miranda, os «viras», o «corridinho» algarvio, a «rabela» do Douro.*

Povo de pequena estatura, te-

(Continua na página seguinte)



A Venus negra, admirável fotografia, que parece ter um bronzeo relevo, do artista inglês Jay Kirchner

Picasso em três «tempos»

Três retratos de «Uma mulher jovem», de Picasso. Por eles se pode ver a evolução do discutido artista, através das épocas «cor-de-rosa» e «azul» e ainda, como partindo do estilo goyesco, de sátira implacável ao modelo, atingiu a decomposição cubista da figura

«Claridades do Sul»

Canibal

A Cesário Verde

Tenho, defronte, uma vizinha loura
cuja carne alva, fina e setinosa,
Faz lembrar, quando á tarde o sol descora
A cor humana pálida da rosa

Não é frágil, nem debil, vaporosa,
Como as virgens mortais que a luz não doura,
Antes é forte, esbelta e a voz sonora,
— Tranquila e altivamente magestosa!

Nasceu formada assim para os amores;
E o modo com que rega as suas flores,
Na varanda, a sorrir, não tem rival!...

Ao vê-la os D. Juans baixam a fala!...
—Mas quanto a mim... quisera devorá-la...
Com a fome imbecil dum canibal!

GOMES LEAL

DE VEZ EM QUANDO...

Oásis intelectual

por JOÃO PATRICIO

Nunca, como hoje, os homens se reuniram tanto em conferências políticas internacionais, com o objectivo de tentarem conciliar pontos de vista divergentes — aproximar ideologias opostas, estabelecer, em suma, um clima de concórdia, um «modus vivendi» propício á criação de uma autêntica paz e felicidade geral.

Tudo, afinal, tem servido só para mais desunir. Apenas um perdulário debitar de palavras vazias de qualquer sentido construtivo, azedas, a mor parte das vezes umas, hipòcritamente reconciliadoras, outras.

*

O mesmo se não pode já dizer das conferências, intelectuais, que anualmente se realizam em eGnebra, com a designação de «encontros», sob o alto patrocínio da U. N. E. S. C. O.

Ali se reunem corações e inteligências especulativas, oriundos de todas as raças e latitudes do Mundo, com o fim exclusivo de debater ideias puras, sem outra finalidade que não seja a de criar um honesto e verdadeiro ambiente de convivência espiritual, na discussão amena dos problemas das etéreas regiões dos mitos e da efabulação.

Acima dos antagonismos de «escolas», de correntes de pensamento, da maneira de encarar filosòficamente a vida e os homens, uma coisa domina sempre estes «encontros»: o respeito pela verdade e a preocupação de manter o prestígio dos valores eternos do espírito humano.

O tema a desenvolver este ano pelos intelectuais de todo o Mundo na sossegada cidade da tranquila Suíça («Tradição e Inovação») era, só por si, um aliciante motivo de divagação espiritual.

As opiniões naturalmente que se dividiram, entre os estremados paladinos da velha questão dos antigos e dos modernos.

Houve partidos; cada qual usou, para defender o seu ponto de vista, da dialéctica mais conforme com o seu modo de pensar; mas dessa luta de palavras não sairam vencedores nem vencidos — e muito menos inimigos. O puro e elevado idealismo socrático a todos congregava.

Jean Guchenn (que teve a ventura de viver essa suprema atmosfera espiritual) fala-nos com entusiasmo do que viu nos seguintes e expressivos termos: «Mas, sobretudo, mais do que os debates publicos, as conversas, os «encontros», provaram que há qualquer coisa (pairando para lá dos desacordos de opinião) que pode com vantagem unir-nos: É um certo avançar do espírito; um certo gosto pela verdade; um certo sentido da dignidade alheia; um certo desejo — desaparecido de toda a parte — de tornar homens felizes».

1 Veio agora a lume um aliciante livro da conhecida escritora Odette Saint Maurice, «As sete virtudes», destinado ás crianças, que o hão-de ler com ávida curiosidade.

LIVROS e AUTORES

COMENTÁRIOS DE ARTUR PORTELA

ESTUDOS

OLIVEIRA MARTINS E O SEU FILOSOFAR

por Jorge Nemésio

E' apresentado com modéstia, mas têm profundidade analítica, este ensaio de Jorge Nemésio. Supomo-lo filho do autor da «Varanda de Pilatos», o que já é um título de honra. Quase sempre, os filhos dos escritores, rompem com a tradição familiar, emancipam-se intelectualmente e, correspondendo ao espírito da sua geração, não seguem as pisadas dos progenitores.

Afastam-se, deliberadamente, por outros caminhos. Eis o que sucede a Jorge Nemésio. Por enquanto ainda não quis ser novelista, cronista, ou mesmo professor. Dele conhecemos alguns prefácios inteligentes sobre a obra de Fernando Pessoa.

Deve-lhe a memória do poeta o inestimável serviço de ter trazido á luz muitos dos seus poemas, abandonados e delidos num misterioso caixão. Contribuiu assim para conhecermos melhor a obra do da «Mensagem», que, em vida, não publicou muito.

O que surgiu depois da sua morte é, quantitativamente, muito mais, e ajuda a compreender melhor a sua misteriosa personalidade e a dos bizarros heteronimos, em que multiplicava o ego lírico se é que não disfarçava o pobre humano, sob diversas máscaras, cada uma com a sua expressão e o seu sentimento fictício ou real. Porque Pessoa, poeta extreme, foi sempre um soberano mistificador.

Talvez isto seja menos exacto e saisse da pena com errada facilidade. Fernando Pessoa era ele — e os outros, como qualquer de nós, sem o ser pirandelicamente se sonha rei, ou é uma entidade forjada *ad-hoc*, por um desconhecido criador de emoções e de *marionettes Commedia dell'arte* literária, afinal.

Jorge Nemésio publicou agora «Oliveira Martins e o seu filosofar», sublinhando-o de estudo compreensivo. Temos por esse Michelet, a quem se deve como ao da «Histtoire de France», no dizer de Lanson, a ressurreição integral da vida, uma admiração total. Encharcamo-nos, periodicamente, de Oliveira Martins, e se a crítica de hoje, com uma pontinha política, o afirma pessimista, nós, nascidos no limiar do século, portanto já em estado de maturidade, consideramos como indiscutível, que ele foi um potente evocador da fenomenologia humana, servido por um estilo magnífico de artista, cujo quilate ainda não se repetiu.

Quem pode pôr em duvida que, no seu tempo, o panorama politico-social era dramático? Os seus livros de história nacional são como que um libelo cerrado, que tinham como objectivo supremo o de galvanizar as almas, o de acordar a nação.

Como que lhe apontava, em paralelo, os erros cometidos contra o destino, a falência dos homens, o descalabro de certas épocas, para que não voltassem a repetir-se. Não devemos esquecer como Oliveira Martins exaltou Nun'Álvares. Fez dele um super-herói da grei, humanizando-o em linhas de lendário Lohengrin de uma raça, de uma mística, de um destino.

OLIVEIRA MARTINS
(Estátua de mestre Leopoldo de Almeida)

Por outras palavras, o notável historiador, procurava criar uma reacção — e nada melhor a uma Pátria como a um homem, de que apontar-lhes os defeitos num implacável exame de consciência para qeu ambos, ao contacto do que foi grande, no pasasdo limpem no rosto as manchas sombrias do pecado, como Virgilio, no Inferno, enxugava a Dante o pranto ardente do pavor e do horror, que lhe escorria pela máscara atónita.

Pela réplica, pelo contraste, pela flagelação, pela visão, pelo testemunho, Oliveira Martins, febrilmente, procura criar um novo Portugal e retemperar o carácter luziada.

Não mentia á nossa ética, ou melhor, a nossa psicologia, de extremos pendulares, o muito grande, em altitudes de epopeia, que vai até aos astros, em arrebatamentos invencíveis, e, o contrário em queda vertiginosa nos abismos, ferindo-nos esporões mais cruéis e acerados.

Povo latino, sensível, impressional, altamente emotivo, com arreganhos indómitos de bravura e sombrios desanimos, o Português fez a sua história aos arrancos, numa linha quebrada, ondulante, lábil, entre polos opostos, não considerando já a estrutura das várias classes sociais, que, por factores diferentes, ainda não se haviam devidamente conjugado, o que aliás sucedia a quase todos os povos da Europa.

O ideal comum, independentemente, do seu valor político, criou-o a escola do liberalismo. A lufada de ar fresco, da vida moderna europeia, trouxeram-na os emigrados de Inglaterra, dos barracões de Plymounth.

Mas pergunta-se: se não sofressemos esses transes infelizes da história seriamos tão grandes, excedendo-nos na epopeia dos descobrimentos, pequeno povo que abarca e domina o Mundo, e também tão valorosos na defesa nacional, no século XIV, contra a poderosa Castela?

Não são esses factos claramente reacções violentas de um povo que, em permanência, luta contra o seu destino, a estreiteza das suas fronteiras, e o de estar arredado do eixo político da Europa, construíndo com altos e insuperáveis feitos não, apenas, uma pátria, mas uma civilização extra-continental, ou melhor universal, qeu ainda hoje perdura?

Jorge Nemésio, como o título do estudo indica, não focaliza estes pontos. Interpreta a mentalidade filosófica de Oliveira Martins, as ideias que o fecundaram, os princípios que formulou, e as teses que alicerçam a sua obra. A certa altura escreve:

> «*Para Oliveira Martins a essência do homem radica na unidade do espírito que exclui toda a diversidade essencial. Essencialmente, Deus e homem confundem-se. Há, todavia, um dualismo existencial entre ambos os conceitos, realizado concretamente na própria existência humana*».

E mais longe:

> «*Para Oliveira Martins a essência da vida é ignorar, esquecer os vários momentos tal como acontece ás plantas. E', pois, como que um ir vivendo evolutivamente. E a sucessão dos vários momentos da vida e das várias mortes dá-se no plano puramente existencial. A compreensão do sentido existencial da vida só é possível através da dicotomia, operada no espírito humano, em homem que pensa e homem que sente pelo espírito. Só na medida em que o homem alcançou evolutivamente o momento de expressão do pensamento, a vida tem sentido como agonia*».

Quer-nos parecer que há aqui uma ludica expressão de conceitos. De resto, Jorge Nemésio, dá-nos o Oliveira Martins sociólogo, filósofo, cientista, antropologista, moralista, religioso, até, poeta, partes do todo, sem duvida, — abstraindo, porém, a sua característica essencial, a de historiador.

Mas o estudo é seguro, estrutura-se sobre uma larga base, constituindo, de certa maneira, uma interpretativa causal e original.

Guarda bem quanto te dou

(«Memento homo qua pulvis est»)

Toma bem meu ser pensante,
eu que no momento sou,
toma a minha alma de amante,
quanto tenho — quanto dou.

O que trouxe do Levante,
tudo o que sou de Ocidente,
prende bem meu coração
descaindo no poente;
toma esta triste riqueza,
toda a singela beleza,
duma alma de poeta;
e a pequena violeta
da raiz até á flor —
tudo o que é vida e amor...
Toma tudo quanto dei,
quanto perdi e achei...

Abre as tuas mãos: — assim.
Une bem teus dedos longos,
e na concha de cetim
guarda bem quanto te dou,
guarda bem...
...o pó que sou.

HELENA DE CARVALHO

NOVO DICIONÁRIO LATINO-PORTUGUÊS

por Francisco António de Sousa

O mais completo DICIONÁRIO LATINO-PORTUGUÊS até hoje publicado, contendo «Ortoépia», «Mitologia» História» e «Geografia».

EDIÇÃO DE 1956

ACABA DE APARECER

Um volume encadernado	70$00
Pelo Correio simples	72$50
Pelo Correio registado	74$00
Pelo Correio à cobrança	75$00

PEDIDOS A:

LELLO & IRMÃOS, EDITORES

144 — Rua dos Carmelitas — Porto
78-80 — Rua do Carmo — Lisboa

O PRETO NO BRANCO

(Continuação da página anterior)

mos tendência para a dança. O homem pequenino, quando não tem vocação para qualquer outra coisa, baila. Históricamente, como bons aliados, os mais velhos aliados, our oldest allies — *da Grã-Bretanha, nós temos ainda o «fandango» ribatejano, irmão gémeo do «chifarote» inglês. Em matéria de dança pode dizer-se que Portugal está á* la page.

Há tal que, depois de ter dançado a «Carmagnole», dança com o mesmo á-vontade a «Corcundinha», a dança histórica dos legitimistas. E — libera nos Domine! — *chegada a ocasião, dançará os «barqueiros do Volga», por exemplo. Quer isto dizer que nós não ficamos, não podemos nem devemos ficar atrás dos outros povos nas manifestações coreográficas. Já do meu tempo de rapaz a coisa começou em Portugal, no Clube do Calvário, com o* pas-de-quatre, *os lanceiros e a* valsa a três tempos.

Era no tempo em que trabalhava no Coliseu da Rua da Palma um mágico, um hipnotizador que se chamava Onofrof que magnetizava as pessoas, obrigava-as a comer velas de estearina, punha-as em estado cataléptico, hirtas como barrotes, a cabeça nas costas de uma cadeira, os pés noutras costas de outra cadeira, e depois sentava-se-lhes em cima. No Clube do Calvário, havia o excelente Damião, o simpático Damião, incansável bailarino. Por esse tempo inaugurou-se na Baixa uma confeitaria que vendia bolos excelentes e tinha o nome de Violette. *E ainda estou a ouvir o Damião, quando ia buscar uma senhora para o* pas-de-quatre, *fazer-lhe estas duas perguntas, sempre as mesmas:*

— V. Ex.ª já viu o Onofrof? E' um homem muito nervoso...

Ou então:

— V. Ex.ª já foi á Violette? *Comem-se lá uns deliciosos* fartes à la crème de chantilly...

E era o unico diálogo. Em S. Carlos o entusiasmo subia ao rubro com o «bailado das horas da Gioconda». Entre as personalidades notáveis desse tempo havia o Justino Soares — professor de dança, que era coxo.

Hoje tudo mudou, felizmente. Portugal quer dançar como os outros povos. E eu aplaudo, incito, concordo e assisto. Tu que és um sensaborão, que não vais a parte nenhuma, não calculas a elevação estética do ballet. *As dançarinas são claras, nitidas, graciosas. Recortam-se no espaço deliciosamente puras e precisas. São fortes e leves. Os seus corpos marcam as cadências da musica. Pode-se fechar os olhos momentaneamente e continuar a vê-las. Fazem melodias com as pernas, as mãos, ondulam no espaço e parece que é a musica que as impele, quando dançam em pontas. Sorriem e palpitam e fazem musica com os corpos e com os gestos. Vê-las dar um salto no espaço, mover-se em passos largos no ar, de olhos fechados, como embaladas num sonho, é uma coisa de tão pura voluptuosidade que até nem nos apercebemos de que a maior parte delas são socráticamente feias. Cá fora podem ser estafermos, mas no palco, são fadas, são silfides, são seres que nos levantam, a alma, filho! O espírito, a parte nobre de nós mesmos!*

Admirei Malaquias e o seu moço entusiasmo. Mas admirei-o já menos quando ele me declarou que ia fazer uma campanha para que se desse um subsidio aos bailarinos. Não porque eu discorde. E' preciso estimular todas as actividades. Mas os subsidios não criam, ajudam. As actividades estimulam-se quando existam. Não desabrocham se não há sementes válidas na terra — tal como não saem pintos de ovos não galados. Que, de resto, eu estou inteiramente seguro do triunfo do ballet *nacional.*

Todos os povos preparam-se para dançar. E é minha convicção que Portugal entra, mais tarde ou mais cedo, neste entusiasmo coreográfico.

Eu, confesso, que desejaria não assistir. Sofro do coração. Já estou velho para emoções fortes — mesmo que sejam estéticas.

RAMADA CURTO

2

De Alexandre Pinheiro Torres, «A voz recuperada», poemas. João Gaspar Simões escreveu que o autor «em relação á poesia de hoje (tem) uma posição tanto ou mais avançada do que a de José Régio em relação á poesia de ontem.

Esplendor da beleza

«Venus e Adonis», de Aníbal Carracci, que se encontra num museu de Viena

Vida musical

Centro de Estudos Gregorianos

Continuam abertas as inscrições para os cursos de canto gregoriano, análise modal, direcção coral, solfejo, harmonia, latim liturgico, paleografia musical e órgão, que funcionarão no Centro de Estudos Gregorianos, apartir do próximo dia 22.

O curso de canto gregoriano é dividido em três ciclos: Ciclo A, B e C, respectivamente destinados á formação de mestres de coro e professores categorizados; a todas as pessoas que não podendo por qualquer motivo seguir o ciclo A, desejam, contudo, adquirir os conhecimentos indispensáveis para a formação e direcção de uma «schola»; aos alunos que não podendo seguir os ciclos A e B desejam adquirir os conhecimentos indispensáveis para executar, com prefeição, o canto gregoriano. O curso de órgão, vai do grau elementar ao grau superior. Este ano lectivo serão dadas as primeiras aulas de improvisação aos alunos que acabaram os seus estudos de harmonia no ano precedente. Neste ano escolar haverá, igualmente, um ciclo de concertos espirituais de órgão, do maior interesse, e uma série de conferências.

Os pedidos de matrículas ou informações podem fazer-se na Rua da Misericórdia, 20, 2.º, ou pelos telefones 24092 e 24093.

O «Fisk Jubilee Singers» vêm a Lisboa

A Sociedade de Concertos de Lisboa vai inaugurar a presente temporada apresentado no S. Luís, nas tardes de 24 e 26 deste mês, pela primeira vez em Lisboa, o célebre coro americano «Fisk Jubilee Singers», que não é o mesmo que se apresentou, há anos, na Europa, usando abusivamente aquele título.

O coro que Lisboa vai ouvir, considerado pela crítica estrangeira como o melhor intérprete dos espirituais negros, vem agora á Europa, depois de longa ausência, para uma «tournée» de mais de sessenta concertos em Inglaterra, França, Espanha, Holanda, Bélgica, Itália e Portugal. A grande universidade a que o coro pertence, anunciou que as ofertas de contratos foram tantas que, se o coro dispusesse de tempo, poderia ficar mais de um ano na Europa, acrescentando que os compromissos na América não permitem que se possa repetir o que há anos aconteceu e ficou célebre nos anais da musica coral: o êxito ter obrigado o coro a cantar, na mesma temporada, só em Estocolmo, 52 concertos.

Fundado há 85 anos, o coro tem mantido a tradição de cantar os espirituais negros com a pureza primitiva e é isto que, aliado á extraordinária qualidade das vozes, tem sido o segredo do seu enorme êxito.

Concertos populares no Pavilhão dos Desportos

O programa dos concertos populares promovidos pela Camara Municipal de Lisboa, com a colaboração da banda da Guarda Nacional Republicna, que se efectuam nos primeiros e terceiros domingos de cada mês, no Pavilhão dos Desportos, e que tanto interesse têm despertado, foi agora alterado em relação ao próximo concerto, que se efectua excepcionalmente amanhã, sabado ás 15 horas, sob a direcção do maestro sr. capitão Alves Ribeiro. O programa obedeceu a criteriosa escolha e inclui peças de agrado certo e de êxito antecipadamente assegurado.

PIANOS
Alugam-se
Verticais e de Cauda
JUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
Rua do Carmo, 11

O desabamento

na Rua Conde das Antas

O sr. Domingos Pereira de Abreu Rodrigues, proprietário do prédio n.º 47 da Rua Conde das Antas, onde há dias se registou um desabamento, escreve-nos a dizer que, no mês de Dezembro, foi notificado pela inquilina da água-furtada, lado direito, de que a fachada posterior do prédio apresentava uma fenda, com o pedido de que se colocassem «testemunhos» para assim se verificar se aquela aumentava, o que sucedeu. Em Janeiro, o sr. Domingos Rodrigues requereu á Camara Municipal que lhe indicasse as obras a fazer, sendo intimado á demolição da parede, obra que deveria principiar quinze dias após a desocupação imediata pelos inquilinos. Estes não cumpriram a intimação camarária, se bem que lhes era assegurado o direito de reocupação das habitações. Assim, conclui o sr. Domingos Rodrigues, a responsabilidade pelo facto das obras não terem sido iniciadas não cabe ao proprietário.

Melhoramentos locais

Obras em Vila Real

VILA REAL, 12 — Pelo sr. ministro das Obras Publicas, foi mandada reforçar com 33.300$00 a comparticipação de 11.700$00 concedida pelo Fundo de Desemprego, á Camara Municipal de Vila Real, para a execução da obra de abastecimento de água a Cales, freguesia de Lordelo, deste concelho.

Pelo mesmo titular, foi também mandada reforçar com 11.500$00 a comparticipação de 20.000$00 concedida pelo Fundo de Desemprego, á Camara Municipal de Vila Pouca de Aguiar, para execução da obra de abastecimento de água a Bornes, daquele concelho.

O fornecimento da luz eléctrica á vila de Pavia

EVORA, 13 — A Camara Municipal de Mora deliberou electrificar a vila de Pavia. O problema estava há muito em estudo e a sua solução era reclamada pela população da vila, importante centro agrícola do distrito.

Esta deliberação, recebida com agrado geral da população paviense, evitará que a energia passe a ser fornecida áquela localidade por intermédio dos Serviços Municipalizados eborenses.

Escolas e estradas do concelho da Murtosa

MURTOSA, 14 — Embora o tempo tenha prejudicado grandemente o normal andamento das obras, levadas a efeito pela Camara Municipal, de harmonia com o seu plano de trabalho, a actividade não pára e tanto quanto lho permitem as finanças, vão surgindo concluídas várias obras. Assim, terminaram as obras de pavimentação a betuminoso (1.ª fase), da Avenida Hintze Ribeiro, na Torreira, e de construção da Estrada Municipal do Chegado; dentro de dias terminará a obra de pavimentação a betuminoso da Avenida de Santo António do Monte e a obra de grande reparação por que passou a Estrada Municipal da Boca da Marinha, na freguesia do Bunheiro. Os edifícios escolares, principalmente o de Pardelhas, têm sofrido grandes e importantes obras de beneficiação e de conservação geral.

Poesia de António de Certima

Antes do fim do ano, numa edição da Livrarias Portugal, com desenhos do pintor Mário de Oliveira, virá a publico uma antologia poética de António de Certima, com o título «Trajectória sem fim», constituída por quatro livros temáticos: «Terra e distancia»; «Meridiano Lusíada»; «Flecha no Sangue» e «Quadrante de ansia inalterada».

O «Diário de Lisboa» vende-se em PORTIMÃO, na casa Pedro Dias, Limitada.

Os nossos contos

O símbolo

(Continuação da 13.ª página)

Tratava-se agora de saber como devia realizar-se a composição do monumento; em que atitude Domélio pousaria para a posteridade, pronto a triunfar de qualquer revisão crítica que o menoscabasse. De pé? Erguendo o braço tribunício, como quem se dirige a uma multidão mutável ao longo das idades? A cavalo? E, em vez de ser Domélio que elevasse o braço, seria o solípede que levantaria a pata? Deitá-lo? Como Nelson nas montanhas de Cabo Verde, olhos postos no céu onde se apagam todas as vaidades humanas? Mas então, nesta ultima modalidade, deixaria de ser uma estátua, porque estátua significa *estar de pé*, e Domélio deveria permanecer na posição vertical dos que assim se mantêm para além da morte que aparentemente os derrubou.

A comissão reuniu-se várias vezes para deliberar sobre o caso, concluindo que o género equestre era o que melhor convinha á majestade da obra escultórica; mas continuava a esbarrar na ignorancia da configuração física do génio que se queria preitear. Até que um dos membros da Comissão propôs esta coisa estupenda:

— E se nos limitássemos á cabeça?

— Do cavalo?

— Não, de Domélio; dando-lhe por peanha, em vez de um puro-sangue, uma coluna altiva?

Houve quem receasse que a extremidade cefálica de Domélio, desacompanhada do corpo, intrigasse o homem da rua, pouco preparado para espectáculos sintéticos. Dir-se-ia uma cabeça romana, decepada num motim civico, e que ficasse a sangrar, no alto do pedestal, mais de opróbrio que de glória.

O alvitre não deixava de ser feliz. Quanto menos se moldasse da massa corporal de Domélio, mais salvaguardado estaria o perigo de atraiçoar as suas singularidades somáticas.

Apesar de tudo, as hesitações persistiam. Não quanto á base do monumento, que seria recrutada (como fim estabelecido) entre os equideos, mas no tocante aos traços fisionómicos do vulto emérito que se faria equilibrar na sela. Para suprimir embaraços, uma voz ponderou:

— E se desistíssemos da estátua a Domélio?

— Não pode ser — contrariou o presidente da Comissão. — Fomos nomeados pela Camara. A Camara entende que Domélio deve valorizar a urbe, depois de ter maravilhado o orbe. Compete-nos ir para a frente com a ideia nobilíssima que a inspirou. Cavalo já nós temos.

— Talvez Domélio não tivesse existido...

Essa perfídia foi acolhida com indignação, mas acabou por infiltrar nos espíritos o germe cómodo da duvida. Duvida que não chegou a alastrar a ponto de constituir doutrina. Domélio não era um mito. Se o fosse, isso provaria ainda mais o itinerário do seu prestígio por este mundo, pois só as grandes realidades se sobredoiram da auréola da lenda. O que jamais podia fazer-se, sem sacrifício da dignidade nacional, era colocar, no dorso do animal escolhido, um vulto que, pela semelhança problemática com o verdadeiro, não merecesse as honras que a nação reserva aos seus eleitos. Uma vez que a efígie de Domélio era irreproduzível no mármore ou no bronze, por falta de fiel modelo orientador, a Comissão em nome do respeito que devia á verdade histórica e ao escrupulo artistico resolveu não construir o monumento a Domélio e fazer simplesmente uma estátua ao cavalo.

Assim aconteceu, e passou a chamar-se-lhe — *O Simbolo*.

VEIGA CINZA

TAUROMAQUIA

Numa boa noite de Outono

Com a presença do sr. ministro das Corporações, a quem foram brindadas sortes, e com boa entrada, efectuou-se ontem no Campo Pequeno a corrida do Sindicato dos Toureiros. Rompeu praça o touro que havia de ser o melhor apresentado e o mais bravo da noite, dos srs. Oliveira, Irmãos, e Simão da Veiga aproveitou-o com sua característica alegria, pelo que foi ovacionado com os ganadeiros e deu volta á arena, com o forcado Adelino de Carvalho, e o bom peão Etelvino Laureano. O 2.º, de Diogo Fassanha, feio e manso, coube a Fernando Salgueiro, que também deu volta á arena, com o farcado José Luís, que pegou bem. O 3.º, do sr. Alberto Patricio, parecia que não passava na capa de Diamantino, mas José Trincheira fê-lo passar em cinco tremendas «gaoneras» que levantaram o publico dos assentos. Viseu, com a sua inegável habilidade, e com a sua evidente falange que lhe leva flores, foi ovacionado com a «muleta» e deu também volta á arena. O 4.º, do sr. Pinto Barreiros, manso, foi recebido por António dos Santos de joelhos, e ovacionado também em «verónicas» e «chicuelinas», e com a «muleta» em dificeis passes em que o touro se parava a meio. Agradeceu no final com a modéstia própria do bom toureiro da Golegã.

Abriu a segunda parte um touro grande de D. João de Mascarenhas, e Manuel Conde cravou os possíveis ferros com vontade e valentia, dando volta á arena com o forcado Manuel Gonçalves e mestre Procópio, que bregando confirmou a sua boa classe e maestria. Para D. Luís de Ataíde, em substituição de José Rosa Rodrigues, que na véspera sofreu um desastre a cavalo, saiu um touro aberto de hastes e pouco claro na investida, mas o jovem cavaleiro houve-se bem, foi aplaudido, e deu volta á arena com o forcado Agostinho Vieira. E para Joaquim Marques um dos srs. Neto, de Benavente, que o matador de Coruche convenceu até para dificeis passes naturais, ouvindo musica e com «olés», merecendo duas voltas á arena.

O 7.º, do sr. eng. Rafael Calado, foi o mais bravo, mas também o mais pequeno, o que se justifica por ser para o unico novilheiro da noite, um novilheiro unico, o «Leão do Alentejo», como lhe chamou Miguel Rodrigues. Começou José Trincheira por recebê-lo de joelhos em lances repetidos, e depois de pé e pondo todos os pé. Diamantino foi aplaudido numa intervenção por «gaoneras», após o que Trincheira bandarilhou com mais arte que sorte. Com a «muleta» começou por estatuários arripiantes e, entre ovações consecutivas, mandando e arrimando-se o inverosivel, seguiu em passes prodigiosos em que se aprecia um temperamento semelhante ao de Arruza, com igual flexibilidade de cintura, e confirmando o que dele diz José Belmonte: «Trincheira pode ser o «Chamaco» português do ano que vem». Com lenços a pedir orelha e, ao som da musica que já antes soara, deu três voltas á arena e resistiu a dá-las em ombros. José, ontem saltaste a Trincheira para a celebridade. Que Marques no dia 1 com todos os Santos, e os dois Antónios, e «Bienvenida» a tua consagração!

No final saiu um touro que Raimundo bandarilhou bem. E bem dirigiu Leopoldo Alves.

«EL T. P.»

A meia-«verónica» de Trincheira

A COSTA DO SOL

nas festas de Lisboa

Nos dois cortejos que se realizam nos próximos dias 21 e 28 do corrente, integrados nas Festas do Outono, a Costa do Sol far-se-á representar por dois carros primosamente ornamentados, um da Junta de Turismo de Cascais, Arcadas do Parque, Estoril, e da Sociedade-Estoril-Plage; e outro dos hoteis, pensões e restaurantes da zona que, gentilmente, acederam ao pedido do sr. governador civil de Lisboa. Estes carros são independentes da luzida representação do concelho de Cascais, a cargo de uma comissão, presidida pelo sr. Serra e Moura, vogal da Junta de Turismo.

Notícias da Covilhã

COVILHÃ, 18 — Nesta cidade, foi solenemente inaugurado mais um dos centros de recreio popular que a F. N. A. T. patrocina. Trata-se do centro «Aguias de Santa Maria», cuja sede social dispõe de excelentes dependências.

—Promovidos pela comissão de melhoramentos do bairro dos Penedos Altos, vão realizar-se ali, nos próximos dias 20 e 21, diversos festivais a que foi dada a designação de «Festas de Outono».

—Para comemorar o centenário da morte de D. Pedro IV, o orfeão desta cidade promove, no dia 6 do próximo mês, uma sessão solene.

VIDA MUNDANA

DE VIAGEM

Partiu para a Suíça o sr. dr. Henrique Anjos, que vai estagiar no Instituto de Medicina Dentária da Universidade de Genebra.

Mendes no Peru

LIMA, 19.—Acompanhado pelo seu apoderado, Andrés Gago, e procedente de Nova York, chegou a esta capital o matador de touros Francisco Mendes, que aqui toureia nos dias 21 e 28 do corrente, e em 11 de Novembro, segindo para a Venezuela, onde se apresenta no dia 2 de Dezembro em Caracas, e a 20, 26 e 27 de Janeiro em Manizales, e tendo contratadas três corridas em Bogotá.—(Efe).

Arruza volta ao profissionalismo como cavaleiro

MÉXICO, 19.—Os jornais relatam os recentes e consecutivos êxitos de Carlos Arruza como cavaleiro e «El Universal» diz que está decidido o seu regresso ao profissionalismo como tal, para o que tomaria alternativa em Lisboa.

Arruza, que recusou tomar parte na Feira Guadalupana por julgar prematuro apresentar-se na capital, aceitou já numerosos contratos nos Estados e noutros países americanos, incluso para exibições na América do Norte.—(Efe).

Homenagem a António Bienvenida

MADRID, 19.—No próximo domingo é homenageado pela Associação de Beneficência dos Toureiros o seu presidente, António Bienvenida. Primeiramente, no jardim do Sanatório, será descerrado um busto do matador. A seguir, ser-lhe-ão impostas as insígnias da Cruz de Beneficência de primeira classe, concedida pelo Governo espanhol. Por ultimo, realizar-se-á um banquete em sua homenagem. —(A. N. I.).

Magníficos terrenos para construção

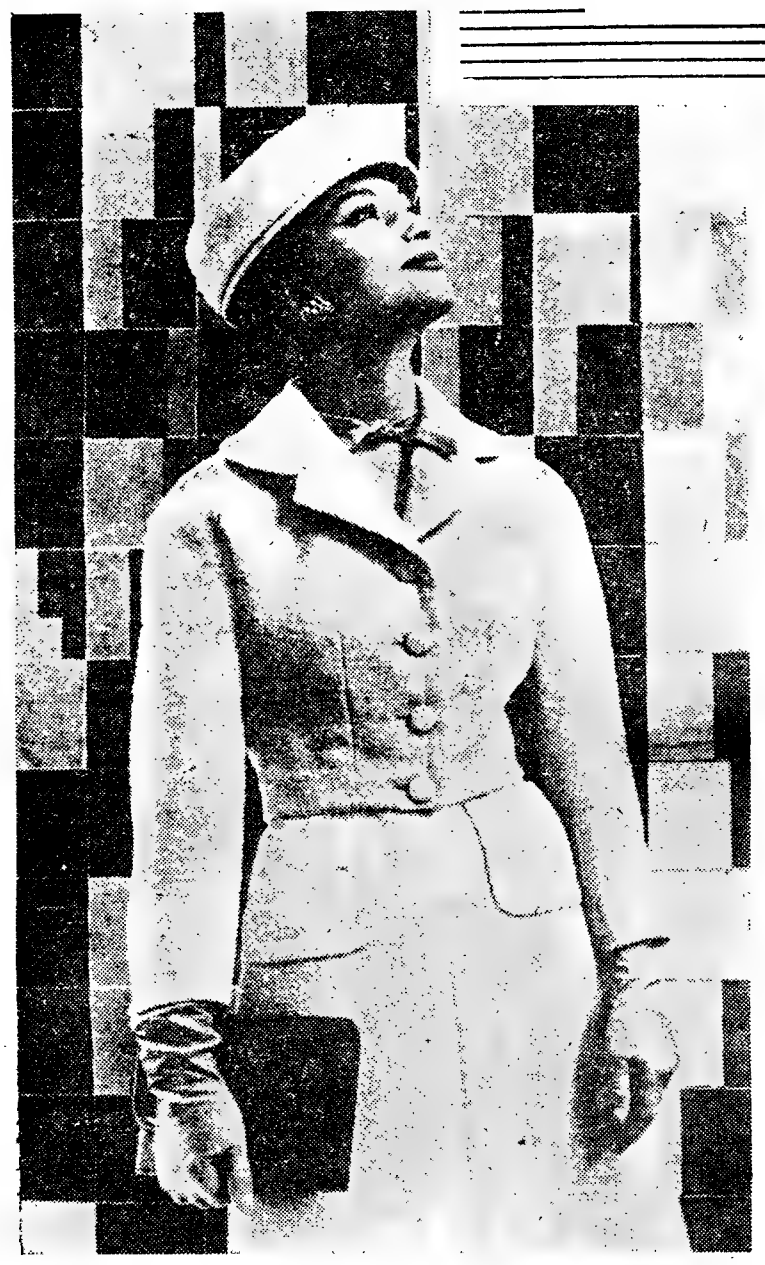
NO ESTORIL, no melhor local, já urbanizados, sem mais encargos, prontos para construir.

Vendem-se vários lotes em condições e preços muito vantajosos.

Tratar: Rua S. Julião, 62-2.º—Lisboa—Telef. 27918.

PAGINA DA M

Para os dias menos quentes



Saia e casaco curto de fazenda cinzenta com botões do mesmo tecido.

Também do mesmo tecido é o chapéu.

A blusa interior de «jersey» vermelho remata na gola com um pequeno lacinho.

O comprimento das saias

Três modelos apresentados recentemente. O da esquerda e o da direita são de Christian Dior, o do centro, é de Jacques Heim.

Nestes modelos pretenderam os seus criadores lançar uma nova altura nas saias e vestidos sem que, no entanto imponham esse pormenor como lei a cumprir nas «toilettes» deste Inverno. E' uma espécie de «balão de ensaio»—como eles próprios disseram—para experimentar a reacção da mulher 1956. Conforme ela aceite ou não aceite a nova altura dos vestidos, assim ela parecerá maior ou mais pequena. A verdade é que nas colecções apresentadas em Lisboa a altura da saia mantém-se clàssicamente, a 33 centímetros do solo.

A originalidade deste casaco, criado por Christian Dior, está no corte da gola e na forma das mangas.

O tecido empregado é de lã cinzenta, de Prudhomme.

Diplomada pelo Instituto Jean d'Albret — Orlane, regressou de Paris a esthetitienne portuguesa Maria Amélia, que no Instituto Frineia — o elegante salão da Av. da Republica, n.º 5 — continuará mantendo o seu gabinete de estética e beleza feminina.

meias Christian Dior

À VENDA NOS MELHORES ESTABELECIMENTOS

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se na COVILHÃ, na casa António Iaroucа.

MONOGRAMA

Mais um monograma que se destina ás roupas de casa. Deve ser bordado, a ponto cheio e a ponto de cordão, com linha «Ancora» n.º 25.

Conselhos às Noivas

Escolha uma boa qualidade de pano para os lençois do seu enxoval. Deste modo poupará dinheiro, pois estes durarão muito mais. Veja o enorme sortido de panos e linhos, nacionais e estrangeiros da casa Lavores Femininos, da Av. Guerra Junqueiro, 3-D, pois estamos certos que encontrará o que pretende a preços fora de qualquer concorrência.

Só está chique se calçar bem e para calçar bem só na

ORION

R. Garrett, 42 — Telf. 25943

Uma mulher inteligente, cuja beleza é «independente da moda» Você poderá obter os mesmos resultados usando

Placentubex

TRANSFORME AS SUAS FALHAS COM UMA MAQUILLAGEM PROTECTORA

PROTEJA A SUA PELE DAS ASPEREZAS, DO VENTO E CIEIRO... E OS OLHARES DE ADMIRAÇÃO SERÃO SEMPRE PARA SI!

Quer tenha ou não um problema de compleição, nunca mais quererá usar outra maquillagem desde que aplique pela primeira vez o PAN-CAKE.
Passe-o com uma esponja molhada pela testa, maçãs do rosto, nariz e queixo... uma rápida passagem com o outro lado da esponja... e o seu dia tera começado com uma nova e duradoura beleza.
Não e gorduroso nem seca a pele, é rico em lanolina, podendo ser aplicado em alguns segundos apenas; dura muito mais, sem serem necessários os frequentes retoques, fazendo desaparecer as pequenas imperfeições da pele, tornando-a o objectivo sempre procurado pelos olhares estranhos.
Compre a sua cor predilecta de PAN-CAKE de Max Factor Hollywood no seu fornecedor habitual de cosméticos e peça-o pelo nome... maquillagem PAN-CAKE.

Pan-Cake* MAKE-UP

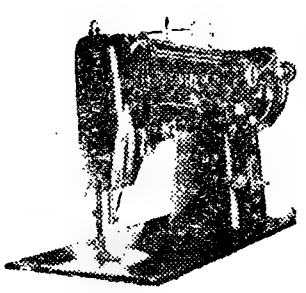
* *Pan-Cake (Marca Registada) significa Cake-Make Up de Max Factor Hollywood.*

de MAX FACTOR HOLLYWOOD

SINGER*

ZIGUEZAGUE AUTOMÁTICA

UMA MARAVILHA DA MECANICA MODERNA



Peça uma demonstração, em qualquer Loja ou Agente Singer, da costura e bordados executados, automàticamente por meio de discos.

Confie na Singer, com mais de CEM ANOS de experiência de fabrico e venda de máquinas de costura em todo o Mundo.

* Marca registada de The Singer Manufacturing C.º

MODERNAS

Simbolo de elegancia e econon

Sucursal: I

ULHER

De chapéu alto

e linha muito estreita...

Candida Nogueira Alves e Lucette Talbé — ou, «tout court», Candidinha — apresentaram em Lisboa, um dos primeiros gritos da moda para a estação. Estação que se caracteriza, em relação ao tempo, imprecisa e desconcertante, tanto, pelo menos, como a moda ditada pelos grandes costureiros franceses, de que são reverentes vassalas as senhoras de todo o Mundo.

Através da sua colecção, grave e subtil como a asa de um pássaro que esvoaça, Candidinha revelou-nos que o Outono e o Inverno vão requerer tons discretos, quase escuros, de castanhos com alguns verdes secos, em lindas e discretas combinações de «tweeds». Aparece, como nota discordante nesta teoria de tonalidades «foncées», o lilás e o roxo, de tão ingrato afeiçoar ao tom mercuo das Portuguesas. De um modo ou de outro, Balmain, Jean Patou, Balancisga e Dior, através da colecção apresentada por Candidinha, dão-nos uma ideia nítida do que se usa ou do que vai usar-se: vestidos justos, sem que revelem, aliás, as caprichosas curvas das «Lolas» isto é, não muito justos — decotes ousadíssimos, por baixo dos casacos muito curtos — pouco mais do que uma aba abaixo da cintura — a três quartos ou mesmo um pouco mais compridos. Corpos e cinturas um pouco mais trabalhados, saias pela altura consagrada, ombros mais arredondados e postos no seu lugar, poucos botões, bastantes laços do tecido do conjunto e, principalmente, muitas capas. Capas-casacos, capas curtas, compridas, meias curtas ou meio compridas, eis a imagem da moda dada através da colecção Candidinha, muito francesa, muito elegante e, acima do mais, muito capaz, vista no seu conjunto, de interessar a Portuguesa, relíca, pequenina, muito burguesinha para que se atreva a defrontar a crítica do homem — e da mulher... — da rua, perante uma «toilette» de linha mais ousada.

Cinquenta modelos — sem contar com três «fourrures» apresentadas por David Kitt, uma das quais, um «astrakan» cinzento deslumbrou as senhoras — num turbilhão de sugestões, passaram diante de uma assistência elegante, valendo só por si um mundo de quimeras para a maioria de quem tem de limitar-se a ver... sem poder comprar. Poucas peles, aliás, se verão este ano a guarnecer conjuntos; o vetsido ou o casaco valerá por si, pelo tecido, pela marca da casa de onde sai. Veremos poucos casacos cintados, muitos amplos ou simplesmente direitos, pretos, ou em regra de cores escuras. E os vestidos serão, sobretudo, cingidos e de tons sombrios, aparecendo, apenas na colecção Candidinha, duas ou três sugestões juvenis e práticas, com pregas largas e fundas, sejam ou não «deux pièces» ainda detentoras do favor da moda. E' que, além do mais, «deux pièces» são ás vezes «trois»: o casaco comprido, o casaquinho curto e o vestido, menos «cai-cai» e mais «décolleté».

Com os vestidos de Candidinha, desfilou uma admirável colecção de chapéus de Humbertina Bastos. O Porto quando fala, fala com eloquência. Os chapéus que ele nos aconselha em Lisboa se não nos fazem crer que vamos ser pequeninas e rechonchudas napoleonazinhas, dão-nos desde já ideia do exército de capacetes que vamos formar, nós as mulheres comandadas pelos criadores franceses. Vamos usar chapéus altos, muito altos, até algumas cartolas e alguns fêzes de tecidos preciosos, dignos da colecção da princesa Margarida, para a sua viagem ás Mauricias ..

PERGUNTE para saber

LITA — As pinturas a que se refere já não se usam. Estão mais em moda e combinam-se melhor com a vida prática dos nossos dias o tabuleiro de madeira, metal ou baquelite sem pinturas decorativas.

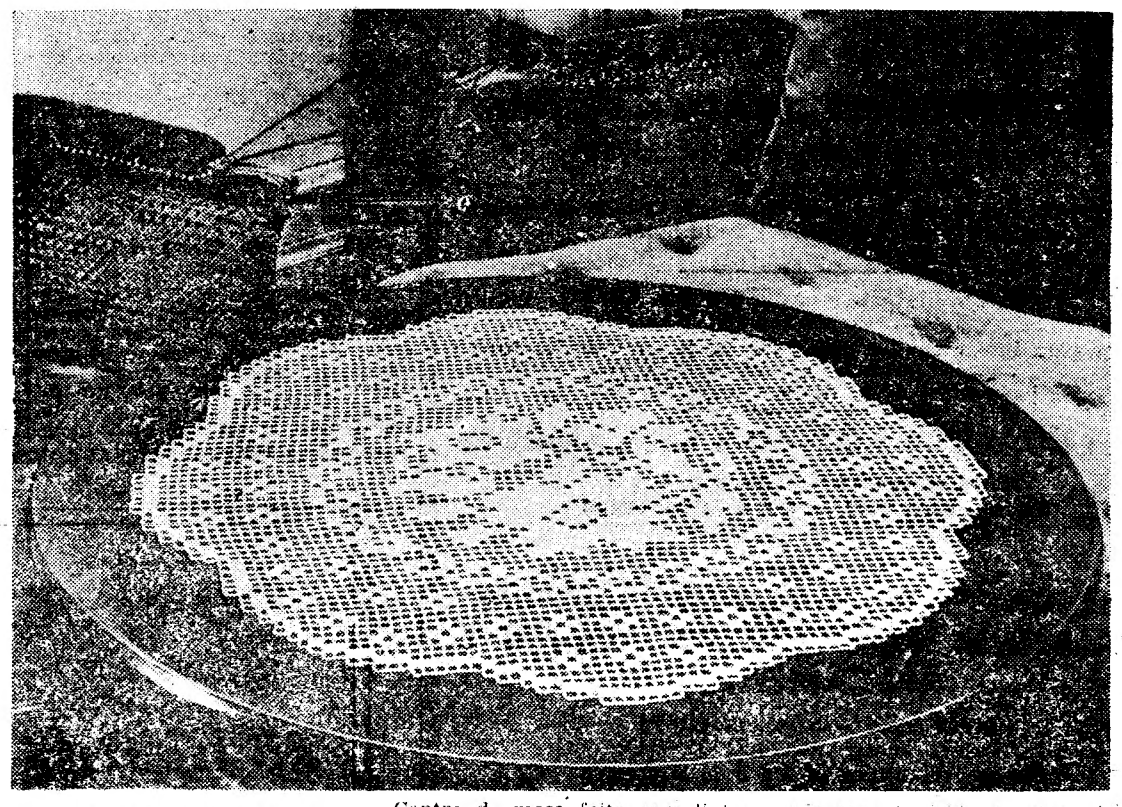
Também o cachecol de «tricot» nos parece impróprio para a oferta. Usam-se de tecido e não de malha.

Brevemente publicamos o modelo que nos pede, assim como as receitas de cozinha, que deseja obter.

FUTURA PROFESSORA DE BORDADOS — Sim, minha senhora, podemos fornecer-lhe desde já as amostras dos pontos que deseja conhecer para ensinar ás suas alunas de lavores. Algumas são acompanhadas de lição escrita ou desenhos explicativos conforme seja necessário para ilucidar melhor sobre a sua técnica.

Temos á sua disposição as amostras de todos os pontos que lhe podemos fornecer a preços muito razoáveis.

CENTRO DE MESA EM «CROCHET»



Centro de mesa feito com linha Mercer Corrente crua, n.º 10, na malha de abertos e fechados executada com duas laçadas na agulha.

O desenho em quadriculados de 4 milimetros, importa em 6$00 e pode ser adquirido na nossa Administração ou pelo correio. Neste último caso, os pedidos com a sua importancia em selos de correio devem dirigir-se á Página da Mulher — Diário de Lisboa — Rua da Rosa, 57-2.º—Lisboa. A' cobrança, mais 2$00.

ISABEL JOVEM MODISTA em s/ ou m/ casa corto, executo e transf.-Tel. 845624

TIRA AS
Sardas

O "Creme Stillman Para Sardas" branqueia a sua cutis emquanto dorme, deixando a pelle suave e branca, a tez fresca e transparente e o rôsto rejuvenescido com a belleza da côr natural. A primeira lata demonstra seu poder magico.

Tira as Sardas — Branqueia a cutis

«Operação de estética sem bisturi...»

Assim chamou a imprensa ao tratamento com Placentubex, o único preparado que introduz o extracto de placenta directamente no interior da pele por meio do Sol. Os resultados são realmente surpreendentes. Regiões cutaneas flácidas reduperam a elasticidade; o queixo, o pescoço e a pele das mãos (sempre em evidência), são alisados de maneira persistente. A aplicação é sumamente simples: aplica-se uma camada delgada de Placentubex e a seguir o creme de beleza habitual.

Um tubo dura para vários meses. A venda em todas as boas farmácias, drogarias, perfumarias e salões de beleza. Cada tubo custa 1.0$00. Merz & Co. Frankfurt/Main. Berlim. Zuricue Agentes Gerais para Portugal: A. Dias & Santos, Rua da Madalena, 273 — Lisboa

OS ANOS NÃO CONTAM. QUANDO A PELE É SEMPRE FRESCA, CONSERVE A JUVENTUDE USANDO, COM REGULARIDADE, CREME NIVEA.

Só NIVEA contém Eucerit — substância nutritiva da pele.

Creme NIVEA

PRODUTO ORIGINAL DE BEIERSDORF, ALEMANHA

CONFECÇÕES

SEMPRE PRONTAS A VESTIR

GÉNERO AMERICANO

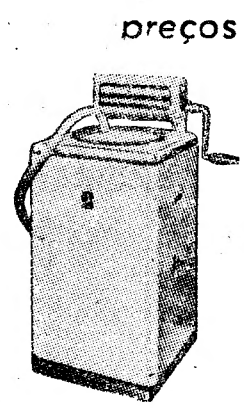
Avenida João XXI, 19-D

* * *

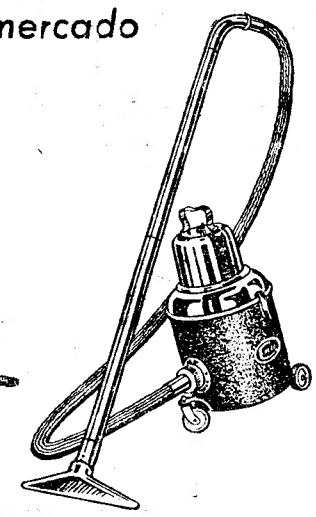
Rua Tomás da Anunciação, 1-B

ANTES QUE COMPRE VEJA O QUE FAZ

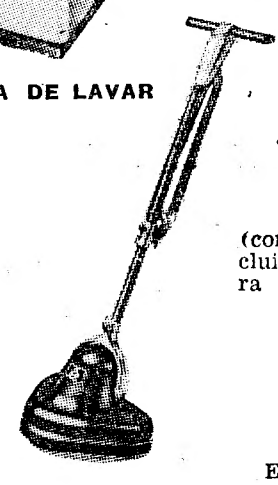
Consulte-nos e verifique os melhores preços do mercado



MÁQUINA DE LAVAR



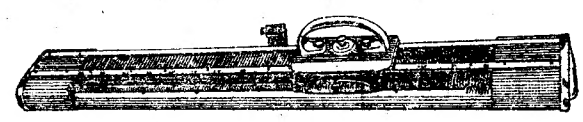
ASPIRADOR ENILO
(com vários acessórios, incluindo um pulverizador para insecticidas ou tintas)



ENCERADORA PARCOREX
(com um jogo de 3 escovas e 3 feltros)

Em exposição na firma
MELO QUEIROZ, LDA.
Praça de S. Paulo, 19-2.
LISBOA—Telefone 21815

TRICOT MATADOR



Aproveite a sensacional oportunidade de trocar a sua velha máquina, qualquer que seja a marca e uso que tenha pelo novo modelo da máquina automática MATADOR. Mude para melhor, mude para «MATADOR» a maravilhosa máquina alemã. Fantasias, arrendados, todos os tipos de cancelados, ponto pérola, ponto inglês, totalmente automáticos.

Modelo n.º 1 — 80 centímetros, modelo n.º 2 — 1 metro de largura de trabalho. Demonstrações e vendas com grandes facilidades de pagamento na CASA VAPEDRONE — Rua da Vitória, n.º 54-56 — Tel. 25632 ou na MEIA DE VIDRO — Rua Augusta, n.º 158 — LISBOA
No PORTO: Moreira & Leite — Rua Firmeza, n.º 403

Sociedade Geral

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU

N/M «ANA MAFALDA» em 25/10
(VIA LEIXÕES E FUNCHAL)
Carrega para Bissau em 22 e para Cabo Verde em 23 de Outubro
Carga frigorifica em 24 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª 2.ª e 3.ª classes

N/M «MANUEL ALFREDO» em 10/11
(VIA LEIXÕES)
Carrega para Bissau em 7 e para Cabo Verde em 8 de Novembro
Carga frigorifica em 9 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª classe e classe turística

Para: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES

N/M «RITA MARIA» em 7/11
Carrega em Lisboa de 3 a 5 de Novembro
Carga frigorifica em 6 até ás 12 horas.
Passageiros de 1.ª 2.ª e 3.ª classes

Para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, P. AMBOIM, N. REDONDO, LOBITO e MOÇÂMEDES

N/M «ANDULO» em 10/11
(VIA LEIXÕES)
Carrega em Lisboa de 2 a 8 de Novembro
Carga frigorifica em 9 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª classe

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES

A' carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO, ANVERS

N/M «ALCOBAÇA»
De 29 de Outubro a 9 de Novembro e em Lisboa sòmente para Matadi em 15 de Novembro

N/M «BORBA»
De 19 a 30 de Novembro e em Lisboa sòmente para Matadi em 6 de Dezembro

N/M «ALENQUER»
De 10 a 21 de Dezembro e em Lisbca sòmente para Matadi em 27 de Dezembro

N/M «BELAS»
De 31 de Dezembro a 11 de Janeiro e em Lisboa sómente para Matadi 17 de Janeiro

Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO

A' carga nos portcs de ANGOLA

N/M «ALENQUER»
De 24 de Outubro a 7 de Novembro

N/M «BELAS»
De 14 a 28 de Novembro

N/M «ALCOBAÇA»
De 5 a 19 de Dezembro

N/M «BORBA»
De 26 de Dezembro a 9 de Janeiro

Chamamos a atenção dos Srs. Passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagem.

Tratar em.
LISBOA — Rua do Comércio, 39 — Telefone 26314/5
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 82 — Telefone 27363

somaco
R. RODR.º DA FONSECA, 82
Telef. 45676 — LISBOA

OS MAIS RECENTES MATERIAIS DE REVESTIMENTO PARA A CONSTRUÇÃO MODERNA

Feira das Mercês

A Empresa EDUARDO JORGE, efectua carreiras consecutivas para a Feira das Mercês, com partidas de Benfica e de Montelavar, nos dias 21, 28 e 29 do corrente

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Esl. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Centro de Medicina Dentária
PREÇOS DE POLICLINICA
Consultas permanentes das 9 ás 21 horas
C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato) — Tel. 564991

Publicações

«Revista Portuguesa de Seguros»

Está publicado o n.º 7 da 2.ª série da «Revista Portuguesa de Seguros», de que é director o sr. Luís Costa Santos. Insere interessante colaboração da especialidade, nomeadamente «Consultório técnico e jurídico de seguros», «Jurisprudência do trabalho», «Intermediários de seguros», «Economia agrícola» e outros assuntos de actualidade.

«Revista de Contabilidade e Comércio»

Está publicado o n.º 95 da «Revista de Contabilidade e Comércio», trimensário de cultura económica, com vasta colaboração que muito interessa, não só aos contabilistas, como aos próprios comerciantes e industriais, pois todos os artigos revelam ensinamentos no que respeita a organização contabilistica, além de vários conselhos aos que têm uma escrita comercial ou industrial e profissional de contabilidade.

«Apontamentos para um Curso de Salineiros»

A Comissão Reguladora de Produtos Químicos publicou um curioso trabalho a que deu o título de «Apontamentos para um Curso de Salineiros», da autoria do sr. João Ferreira da Silva. Nele se transcrevem os preços para venda aos armazenistas nos distritos de Aveiro, Viseu, Norte e área dos salgados da Figueira da Foz, do Sado e do Algarve.

Refere-se também ás diferentes características de climas que originam nos vários distritos produções também diferentes

COMEÇA AMANHÃ
o ano lectivo no I. N. E. F.

O Instituto Nacional de Educação Física realiza amanhã, ás 16 horas, uma sessão comemorativa da inauguração do ano lectivo de 1956/57.

O seu director, sr. dr. Mário Gonçalves Viana, dissertará sobre «A axiologia ao serviço da pedagogia», após o que serão distribuidos prémios aos alunos, entre os quais, quatro oferecidos pela Escola de Educação Física do Exército do Brasil, para os educandos mais classificados do I. N. E. F., que, por sua vez, também ofereceu áquele estabelecimento de ensino brasileiro, igual numero de prémios para os seus alunos mais distintos, que serão entregues em Novembro.

Em representação do Brasil, estará presente o primeiro-secretário da embaixada, sr. dr. Fernando Ronald de Carvalho.

***PORTUGAL** dá as boas-vindas*

ao cigarro ***ALBANY***

20 por Esc. 10

CLAIRE BLOOM

uma das mais admiradas e populares actrizes da moderna geração do teatro britânico fuma um cigarro à altura do seu talento . . . o "Albany". Eis o que ela diz "*. . . um cigarro delicioso . . . Tao suave e refrescante*".

COM O NOVO FILTRO MARAVILHA FEITO DE AYLON*

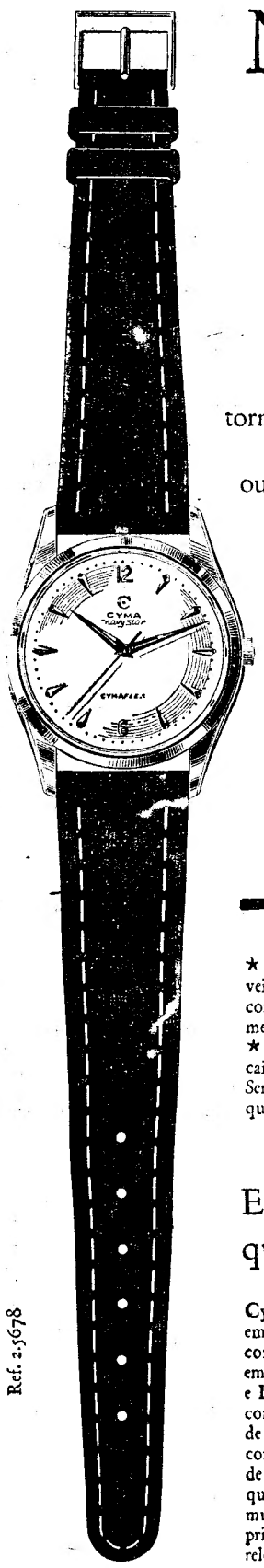
✻ *Cada filtro "Aylon" é um conjunto composto de minsúculos filtros.*

✻ *E cada cigarro contem uma mistura especial de tabacos rigorosamente escolhidos, que lhe oferece o mais refrescante paladar.*

O número de fumadores que estão a descobrir o redobrado prazer oferecido pelos cigarro "Albany" com a nova ponta "Aylon" aumenta a todo o momento. Experimente um "Albany" e goze a sensação de um cigarro Virginia feita com os tabacos mais puros e o inefável prazer do filtro "Aylon", a maior descoberta em pontas filtrantes, composto por milhares de fibras de um branco puro que formam uma miriade de filtros minúsculos. Peça "Albany", o cigarro isento de impurezas e filtrado na perfeição.

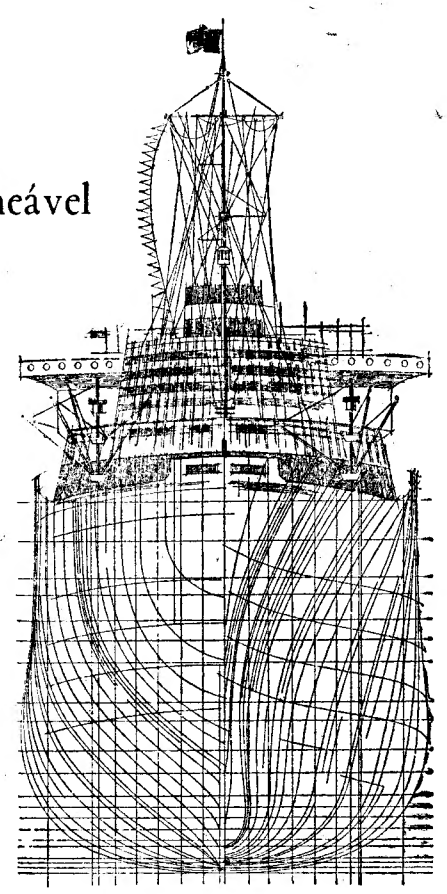
COM TANTA PERSONALIDADE COMO AS PESSOAS QUE O FUMAM

F. L. SMITH LTD · BURLINGTON GARDENS · OLD BOND STREET · LONDON · W1 TBW4P/P



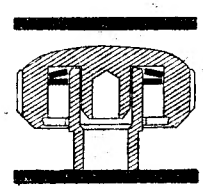
NOVIDADE

Um relógio impermeável de elegância requintada...



O relógio impermeável, sonho do desportista, tornou-se uma necessidade para todos aqueles cuja profissão coloca em contacto com a água ou o vapor. Já não é do domínio das inovações. Até agora, porém, para alojar as juntas necessárias, usava-se sempre um modêlo de caixa grosseiro. O amador da elegância tinha de renunciar à impermeabilidade. Eis que a última criação Cyma, o Cyma-Navystar, conseguiu aliar à elegância requintada a perfeita impermeabilidade: uma caixa de nova concepção permitiu, melhorando mesmo a precisão e resistência, realizar o relógio impermeável extra-plano.

★ A corôa — o ponto mais vulnerável dos relógios impermeáveis dispõe de um engenhoso sistema de molas minúsculas compensadoras do desgaste das juntas. Deste modo, a impermeabilidade do Cyma-Navystar fica sempre assegurada.
★ O tampo do Cyma-Navystar tem uma superfície de encaixe bastante larga o que melhora ainda a impermeabilidade. Sem esquecer o novo sistema de encaixe, mais uma inovação, que exige menos espaço para uma segurança reforçada.



★ Para todas as juntas do Cyma-Navystar usou-se uma matéria nova com base metálica, duma elasticidade durável, e que resiste a qualquer compressão ou desgaste. Além disso, a junta principal está colocada de tal modo que não pode ser deteriorada do exterior. Assim, o Cyma-Navystar consegue o que se julgava impossível — a impermeabilidade durável.

Eis o vosso relógio impermeável. Uma nova obra-prima da Cyma — que já conquistou o mundo com a precisão dos seus modêlos.

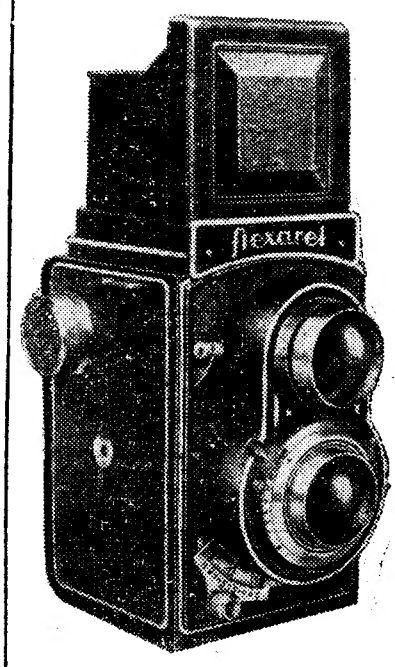
Cyma Watch Co. S.A., em La Chaux-de-Fonds, com as suas fábricas em Tavannes, Le Locle e La Chaux-de-Fonds, com os seus milhares de colaboradores, assim como o seu Serviço de venda e assistência que engloba todo o mundo, é uma das principais fábricas de relójoaria do mundo.

CYMA *navystar*

...O incomparável anti-choque CYMAFLEX protege tambem o relógio extra-plano NAVYSTAR. Sòmente os relógios CYMA são providos do anti-choque CYMAFLEX ... mas cada relógio Cyma o possue.

Ref. 2.5678

CHEGOU A NOVA FLEXARET IV



modelo de 1957

Com todas as suas famosas características:

- Objectiva MEOPTA BELAR 1:3,5 de 80 mm., fluoretada
- Focagem rigorosa sobre vidro despolido
- Obturador PRONTOR SVS

e, agora, mais estas inovações:

- Capuchon de novo desenho, abrindo e fechando com um só movimento
- Dispositivo evitando as duplas exposições e as fotos em branco
- Enrolamento da película totalmente automático
- Contador automático das fotografias feitas
- Sincronização total para lampadas de relampago e disparador electrónico
- Disparador automático incorporado
- Possibilidade de fazer sobreposições para efeito de trucagens
- Tabela de profundidade de campo

A nova FLEXARET IV é:

MAIS BONITA!
MAIS PERFEITA!
MAIS PRÁTICA!
e custa o mesmo preço!

PROCURE-A NO SEU HABITUAL FORNECEDOR

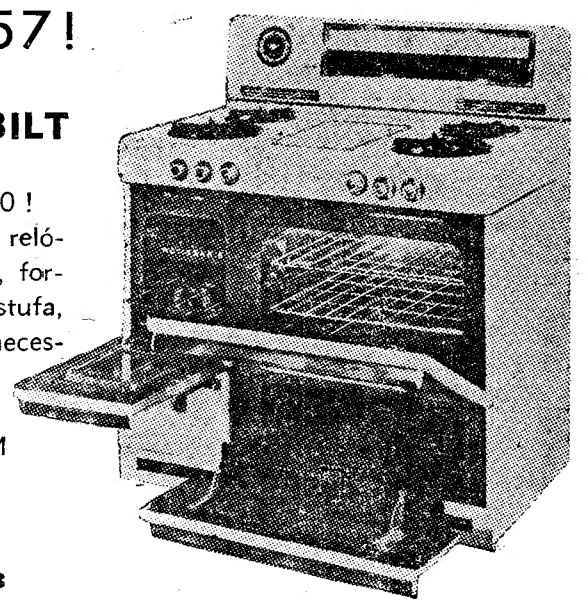
REPRESENTANTE
M. SIMÕES JR.
R. da Conceição, 46, 1.º—LISBOA
Telef. 30306/7

FOGÕES A GÁS — APRESENTAÇÃO DOS MODELOS DE 1957!

Das afamadas marcas americanas:
BROWN, CROWN E WELBILT

Para todos os tipos de Gás.
15 Modelos a partir de Esc. 4.000$00!
MODELO N.º 56.560: Luz fluorescente, relógio, contrôle automático de temperatura, fornos com porta de vidro, 2 grelhadores, estufa, luz interior e ignição automática (não necessitando de fósforos), etc., etc.

UM FORNO COM POTISSERIE AUTOMÁTICA, FUNCIONANDO COM GÁS RADIANTE



A VENDA EXCLUSIVAMENTE NA
S. P. I. C.
PRAÇA DUQUE DE SALDANHA, 31-B
Telefones: 4 6626 e 5 1722

FEIRAS E ROMARIAS A REALIZAR NO MÊS DE OUTUBRO

Faro, Feira de Santa Iria, nos dias 19 a 21.
Tomar, Feira de Santa Iria, nos dias 19 a 24.
Fundão, Feira Anual, no dia 20.
Castro Verde-Almodovar, Feira Anual, nos dias 20 a 22.
Paredes e Oleiros, Romaria a São Simão, em Oleiros, no dia 28.
Sines, Feira Anual, nos dias 28 e 29.
Chaves, Feira Anual dos Santos, nos dias 30 de Outubro a 2 de Novembro.
Os cartazes anunciadores destes serviços especiais podem ser consultados nas estações.

PREFIRA...

UM BOM WHISKY

REPRESENTANTE:
ANTÓNIO A. TEIXEIRA, L.da
Rua Damasceno Monteiro, 83
Telefone 842299

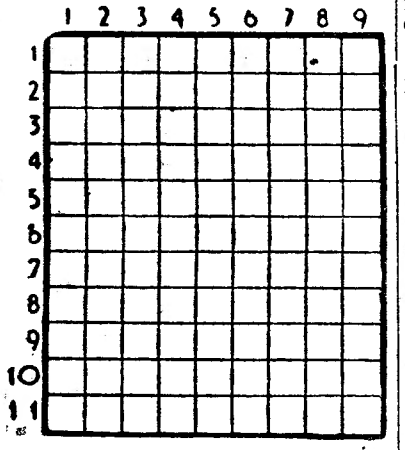
Policlínica da Rua do Ouro

ENTRADA
Rua do Carmo, 98-2.º

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões - As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia geral e operações - As 16 horas
Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinárias - As 13 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas, electroterapia - A's 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças nos olhos - As 14 horas
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estomago, fígado, intestinos e doenças ano-rectais - As 12 horas
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia - As 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das senhoras e operações - As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças - As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese - As 10 horas
Dr. Luis Malheiro — Pele e sífilis - As 3.as, 5.as e sábados, das 14 ás 16,30 h.
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos - As 16 horas
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X - As 16 horas

DIARIO DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS
NOVA MODALIDADE
Problema n.º 1.696



HORIZONTAIS : 1 — Metal fundido que se usa como lastro nos navios. Lago salgado do Turquestão. 2 — Preposição. Tira por conclusão. 3 — Una-se. 4 — Parecença. Ferro endurecido. Principe mongol ou persa. 5 — Alcool de melaço. Ponto cardial. 6 — Logo que. Gracejar. 7 — Coloca. Preço da mercadoria incluindo seguro e frete. 8 — Artigo definido. Decametro quadrado. Artigo definido (Ant.). 9 — Submerge. 10 — Conceito. Comparecer. 11 — Lá. Raspa.

VERTICAIS: 1 — Criar. Cidade de Hália. 2 — Certo. Direcções. O mais. 3 — Origem. Pequeno ferimento nas crianças. 4 — Opera de Verdi. Semelhante 5 — Insignificancia. Trovão. 6 — Africano. Nome próprio do aio de D. Afonso Henriques. 7 — Mãe de Rómulo. Textualmente. 8 — Viração Descubridor do rádio. Pequena ilha francesa perto de Marselha. 9 — De harmonia com a lei. Deusa das flores amada por Zéfiro.

Solução do problema n.º 1.695

HORIZONTAIS: 1 — Pã. Luso. 2 — Fá. Clamar. 3 — Apa. Emala. 4 — Geri. As. 5 — Arames. Se. 6 — Tó. Pé. 7 — Ló. Calava. 8 — Só. Arem. 9 — Trapa. Are. 10 — Ririas. An. 11 — Area. Ró.

VERTICAIS: 1 — Afaga. Letra. 2 Aperto. Rir. 3 — Arai. Sare. 4 — AC. Im. Copia. 5 — Lê. Aa. 6 — Lamas. Lá. Sr. 7 — Umas. Para. 8 — Sal. Severa. 9 — Orate. Amena.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO M — Sousa — Estrada de Benfica. 429-431. Tel. 780027: Leal de Matos — Rua Neves Costa. 33-35. Carnide. Tel. 780181; Baptista — Rua Francisco Tomás da Costa. 3-C. Tel. 771873; Patulela. Herdeiros — Rua do Lumiar. 122-124. Tel. 779332: Rio de Janeiro — Avenida Rio de Janeiro. 4-C. Tel. 721409: Alentejo — Avenida da Igreja. 28-B. Tel. 777282: Belmar — Avenida de Roma. 53-A. Tel. 776314: Central do Areeiro — Avenida de Paris. 2-2/A. Tel. 720820; Providência — Rua D. Filipa de Vilhena. 9-C. frente ao Bairro Social do Arco do Cego. Tel. 770324; Sagres — Avenida Luís Bivar. 69-71. Tel. 47213: Branco — Avenida Duque de Loulé. 61-65. Tel. 45048: Ascenso — Rua 27. 41. Bairro da Encarnação. Tel. 399216; Marvila (De) — Rua Direita de Marvila. 25. Tel. 391612; Mariuz — Calçada da Picheleira. 140-B/C. Tel. 720703: Brito — Rua do Vale de Santo António. 7-9. Tel. 840125; Anunciada — Rua do Vigário. 74. Tel. 23760; Progressiva — Rua de Santa Marinha. 18. Tel. 847919; Dimar. Ld.ª — Rua Conde de Monsaraz. 17-B. Tel. 842533; Oriente — Rua Lopes. 120. Tel. 843381: Laboratório Brasil (Do) — Rua Alves Torgo. 29-31. Tel. 46843; Magalhães — Avenida Almirante Reis. 4-D a 4-F. Tel. 49479; Imparcial — Rua General Taborda. 28. Tel. 41031; Porfírio — Rua Francisco Metrass. 59. Tel. 663349; Gama — Calçada da Estrela. 130. Tel. 660339; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias. 63. Tel. 611454; Lídia Almeida — Calçada da Ajuda. 170. Tel. 637318; Santo Amaro—Rua Filinto Elísio. 29-A/B. Tel. 637070; Probidade — Rua de Alcantara. 15-A/B. Tel. 638589; Infante Santo — Rua do Olival. 290. Tel. 661003; Esperança — Rua da Esperança. 134. Tel. 662784; Cunha — Rua da Escola Politécnica. 16. Tel. 25455; Ultramarina — Rua de S. Paulo. 101. Tel. 21771; Frazão — Rua Eugénio dos Santos. 72. Tel. 28180; Veiga. Suc. — Rua da Conceição. 42. Tel. 26847; Durão—Rua Garrett. 90-92. Tel. 24166; Renascença—Rua Damasceno Monteiro. 104-A-B. Tel. 831504.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18, Noticiário e danças; 18 e 40, Revista internacional de espectáculos; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 19, Concerto pela banda de musica do Comando-Geral da G. N. R.; 19 e 42, Recreio musical; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Musica ligeira espanhola; 20 e 40, A Orquestra de Percy Faith; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Musica ligeira sinfónica; 21 e 30, 5.º episódio da adaptação radiofónica da obra da baronesa de Orczy «O Pimpinela Escarlate», por Alice Ogando; 21 e 45, «Pizzicatio-Polca», de Joseph e Johann Strauss; 21 e 50, Programa pelo Orfeão Escalabitano, dirigido por Joel Canhão; 22 e 10, História do Teatro; 22 e 40, Serenata de Coimbra; 23, Musica ligeira sinfónica; 23 e 15, Danças e cançonetas, da Tágide.

Programa «B»—Ás 19, Aspectos da musica moderna; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Musica de Chopin: «Polaca n.º 1, em dó sustenido menor», por Artur Rubinstein; «Balada n.º 4, em fá menor», por Cor de Groot; 20 e 20, Selecção da ópera «O Trovador», de Verdi, por solistas, coros e orquestra da Ópera de Roma, sob a direcção do maestro Luigi Ricci; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Separador; 21 e 20, Recital de violoncelo, por François Broos; 21 e 50, A Voz da Cidade, programa dos Serviços de Acção Cultural e Turismo da C. M. L.; 22 e 10, Musica sinfónica: «Sinfonia n.º 41, em dó maior, «Jupiter», de Mozart, pela Orquestra Sinfónica da N. B. C., dirigida pelo maestro Toscanini; 22 e 40, Aspectos e problemas da estética contemporanea; 22 e 50, «A Fuga para o Egipto», da oratória «A Infancia de Cristo», de Berlioz, por solistas, coro e a orquestra da Sociedade de Concertos do Conservatório de Paris, sob a direcção do maestro Cluytens; 23 e 10, O violinista David Oistrakh e uma orquestra sinfónica dirigida pelo maestro Kondrachine em «O Concerto, opus 53», de Dvorak.

RÁDIO CLUBE—Ás 18 Fados e guitarradas do Restaurante Patrício; 18 e 30, Cançonetas; 19, Programa da Meia 101; 19 e 30, Jornal Publicitário; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 45, Programa Robbialac; 21, Passatempo; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 0, Musica de dança, do Meia-Noite; 0 e 30, Musica de baile; 0 e 45, Rádio-Jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Voz de Lisboa.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento é fraco de direcção variável e o ceu está limpo por acção dum nucleo de altas pressões centrado sobre a parte Norte da Espanha.

PREVISÃO ATE' A'S 24 (T. M. G.) DE AMANHÃ — Ceu pouco nublado ou limpo, vento Sueste fraco ou bonançoso. Nevoeiros de manhã, junto á costa a Norte do Cabo Carvoeiro. Temperatura sem alteração apreciável.

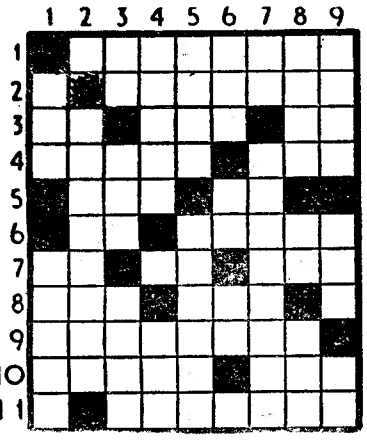
— Temperaturas de hoje, ás 9 horas, no Estoril: no ar, 21°,3; na água, 18°,8.

HÁ TRINTA ANOS

«O Estado tem o dever de não abandonar Lucinda Simões»—dizia o «Diário de Lisboa» de 19 de Outubro de 1926, acrescentando que a actriz insigne e professora ilustre de declamação, retirada das lides do palco e do Conservatório, era um grande nome da arte, continuado através a dinastia do seu nome e da escola dramática que criou. «Representou, ensinou, deixou discípulos. O egoísmo de viver a arte só para si, Lucinda não o teve». Lucinda atingira 76 anos de idade e completara 60 anos de palco, e o «Diário de Lisboa» transcrevia também palavras do «Diário de Notícias» acerca da atenção que o Estado não lhe poderia negar.

— Paizinho ! O nosso grupo ganhou por dois a zero !
— Não faças bulha, desgraçado ! Olha que a tua mãe está a ouvir o folhetim !...

PALAVRAS CRUZADAS
(COM PROVERBIO)
Problema n.º 686



HORIZONTAIS: 1 — Apoucar. 2 — Localidade do concelho da Maia (Porto). 3 — Antes de Cristo. Víscera. Nota de musica. 4 — Arquipélago da Malásia, do qual faz parte Timor. Mamífero carnívoro. 5 — Origem. Nota musical. 6 — Rio que banha Cremona (Itália). Grande general e estadista romano, que foi apunhalado em pleno Senado no ano 44 AC. 7 — Sufixo que designa acção, qualidade. Escalvado. O qual. 8 — Caritativa. Gracejou. 9 — Desacreditem. 10 — Gatuna. Maneira. 11 — Severo.

VERTICAIS: 1 — Porém. Pedra preciosa, de cor azulada. 2 — Satisfizera. 3 — Prefixo de negação. Recusa. Queime. 4 — Denta. Arquipélago da Malásia, a Norte da Austrália. 5 — Seguiria. Frequentas (uma escola). 6 — Também não. Testemunho. Pronome pessoal (inv.). 7 — Grito de dor. Chapeu velho. 8 — Mana. Símbolo de ouro. Maior. 9 — Faísca. Cérceo. Pedra de moinho.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo o Provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 685

HORIZONTAIS: 1 — Reis. Boca. 2 — Então. POR. 3 — Pior. 4— Só. Ressoa. 5 — Oleiro. Ut. 6 — BEM. Ala. 7 — Rapa. Olha. 8 — Ara. Gás. 9 — Promova. 10 — Asa. FAZER. 11 — Me. Fel. Rã.

VERTICAIS: 1 — Ressobraram. 2 — En. Olear. Se. 3 — Ito. Empapa. 4 — Sã. Ri 5 — Opera. Mofe. 6 — Isolo. MAL. 7 — Opôs. Algoz. 8 — Corou. HAVER. 9 — Ar. Atrasara.

(Provérbio: POR BEM FAZER, MAL HAVER).

A RECEITA DO DIA

SALSICHAS COM COUVE LOMBARDA — Cozem-se em manteiga lascas de presunto com salsichas (picadas com a agulha). eDpois de (picada com a agulha). Depois de deita-se no molho a couve lombarda migada e cozida em água e sal. Na mistura, deita-se pimenta, noz moscada e queijo ralado. Por cima do tacho com esta liga, colocam-se de novo as salsichas, levando ao lume, a ferver um pouco e servem-se em prato fundo.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	918$00	916$00	918$00
Cons. 3 % T. 10	967$50	967$00	967$50
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.017$00	1.015$00	1.017$00
Centenários 4 % 1940	2.251$00	2.250$00	2.253$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	983$00	983$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	978$00	981$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	978$00	—
Externo 1.ª série	—	1.235$00	—
Ext.ª 1.ª série car.	1.235$00	1.235$00	1.237$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext.ª 2.ª série car.	—	—	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext.ª 3.ª série car.	1.395$00	1.395$00	—
Caut. 3.ª série s/juro	—	—	180$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	513$00	517$00
Norte de Portugal 5%	—	—	—
Gás Elect. 3 3/4 %	—	—	970$00
Gás Elect. 4 %	—	989$00	—
Gás Elect. 4 1/2 %	—	1.000$00	1.012$00
Gás Elect. 5 %	1.045$00	1.043$00	1.047$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	94$00	95$00
U. E. P. 4 % 1945	—	96$00	—
U. E. P. 4 % 1948	—	96$00	98$00
U. E. P. 4 1/2 %	—	100$00	—
U. E. P. 5 % 1951	—	102$00	—
U. E. P. 5 % 1952	—	102$00	103$00
Metropolitano	—	1.015$00	1.018$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	460$00	495$00
Angola	—	900$00	—
Espirito Santo	—	8.805$00	8.840$00
Lisboa & Açores	—	3.920$00	4.000$00
Portugal	—	2.300$00	2.320$00
Ultramarino	2.070$00	2.065$00	2.075$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	670$00	665$00	675$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	—
C.ª Ultramarinas			
Ag. Cassequel	2.115$00	2.112$00	2.115$00
Ag das Neves	—	940$00	—

C.ª Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Agric. Colonial	710$00	710$00	715$00
Açucar de Angola	—	2.990$00	3.000$00
Boror	—	—	—
Cabinda	—	—	—
Cáda	4.500$00	4.480$00	4.520$00
Colonial do Buzi	322$00	321$50	323$00
Ilha do Principe	—	—	2.350$00
Incomati	—	2.990$00	3.000$00
Moçambique	168$00	166$00	167$50
Zambézia	211$00	210$00	212$00
C.ª Diversas			
Cimentos Tejo	—	515$00	560$00
Cimentos Leiria	481$00	479$00	483$00
Credito Predial	56$70	56$60	56$80
Industrial Aliança	300$00	—	310$00
Portugal e Colónias	410$00	405$00	410$00
Nacional Navegação	—	—	1.900$00
Colonial Navegação	—	862$00	865$00
Port. de Celulose	2.830$00	2.820$00	2.840$00
Portuguesa de Pesca	—	—	—
Port. de Tabacos	493$00	492$00	494$00
Tabacos de Portugal	—	620$00	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	232$00	235$00
Aguas Lisboa 1936	—	215$00	220$00
Electr. das Beiras	—	1.480$00	1.490$00
Gás e Electricidade	341$00	340$50	341$50
H. Alto Alentejo	154$50	154$00	155$00
H. E. Cávado	—	—	1.560$00
H. E. Zêzere	1.510$00	1.509$00	1.510$00
Nac. de Electricidade	—	—	1.760$00
União Elect. Port.	—	227$00	230$00

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	76$50	77$50
Alemanha	6$75	6$90
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 20	28$60	28$90
Dólares de 50 a 1000	28$60	28$90
Argentina	$89	$93
Bélgica	$57,3	$58,3
Brasil	$39,5	$41,5
Congo Belga	$56,3	$57,3
Dinamarca	3$80	4$10
Espanha	$61,7	$62,7
França	$07,15	$07,35
Holanda	7$30	7$55
Inglaterra	75$00	76$00
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$06,7	$07,1
Noruega	3$60	3$90
Suécia	5$20	5$50
Suiça	6$68	6$78
Uruguay	6$50	7$20
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	290$00	300$00
Portugal — Barra	32$90	33$60
Portugal — Barra Fino	33$30	34$00

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 38.800.000$00
Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos.
Títulos e Cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
LISBOA: Rua do Ouro n.º 95/99 — Tel. 30777/79
PORTO: Rua Sá da Bandeira. 53 — Tel. 20134/36
PENICHE — FATIMA — AMARANTE — ARCOS

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Papeis de credito
Notas estrangeiras
TELEF. 21273